This is a digital copy of a book that was preserved for generations on library shelves before it was carefully scanned by Google as part of a project to make the world's books discoverable online.

It has survived long enough for the copyright to expire and the book to enter the public domain. A public domain book is one that was never subject to copyright or whose legal copyright term has expired. Whether a book is in the public domain may vary country to country. Public domain books are our gateways to the past, representing a wealth of history, culture and knowledge that's often difficult to discover.

Marks, notations and other marginalia present in the original volume will appear in this file - a reminder of this book's long journey from the publisher to a library and finally to you.

Usage guidelines

Google is proud to partner with libraries to digitize public domain materials and make them widely accessible. Public domain books belong to the public and we are merely their custodians. Nevertheless, this work is expensive, so in order to keep providing this resource, we have taken steps to prevent abuse by commercial parties, including placing technical restrictions on automated querying.

We also ask that you:

+ *Make non-commercial use of the files* We designed Google Book Search for use by individuals, and we request that you use these files for personal, non-commercial purposes.
+ *Refrain from automated querying* Do not send automated queries of any sort to Google's system: If you are conducting research on machine translation, optical character recognition or other areas where access to a large amount of text is helpful, please contact us. We encourage the use of public domain materials for these purposes and may be able to help.
+ *Maintain attribution* The Google "watermark" you see on each file is essential for informing people about this project and helping them find additional materials through Google Book Search. Please do not remove it.
+ *Keep it legal* Whatever your use, remember that you are responsible for ensuring that what you are doing is legal. Do not assume that just because we believe a book is in the public domain for users in the United States, that the work is also in the public domain for users in other countries. Whether a book is still in copyright varies from country to country, and we can't offer guidance on whether any specific use of any specific book is allowed. Please do not assume that a book's appearance in Google Book Search means it can be used in any manner anywhere in the world. Copyright infringement liability can be quite severe.

About Google Book Search

Google's mission is to organize the world's information and to make it universally accessible and useful. Google Book Search helps readers discover the world's books while helping authors and publishers reach new audiences. You can search through the full text of this book on the web at http://books.google.com/

Esta é uma cópia digital de um livro que foi preservado por gerações em prateleiras de bibliotecas até ser cuidadosamente digitalizado pelo Google, como parte de um projeto que visa disponibilizar livros do mundo todo na Internet.

O livro sobreviveu tempo suficiente para que os direitos autorais expirassem e ele se tornasse então parte do domínio público. Um livro de domínio público é aquele que nunca esteve sujeito a direitos autorais ou cujos direitos autorais expiraram. A condição de domínio público de um livro pode variar de país para país. Os livros de domínio público são as nossas portas de acesso ao passado e representam uma grande riqueza histórica, cultural e de conhecimentos, normalmente difíceis de serem descobertos.

As marcas, observações e outras notas nas margens do volume original aparecerão neste arquivo um reflexo da longa jornada pela qual o livro passou: do editor à biblioteca, e finalmente até você.

Diretrizes de uso

O Google se orgulha de realizar parcerias com bibliotecas para digitalizar materiais de domínio público e torná-los amplamente acessíveis. Os livros de domínio público pertencem ao público, e nós meramente os preservamos. No entanto, esse trabalho é dispendioso; sendo assim, para continuar a oferecer este recurso, formulamos algumas etapas visando evitar o abuso por partes comerciais, incluindo o estabelecimento de restrições técnicas nas consultas automatizadas.

Pedimos que você:

- Faça somente uso não comercial dos arquivos.
  A Pesquisa de Livros do Google foi projetada para o uso individual, e nós solicitamos que você use estes arquivos para fins pessoais e não comerciais.
- Evite consultas automatizadas.
  Não envie consultas automatizadas de qualquer espécie ao sistema do Google. Se você estiver realizando pesquisas sobre tradução automática, reconhecimento ótico de caracteres ou outras áreas para as quais o acesso a uma grande quantidade de texto for útil, entre em contato conosco. Incentivamos o uso de materiais de domínio público para esses fins e talvez possamos ajudar.
- Mantenha a atribuição.
  A "marca dágua" que você vê em cada um dos arquivos é essencial para informar as pessoas sobre este projeto e ajudá-las a encontrar outros materiais através da Pesquisa de Livros do Google. Não a remova.
- Mantenha os padrões legais.
  Independentemente do que você usar, tenha em mente que é responsável por garantir que o que está fazendo esteja dentro da lei. Não presuma que, só porque acreditamos que um livro é de domínio público para os usuários dos Estados Unidos, a obra será de domínio público para usuários de outros países. A condição dos direitos autorais de um livro varia de país para país, e nós não podemos oferecer orientação sobre a permissão ou não de determinado uso de um livro em específico. Lembramos que o fato de o livro aparecer na Pesquisa de Livros do Google não significa que ele pode ser usado de qualquer maneira em qualquer lugar do mundo. As conseqüências pela violação de direitos autorais podem ser graves.

Sobre a Pesquisa de Livros do Google

A missão do Google é organizar as informações de todo o mundo e torná-las úteis e acessíveis. A Pesquisa de Livros do Google ajuda os leitores a descobrir livros do mundo todo ao mesmo tempo em que ajuda os autores e editores a alcançar novos públicos. Você pode pesquisar o texto integral deste livro na web, em `http://books.google.com/`

NYPL RESEARCH LIBRARIES
3 3433 07437976 3

CATALOGO

DOS LIVROS, QUE SE HAÕ DE LER PARA A CONTINUAÇAÕ DO DICCIONARIO DA LINGUA PORTUGUEZA

MANDADO PUBLICAR

PELA

ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS DE LISBOA.

LISBOA:

NA TYPOGRAPHIA DA MESMA ACADEMIA

1799.

Com Licença de SUA MAGESTADE.

CATALOGO

Dos Livros, que se haõ de ler, para a continuaçaõ do Diccionario da Lingoa Portugueza.

A

ACADEMIAS dos Singulares de Lisboa. Parte I. Lisboa, na Officina de Henrique Valente de Oliveira. 1665. 4.°
Parte II. Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello. 1668. 4.°

Acroamas. . . Panegyricos, com que a Santa Sé de Coimbra recebeu a reliquia de Santo Thomaz de Villa Nova. Coimbra. 1690. 4.°

Affonso de Albuquerque. Commentarios do Grande Affonso Dalbuquerque, Capitam Geral, que foi das Indias Orientaes ... novamente emendados, e accrescentados pelo mesmo author. Lisboa, por Joaõ de Barreira. 1557. Fol.

Fr. Affonso da Cruz. Espelho de Perfeiçaõ. Lisboa. 1615. 8.°
Espelho de Religiosos. Lisboa. 1621. 4.°

Affonso Guerreiro. Das Festas, que se fizeraõ em Lisboa na entrada d'ElRei D. Philippe o I. Lisboa, em casa de Francisco Corrêa. 1581. 4.°

Agostinho Barbosa. Dictionarium Lusitanico — Latinum juxta seriem alphabeticam. Bracharae. Typis, et expensis Fructuosi Laurentii de Basto. 1611. Fol.

Agostinho de Bem Ferreira. Summa de Instituta com Remissões ao Direito, de que se deduz, Ordenações, com que se conforma, e Doutrinas Praticas. Lisboa, por Antonio Isidoro da Fonsecca. 1739. 4.° 4 tom.

Fr. Agostinho da Cruz. Varias Poesias ... *Colligidas* por José Caetano de Mesquita. Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues. 1771. 16.

Agostinho de Gavi de Mendoça. Historia do famoso Cerco, que o Xarife poz a Fortaleza de Mazagam, defendido pelo Valeroso Capitaõ Mór della Alvaro de Carvalho ... Em Lisboa, em casa de Vicente Alvares. 1607. 4.°

Fr. Agostinho de Santa Maria. Historia da Fundaçaõ do Real Convento de Santa Monica da Cidade de Goa. Lisboa, por Antonio Pedroso Galraõ. 1699. 4.°

Histo-

Historia da Vida admiravel, e acções prodigiosas da V. M. Soror Brigida de Santo Antonio. Lisboa, pelo mesmo Impressor. 1701. 4.°
Exemplo rarissimo de Paciencia e Vida ... de Santa Liduvina. Lisboa, pelo mesmo. 1703. 4.°
Adeodato Contemplativo. Lisboa, pelo mesmo. 1713. 4.°
Santuario Mariano. Lisboa, pelo mesmo. 1707. 1723. 4.° 10 vol.
Rosas do Japaõ. P. I. Lisboa, pelo mesmo. 1709. 4.°
—— P. II. Lisboa, por Pedro Ferreira. 1724. 4.°
Triumvirato Espiritual. Lisboa, por Antonio Pedroso Galraõ. 1722. 4.°
Historia Tripartita. Lisboa, pelo mesmo. 1724. 4.°
Celeste, e devota Philothéa. Lisboa, pelo mesmo. 1727. 4.°
Novena de N. Senhora da Nazareth. Lisboa, por José Manescal. 1727. 16.
Exame de Consciencia particular e geral. Lisboa, por Antonio Pedroso Galraõ. 1704. 12.
Compendio das Graças e Indulgencias ... da Confraternidade de N. Senhora de Copacavana. Lisboa, pelo mesmo. 1714. 12.
O Caminhante Christaõ. Lisboa, pelo mesmo. 1721. 12.
O Inferno aberto. Lisboa, pelo mesmo. 1724. 12.
O Confessor Instruido. Lisboa, pelo mesmo. 1725. 12.
Breve disposiçaõ Espiritual. Lisboa, por José Lopes Ferreira. 1716. 24.
Affectos, e Considerações devotas sobre os quatro Novissimos. Lisboa, pelo mesmo. 1716. 12.
Meditações, e Suspiros do glorioso D.^or da Igreja Santo Agostinho. Lisboa, pelo mesmo. 1727. 12.

Aires . . . . . Vej. Ayres.

Fr. Aleixo de Santo Antonio. Commentarios sobre os Evangelhos, que se costumaõ cantar na Igreja Romana. Coimbra, por Diogo Gomes Loureiro. 1610. 4.°
Filosofia Moral colligida dos Proverbios. Coimbra, pelo mesmo Impressor. 1640. 4.°

D. Fr. Aleixo de Menezes. Vida do V. Fr. Thomé de Jesus. Madrid. 1642. 4.° [anda tambem n'algumas edições dos *Trabalhos de Jesus.*

Ale-

Alexandre Antonio de Lima. Novos Encantos de Amor. Lisboa, por Pedro Gargareje. 1737. 8.°
Rasgos metricos. Lisboa, por Francisco da Silva. 1742. 8.°
Benteida. 1752. 8.° [com o nome de Andronio Meleante Laxaed.]
Oraçaõ Academica joco-seria ... em Domingo gordo. Lisboa, por Manoel da Silva. 1747. 4.°
Parnaso Olympico. Lisboa, pelo mesmo. 1748. 4.°

Alexandre Caetano Gomes. Lorena Perseguida e exaltada. Lisboa, por Bernardo Antonio. 1749. Fol.
Manual Pratico judicial, civil e criminal. Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1748. 4.°

D.or Alexandro Ferreira Memorias e Noticias da Celebre Ordem dos Templarios, para a Historia da admiravel Ordem de N. Senhor Jesus Christo. Part. I. Tom. I. Lisboa, por Joaõ Antonio da Silva. 1735. 4.° grand.
Part. I. Tom. II. ahi mesmo. 4.° grand.

P. Alexandre de Gusmaõ. Escola de Belém, Jesus nascido no Presepio. Evora, na Officina da Academia. 1678. 4.°
Menino Christaõ. Lisboa, por Miguel Deslandes. 1695. 8.°
Historia do Predestinado Peregrino, e seu Irmaõ Precito. Lisboa, por Miguel Deslandes. 1682. 8.°
Arte de criar bem os Filhos. Lisboa, por Miguel Deslandes. 1685. 8.°
Meditaçõẽs para todos os dias da Semana. Lisboa, pelo mesmo. 1689. 8.°
Maria, Rosa de Nazareth. Lisboa, na Officina Deslandesiana. 1715. 4.°
Eleiçaõ entre o Bem, e o Mal eterno. Lisboa, na Officina da Musica. 1720. 8.°
O Corvo, e a Pomba da Arca de Noé. Lisboa, por Bernardo da Costa. 1734. 8°
Arvore da Vida, Jesus Crucificado. Lisboa, pelo mesmo. 1734. 4.°

Alvaro Ferreira de Vera. Breves. Louvores da Lingoa Portugueza. Lisboa, por Mathias Rodrigues. 1631. 4.°
Memoria artificial, ahi mesmo, pelo mesmo. 4.°
Modo para saber contar por Calendas. 4.°

Origem da Nobreza Politica. 4.°

Orthographia, ou modo para escrever certo na Lingoa Portugueza. 4.°

P. Alvaro Lobo. V. Martyrologio Romano.

Alvaro de Mattos. Casado venturoso, e Pastora pertendida, *Comedia.* Lisboa, por Antonio Alvares. 1636. 4.°

Alvaro Pires Tavora. Historia dos Varões illustres do appellido *Tavora*, continuado em os Senhores da Casa, e Morgado de Caparica. París, por Sebastiaõ Cramoisy. 1648. Fol.

Fr. Alvaro de Torres. Veja-se *Directorio* de Confessores, e Penitentes.

Regra de Santo Agostinho. Vej. *Regra.*

D. Fr. Amador Arraes. Dialogos. Segunda Impressaõ. Coimbra, por Diogo Gomes Loureiro. 1604. Fol.

P. Amador Rebello. Alguns Capitulos das Cartas, que vieraõ este anno de 1588 dos Padres da Companhia de Jesus. Lisboa, por Antonio Ribeiro. 1588. 8.°

Compendio de algumas Cartas, que este anno de 1597 vieraõ &c. Lisboa, por Alexandre de Siqueira. 1598. 8.°

Amaro de Roboredo. Declaraçaõ do Symbolo . . . traduzida da Lingoa Italiana. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1614. 8.°

Grammatica Latina. Lisboa, na Officina de Antonio Alvares. 1625. 8.°

Methodo Grammatical para todas as Lingoas. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1619. 4.°

Porta das Lingoas. Lisboa, pelo mesmo. 1623. 4.°

Raizes da Lingoa Latina mostradas em hum Tratado, e Diccionario. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1621. 4.°

Verdadeira Grammatica Latina. Lisboa, pelo mesmo. 1615. 8.°

Grammatica Latina mais breve e facil que as publicadas até agora, na qual precedem os exemplos ás regras. Lisboa, por Antonio Alvares. 1625. 8.°

Regras da Orthographia Portugueza. Lisboa, pelo mesmo. 1615. huma folha.

Dourrina Christaá. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1620. 8.°

Soccorro das Almas do Purgatorio para se saberem

berem tirar com Indulgencias . . . . Modo de rezar bem o Rosario. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1627. 12.

Anatasio de Nobrega. Methodo facillimo e experimental para curar a maligna enfermidade do Cancro. Lisboa, por Antonio Corrêa de Lemos. 4.° [naõ tem anno, mas he de 1747.]

André do Avellar. Reportorio dos tempos o mais copioso, que atè agora sahio á luz . . . segunda Impressaõ, por Manoel de Lira. 1590. 4.° [sem lugar de impressaõ.]

P. André de Barros. Vida do Apostolico P. Antonio Vieira. Lisboa, na Officina Silviana. 1746. Fol.

Fr. André de Castro. Amores Divinos e Humanos. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1631. 12.

Fr. André Dias. Methodo breve e util para fazer bem a Confissaõ. Lisboa, por German Galhard. 1529. 8.°

P. André Gomes. Relaçaõ das Festas, que a Provincia de Portugal fez nas Canonizaçóes de S. Ignacio de Loyola, e S. Francisco Xavier. Lisboa, por Antonio Alvares. 1623. 8.°

André Joaõ Antonil. Cultura e opulencia do Brasil por suas Drogas e Minas, com noticia do modo de fazer o assucar, plantar, e beneficiar o tabaco, tirar o ouro, prata &c. Lisboa. 1711. 4.°

P. André Luiz. Breve Discurso sobre a Junta dos Senhores Prelados em Thomar 4.° [naõ tem lugar nem anno, mas he em Lisboa, e nos fins do Seculo XVI.]

André Nunes da Silva. Hecatombe Sacra, ou Sacrificio de cem victimas em cem Sonetos... a S. Caetano. Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes. 1686. 8.°

Poesias varias, recolhidas por Domingos Carneiro. Lisboa, por Domingos Carneiro. 1671. 8.°

Voto metrico, e anniversario . . . á Conceiçaõ da V. N. Senhora. Lisboa, na Officina de Pascoal da Silva. 1716. 4.°

André de Rezende. Historia da antiguidade da Cidade de Evora, Evora, por Andree de Burgos. 1576. 8.°, e ahi: Falla, que Meestre Andree de Resende fez a Princepsa D. Joanna &c. Falla, que fez a ElRei D. Sebastiam a primeira uez, que entrou em Evora &c.

Vida

Vida do Infante D. Duarte. Lisboa, na Officina da Academia R. das Sciencias. 1782. 8. gr.

André Ribeiro Coutinho. O Capitaõ da Infantaria Portugueza com theorica e pratica. Lisboa, na Officina Silviana. 1751. 4.° 2 vol.

André Rodrigues de Mattos. O Godfredo, ou Hierusalem Libertada ... traduzido na Lingoa Portugueza. Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes. 1682. 4.°

Triunfo das Armas Portuguezas deduzido de varios versos de ... Camões. Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello. 1663. 4.°

Dialogo funebre entre o Reino de Portugal, e o Rio Téjo, glosando o famoso Soneto *Formoso Téjo meu* ... á morte ... da Senhora D. Isabel Luiza Josefa, Infanta de Portugal. Lisboa, por Miguel Deslandes. 1690. 4.°

André da Silva Mascarenhas. A Destruiçaõ de Hespanha, Restauraçaõ Summaria da mesma: Poema Heroico. Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello. 1671. 4.°

Anselmo Caetano Munhoz de Abreu Gusmaõ, Castello-Branco. Ennæa, ou applicaçaõ do entendimento sobre a pedra philosophal provada, e defendida ... Lisboa, por Mauricio Vicente de Almeida. 1732. 4.°

Part. II. ahi mesmo. 1733. 4.°

Oraculo Prophetico, Prolegomeno da Teratologia, ou Historia prodigiosa ... de todos os Monstros. Lisboa, pelo mesmo. 1733. 4.°

Vieira abbreviado em cem discursos Moraes, e Politicos. Lisboa, pelo mesmo. 1733. 8.°

Fr. Antonio de Guimaraens. Ceremonial da Provincia da Piedade. Braga, por Gonçalo de Basto. 1637. 4.°

O S.r D. Antonio. Soliloquios, em que hum peccador arrependido falla com Deos. Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1635. 8.°

Cartas escritas de París em 22 de Agosto de 1595 ... París, ches Jean Micard. 1607. 12 em Francez, e Portuguez.

Antonio, o Eremita. Declaraçam sobre os Sete Psalmos da Penitencia em Lingoagem Portuguez. Lisboa, por Germaõ Galharde. 1544.

Fr. Antonio de Santo Agostinho. Breve Summario dos Conventos, Igrejas, Capellas, e lugares Santos, que a Sagrada Religiaõ dos Frades Menores da Observancia

tem

tem a ſeu cargo em a Cidade de Jeruſalem e Terra Santa . . . Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello. 1665. 4.°

Relaçaõ verdadeira do celeberrimo Triumfo, e victoria, que conſeguio a Religiaõ Franciſcana, recuperando os Santos Lugares . . . Lisboa, por Miguel Deslandes. 1691. 4.°

D. Antonio Alvares da Cunha. Campanha de Portugal pela Provincia do Alemtejo na Primavera do anno de 1663 . . . Lisboa, na Officina de Henrique Valente de Oliveira. 1663. 4.°

Certame Epithalamico publicado na Academia dos Generoſos. Lisboa, por Joaõ da Coſta. 1666. 4.°

Obeliſco Portuguez, Chronologico, Genealogico e Panegyrico . . . Lisboa, na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello. 1669. 4.°

Carta a Joaõ Nunes da Cunha, Conde de S. Vicente . . . quando foi eleito Vice-Rei da India. Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello. 4.° ſem anno. Verſo.

Eſcola das Verdades aberta aos Principes na Lingoa Italiana por o P. Luiz Juglaris . . . e patente a todos na Portugueza . . . Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello. 1671. 4.°

Antonio Alvares Soares. Rithmos diverſos. Lisboa, por Matheus Pinheiro. 1628. 8.°

P. Antonio de Andrade. Novo Deſcubrimento do Graõ Cathayo, ou dos Reinos de Tibet. Lisboa, por Matheus Pinheiro. 1626. 4.°

Antonio de Araujo. Solitario Contemplativo, e Guia Eſpiritual, traduzido do Caſtelhano do P. Jorge de S. Joſé. Lisboa, por Joaõ Galraõ. 1678. 8.°

Definiçóes Moraes . . . Lisboa, pelo meſmo. 1681. 8.°

Tratado da Oraçaõ . . . traduzido de S. Pedro de Alcantara. Lisboa, pelo meſmo. 1679. 24.

Penſamentos Chriſtãos para todos os dias, traduzidos do P. Domingos Bouhours. 1680. 12.

D. Antonio de Attaide, primeiro Conde da Caſtanheira. Cópia de hum Papel, em que . . . dá razaõ de ſi, e ſeus filhos, e deſcendentes, eſcrita em Lisboa a 10 de Janeiro de 1557. Madrid, na Impreſſaõ Real. 1598. 4.°

D. An-

D. Antonio de Attaide, primeiro Conde de Castro Dairo. Cargos, que resultaraõ da devaça, que os Governadores de Portugal mandaraõ tirar . . . acerca da perda da Nau da India N. Senhora da Conceiçaõ, que os inimigos queimaraõ no anno de 1621, e resposta de D. Antonio aos Cargos. Lisboa. 1622. Fol.

Fr. Antonio de Béja. Contra o juizo dos Astrologos. Lisboa, por German Galharde. 1523. 8.°

Traducçam da Epistola de S. Joam Chrysostomo: *Nemo læditur nisi a se ipso.* Lisboa, pelo mesmo. 1523. 8.°

Breve doutrina e ensenança de Principes. Lisboa, pelo mesmo. 1525. 8.°

Fr. Antonio de S. Bernardino. Caminho do Ceo descuberto aos Viadores da Terra pela determinaçaõ dos tempos . . . Londres. 1665. 8.° Sem nome de Impressor.

Fr. Antonio Brandaõ. Terceira Parte da Monarquia Lusitana. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1632. Fol.

Quarta Parte da Monarchia Lusitana, ahi mesmo, pelo mesmo Impressor. 1632. Fol.

D. Antonio Caetano de Sousa. Historia Genealogica da Casa Real Portugueza. Lisboa, por José Antonio da Silva. 1735, 1748, 4.° grande, 13 vol.

Provas da Historia Genealogica. Lisboa, na Officina Silviana. 1739, 1748. 4.° grand. 6 vol.

Serie dos Reis de Portugal. Lisboa, na Regia Officina Silviana. 1743. Fol.

Memorias Historicas, e Genealogicas dos Grandes de Portugal. Lisboa, por Antonio Isidorio da Fonsecca. 1739. 4.°, e Lisboa, na Officina Silviana. 1755. 4.°

Agiologio Lusitano, Tom. IV. Lisboa, na Officina Silviana. 1744. Fol.

Antonio Carvalho da Costa. Chorographia Portugueza. Tom. I. Lisboa, na Officina de Valentim da Costa Deslandes. 1706. Fol.

Tom. II. Lisboa, pelo mesmo. 1708. Fol.

Tom. III. Lisboa, na Officina Real Deslandesiana. 1712. Fol.

Compendio Geographico . . . Lisboa, na Officina de Joaõ Galraõ. 1686. 4.°

Via Astronomica. Part. I. Lisboa, na Officina de Francisco Vilella. 1676. 4.°

Part.

Part. II. Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello. 1677. 4.°

Aſtronomia Methodica. Lisboa, na Officina de Franciſco Villella. 1683. 4.°

Antonio Carvalho de Parada. Arte de Reinar. Bucellas, por Paulo Craesbeeck. Fol. Sem anno.

Dialogos ſobre a vida e Morte de... Bartholomeu da Coſta. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1611. 4.°

Juſtificaçaõ dos Portuguezes ſobre a acçam de libertarem o ſeu Reino... Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1643. 4.°

Antonio de Caſtilho. Commentario do Cerco de Goa e Chaul no anno de 1570. Lisboa, em caza de Antonio Gonçalves. 1573. 8.°

Elogio delRei de Portugal, D. Joaõ III. [nas Noticias de Portugal de Manoel Severim de Faria.]

Fr. Antonio das Chagas. Cartas Eſpirituaes. I.ª e II. Parte. Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes. 1684-87. 4.° 2 vol.

Eſcola de Penitencia, e Flagello de vicioſos coſtumes. Lisboa, pelo meſmo. 1687. 4.°

Obras Eſpirituaes. I. e II. Parte. Lisboa, na Officina de Franciſco Borges de Souſa. 1762. 4.° [Neſta collecçaõ vem comprehendidos muitos, ou quaſi todos os Tratados particulares, que antes ſe tinhaõ impreſſo ſeparadamente.]

Ramalhete Eſpiritual, compoſto com as flores de doze Sermões Doutrinaveis. Lisboa, por Joſé Maneſcal. 1722. 4.°

Sermões Genuinos, e Praticas Eſpirituaes. Lisboa, por Miguel Rodrigues. 1737. 4.°, ou Lisboa, por Miguel Deslandes. 1690. 4.°

Fr. Antonio das Chagas. Eſtatutos Municipaes da Provincia da Immaculada Conceiçaõ do Brazil. Lisboa, por Joſé Lopes Ferreira. 1717. Fol.

P. Antonio Cordeiro. Hiſtoria Inſulana das Ilhas a Portugal ſujeitas no Oceano Occidental. Lisboa, por Antonio Pedroſo Galraõ. 1717. Fol.

Reſoluções Theojuriſticas. Tom. I. Lisboa, pelo meſmo. 1718. Fol.

Loreto Lusitano, Virgem Senhora da Lapa . . . Lisboa, por Filippe de Sousa Villella. 1719. Fol.

Fr. Antonio Corrêa. Trilogio Catholico em tres Sermões. Lisboa, por João Galrão. 1682. 4.°

Fama Posthuma de V. P. Fr. Antonio da Conceição, Trinitario. Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira. 1658. 4.°

Antonio Cortez Bremeu. Universo Juridico, ou Jurisprudencia Universal Canonica, e Cesarea. Lisboa, por Domingos Rodrigues. 1749. Fol.

Antonio do Couto de Castello-branco. Memorias Militares pertencentes ao serviço da Guerra . . . Amsterdam, por Miguel Dias. 1719. 8.°

Supplemento ás Memorias Militares. Tom. II. Lisboa, na Officina da Musica. 1731. 8.°

Memorias e Observações Militares e Politicas. Tom. III. Lisboa, na Officina da Musica. 1740. 8.°

Antonio da Cruz. Recopilaçam de Cirurgia. Segunda impressam. Lisboa, por Antonio Alvares. 1605. 4.°

Antonio Delicado. Adagios Portuguezes reduzidos a lugares communs. Lisboa, por Domingos Lopes Rosa. 1651. 4.°

Antonio Dias Imbado. Apologia Medico-racional dos remedios do Syncope estomatico das febres do Estio, e dos abusos da Quina-quina em ordem a evitarlhe recahidas. Lisboa, por Antonio Corrêa de Lemos. 1735. 8.°

Fr. Antonio de S. Domingos. Começam as Vidas de alguns SS. da Ordem dos Pregadores. Tiradas da terceira parte Historial de S. Antonino . . . em lingoagem Portuguez. Coimbra, por Joam de Barreira, e Joam Alvares. 1552. Fol.

Fr. Antonio da Encarnação. Relações Summarias de alguns serviços, que fizerão a Deos, e a estes Reinos os Religiosos Dominicos nas partes da India Oriental nestes annos proximos passados. Lisboa, por Lourenço Craesbeeck. 1635. 4.°

Relação das cousas, que nestes annos proximos fizerão os Religiosos da Ordem dos Pregadores, e dos prodigios, que succederão nas Christandades do Sul, que correm por sua con-

conta na India Oriental. Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira. 1665. 4.°

Antonio Fagundes Jacome. Ramalhete de Myrrha, e Memorias da Paixaõ de Christo. Lisboa, por Antonio Alvares. 1630. 8.°

Fr. Antonio Feo. Tratados das Festas e Vidas dos Santos. Part. I. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1612. Fol.

Parte II. Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1615. Fol.

Tratados Quadragesimaes e da Paschoa. Lisboa, pelo mesmo. 1612. Fol. ou 1609. Fol.

Tratados das Festas da V. N. Senhora. Lisboa, pelo mesmo. 1615. Fol.

Sermaõ das Exequias ... de Philippe II. de Portugal. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1621. 4.°

Antonio Fernandes. Arte de Musica de Canto-Chaõ, e Canto d'Orgaõ . . . Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1626. 4.°

Antonio Fernandes Franco. Relaçaõ do lastimoso e horrendo cazo, que aconteceo na Ilha de S. Miguel em segunda feira 2 de Setembro de 1630. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1630. Fol.

Antonio Fernandes de Moura. Compendio Moral, e Resoluções de cazos de Consciencia. Porto, por Joaõ Rodrigues. 1625. 8.°, ou Lisboa. 1629. 8.°

Dr. Antonio Ferreira. Poemas Lusitanos. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1598. 4.°

Duas Comedias intituladas *Bristo*, e *Cioso*, impressas com as do Dr. Francisco de Sá de Miranda. Lisboa, por Antonio Alvares. 1622. 4.°, ou a Ediçaõ de todas as Obras de Ferreira. Lisboa, na R. Officina Typographica. 1771. 8.° 2 vol.

Antonio Ferreira. Luz verdadeira, e Recopilado Exame de toda a Cirurgia. Lisboa, por Domingos Carneiro. 1670. Fol., ou Lisboa, na Officina de Valentim da Costa Deslandes. 1705. Fol.

P. Antonio Francisco Cardim. Elogios e Ramalhete de Flores borrifado com o sangue dos Religiosos da Companhia de Jesus. Lisboa, por Manoel da Silva. 1650. 4.°

Relaçaõ da gloriosa morte de quatro Embaixadores Portuguezes da Cidade de Macau . . .

Lisboa, por Lourenço de Anvers. 1643. 4.°, ou por Manoel da Silva. 1650. 4.°

Relaçaõ da Viagem do Galeaõ S. Lourenço; e sua perdiçaõ nos baixos de Monxicale. Lisboa, por Domingos Lopes Rosa. 1651. 4.°

Antonio Francisco da Costa.

Tratado das mais frequentes enfermidades, e dos remedios mais proprios para as curar, traduzido de Mr. Adriano Helvecio. Lisboa, por Miguel Rodrigues. 1747. 4.° 2 vol.

P. Antonio Franco.

Promptuario de Syntaxe. Evora, na Officina da Universidade. 1699. 8.°

Imagem da Virtude em o Noviciado . . . de Evora. Lisboa, na Officina Deslandesiana. 1714. Fol.

Imagem da Virtude em o Noviciado . . . de Lisboa. Coimbra, na Officina do Real Coll. das Artes. 1717. Fol.

Imagem da Virtude em o Noviciado . . . de Coimbra. Coimbra, na mesma Officina. 1718. 1719. Fol. 2 vol.

Indiculo Universal . . . traduzido da Lingua Franceza do P. Francisco Pomey. Evora, na Offic. da Universidade. 1716. 8.° [Vem Anonymo.]

Imagem do Collegio Apostolico no glorioso P. S. Antonio de Padua. Lisboa, por Valentim da Costa Deslandes. 1709. 16.

Contramina Grammatical. Evora, na Officina da Universidade. 1731. 8.° [com o nome de Francisco da Costa Eborense.]

Fr. Antonio Freire, Graciano.

Thesouro Espiritual com seu Commento Theologico. Lisboa, por Antonio Alvares. 1624. 8.°

Manual dos Evangelhos em versaõ paraphrastica e meditações. Lisboa, por Vicente Alvares. 1626. 8.°

Elogio do Livro Primor e Honra da Vida soldadesca na India. Vej. *Primor e Honra.*

Fr. Antonio Freire, Trino.

Rosario de N. Senhora com os Evangelhos, que a Igreja canta em seus Mysterios. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1629. 12.°

Disparates mui graciosos. Lisboa, por Vicente Alvares. 1612. 8.°

Antonio de Freitas.

Primores Politicos e Regalias do nosso Rey. Lisboa, por Manoel da Silva. 1641. 4.°

An-

Antonio Galvaõ. Tratado . . . dos diversos e desvayrados caminhos, por onde nos tempos passados a pimenta e especiaria veio da India ás nossas partes . . . em caza de Joam Barreyra, na rua de S. Mamede. 1563. 8.°

Antonio Galvaõ d'Andrade. Arte de Cavallaria de Gineta e Estardiota, e bom primor de ferrar, e Alveitaria, dividida em tres Tratados, que conthem varios discursos e experiencias novas desta Arte. Lisboa, na Officina de Joaõ da Costa. 1678. Fol.

Antonio Gomes. Vida de Santa Isabel. Evora. 1625. 4.°

Antonio Gomes Loureiro. Arte Phlobotomanica, Anatomica, e Cirurgica para Sangradores . . . Lisboa, por Pedro Ferreira. 1741. 4.°

Breve Exame de Sangradores. Lisboa, por Pedro Ferreira. 1746. 8.°

Cirurgia Classica Lusitana, Anatomica, Pharmaceutica, Medica. Parte I. Lisboa, por Bernardo Antonio de Oliveira. 1754. 4.°

Parte II. Lisboa, diversas Impressões. 4.°

Antonio Gomes d'Oliveira. Idyllios Maritimos. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1617. 8.°

Sonetos Heroicos concernentes a . . . ElRei D. Joaõ IV. Lisboa, por Antonio Alvares, 1641. 8.°

Panegyrico ao sempre Augusto Rei D. Joaõ IV. Lisboa, por Antonio Alvares. 1641. 8.°

Oitavario Heroico votado á Magestade victoriosa delRei N. S. D. Joaõ IV. 4.° Sem lugar, nem anno de Impressaõ: saõ oito Sonetos.

Antonio Gonçalves. Tratado da Gonorrhêa. [Vem com a Recopilaçaõ da Cirurgia de Antonio da Cruz, da Ediçaõ de 1669, e nas seguintes.]

D. Fr. Antonio de Gouvêa. Jornada do Arcebispo de Goa D. Fr. Aleixo de Menezes . . . quando foi ás Serras do Malabar. Coimbra, por Diogo Gomes Loureiro. 1606. Fol.

Relaçaõ em que se trataõ as guerras, e grandes victorias, que alcançou o grande Rey da Persia Xaa Abbas. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1611. 4.°

Sermaõ nas exequias de André Furtado de Men-

Mendonça, Governador, que foi da India. Lisboa, por Vicente Alvares. 1611. 4.°

Antonio Homem. Resposta de hum Gentil-Homem Espanhol retirado da Corte a hum Ministro do Conselho de Estado de Madrid, traduzida do Francez. Amsterdam. 1697. 8°.

Antonio José da Silva. Labyrintho de Creta. Lisboa, por Antonio Isidoro da Fonsecca. 1736. 8.°

As variedades de Protheo. Lisboa, pelo mesmo. 1737. 8.°

Guerras do Alecrim, e Mangerona. Lisboa, pelo mesmo. 1737. 8.° E com as outras.

Precipicios de Phaetonte.

Vida de D. Quixote.

Esopaida, ou Vida do Esopo.

Os Encantos de Medéa.

Amphitryaõ, ou Jupiter e Alcmena. Impressas diversas vezes em Lisboa. 2 vol. 8.°

P. Antonio Leite. Historia da Appariçaõ, e Milagres da Virgem da Lapa. Coimbra, por Diogo Gomes de Loureiro. 1639. 8.°

Antonio de Lima Barros Pereira. Floresta Apollinea. Lisboa, por Bernardo da Costa. 1720. 4.°

Fr. Antonio de Lisboa. Auto dos dous Ladrões, que fôraõ crucificados juntamente com Christo S. N. Lisboa, por Antonio Alvares. 1603. 4.°

Antonio Lopes Cabral. Panegyrico do . . . Marquez de Marialva . . . em a memoravel Victoria de Montes Claros. Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello. 1665. 4.° [Saõ 16 oitavas.]

Pancarpia de diversos Sermões. Lisboa, por Miguel Deslandes. 1694. 4.°

Festas Reaes na Côrte de Lisboa . . . Lisboa, por Domingos Carneiro. 1661. 4.°

Quatro dia do Triumpho dos Animaes. Lisboa, pelo mesmo. 1661. 4.°

S. Joaõ Baptista, sua Vida, traduzida da Lingua Italiana. Lisboa, por Bernardo da Costa de Carvalho. 1691. 16.°

Vida da Magdalena, traduzida do Italiano. Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello. 1670. 16.°

Antonio Lopes Remedio novo, e admiravel de huns poz sympathi-

de Lima. pathicos, que excitaõ o suor. Lisboa, por Miguel Rodrigues. 1729. 8.°

Antonio Madeira. Regra dos Sacerdotes, em a qual se contém as cousas necessarias da sua obrigaçam ..., Coimbra, por Diogo Gomes de Loureiro. 1603. 4.°

Antonio de Mariz Carneiro. Regimento de Pilotos, e Roteiro das Navegações da India Oriental. Lisboa, por Lourenço de Anvers. 1642. 4°.

D. Antonio dos Martyres. Collectanea Pharmaceutica. Coimbra, por Antonio Simões Ferreira. 1735. 8.°

D. Antonio de Mascarenhas. Relaçaõ dos Procedimentos, que teve, sendo Commissario Geral da Bulla da Cruzada. Fol. [naõ tem lugar, anno, ou nome de Impressor; mas he de 1625.]

Antonio de Mello da Fonseca. Antidoto da Lingoa Portugueza. Amsterdam, em caza de Miguel Dias. 4.° sem anno [mas a Dedicatoria he de Janeiro de 1710.]

Antonio Moniz de Carvalho. Traducçaõ, e huma breve Apologia da justiça d'ElRei N. S. Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1641. 4.°

Memoria da Jornada, e Successos, que houve nas duas Embaixadas de Suecia, e Dinamarca. Lisboa, por Domingos Lopes Rosa. 1641. 4.°

Sentimento da Fé pública quebrantada em Alemanha por industria de Castella. Lisboa, 1641. 4.° [estas obras naõ trazem o seu nome.]

Antonio Moreira Carneiro. Parocho Perfeito, deduzido do Texto Santo, e Sagrados Doutores. Lisboa, por Joaõ da Costa. 1675. Fol.

Antonio Nabo. Ceremonial, e Ordinario da Missa. Vej. *Ceremonial.*

Fr. Antonio da Natividade. Silva de Suffragios, declarados, louvados, e encommendados para commum proveito de vivos, e defuntos. Braga, por Manoel Cardoso. 1635. 4.°

Montes de Corôas de Santo Agostinho, nelle, e na sua Eremitica Familia recebidas. Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira. 1665. Fol.

Sermaõ nas Exequias ... de D. Rodrigo da Cunha, Arcebispo de Lisboa. Lisboa, por Antonio Alvares. 1643. 4.°

Tratado da Devoçaõ da Corrêa de Santo Agostinho.

tinho. Lisboa, pelo mesmo. 1627. 12.

Antonio Nunes da Veiga. Perfeito Capitaõ, Maximas Militares. Lisboa, por Valentim da Costa Deslandes. 1709. 4.°

Antonio de Oliveira Freire. Descripçaõ Geographica do Reino de Portugal, que contém huma exacta relaçaõ de suas Provincias, Comarcas, Cidades, Villas &c. Lisboa, na Officina de Bernardo Antonio de Oliveira. 1755. 4.°

Antonio Paez Viegas. Manifesto do Reino de Portugal. Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1641. 4.°

Relaçaõ dos Successos, que as Armas da Magestade d'ElRei D. Joaõ o IV. tiveraõ nas terras de Castella no anno de 1644 até a victoria do Montijo. Lisboa, por Antonio Alvares. 1644. 4.°

Relaçaõ dos Successos, que nas fronteiras do Reino tiveraõ as Armas d'ElRei D. Joaõ o IV. com as de Castella, depois da jornada do Montijo até ao fim do anno de 1644... Lisboa, pelo mesmo. 1644. 4.° [todas sem o seu nome.]

Antonio de Paiva e Pona. Orphanologia Pratica, em que se descreve tudo o que pertence aos inventarios, partilhas, e mais dependencias dos Pupillos. Lisboa, por José Lopes Ferreira. 1713. 4.°

Antonio Pereira. Tratado de Arithmetica e Algebra. Lisboa, por José Lopes Ferreira. 1713. 4.°

Antonio Pereira da Fonsecca. Poderes do Amor em geral, e horas de conversaçaõ particular. Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1657. 4.° [o nome proprio deste A., segundo a Bibliotheca Lusitana, he Fr. Cristovaõ Godinho.]

Antonio Pereira de Figueiredo. Novo Methodo da Grammatica Latina para o uso das Escolas da Congregaçaõ do Oratorio. Lisboa, por Miguel Rodrigues. 1752. 8.°

Parte II. que comprehende a Syntaxe. Lisboa, pelo mesmo. 1753. 8.°

Defensa do Novo Methodo. Lisboa, pelo mesmo. 1754. 4.° [com o nome de Francisco Sanches.]

Apparato Critico para a correcçaõ do Diccionario intitulado *Prosodia.* Lisboa, por Francisco Luiz Ameno. 1755. 4.° [com o nome de André Lucio Resende.]

De

De Terraemotu, et incendio Ulyssiponensi. Ulissipone, Typis Michaelis Roterici. 1756. 8.° Latino, e Portuguez.

Elementos da Elocuçaõ, e Invençaõ Rhetorica. Lisboa. 1759. 8.°

Dialogo sobre os Authores da Lingoa Latina. Lisboa. 1760. 8.°

Diccionario da Latinidade pura, e impura. Lisboa. 1760. 8.° Lat. e Port.

Figuras da Syntaxe Latina illustradas e explicadas. Lisboa, por Miguel Manescal da Costa. 1761. 8.°

Diario dos Successos de Lisboa, traduzidos do Latim. Lisboa. 1761. 8.° [com o nome de Mathias Pereira de Azevedo Pinto.]

Principios de Mythologia . . . Lisboa, por Francisco Luiz Ameno. 1761. 8.°

Elogio do P. Francisco Manoel ... Lisboa. 1764. 4.°

Traducçaõ da Carta do Clero de Liege. Lisboa. 1769. 8.°

Preces e Votos da Naçaõ Portugueza . . . Lisboa. 1775. Fol.

Parallelo de Augusto Cesar, e de D. José I. Lisboa. 1775. Fol.

O Dia das tres Inaugurações. Lisboa. 1775. Fol.

Discurso sobre a Reedificaçaõ de Lisboa. 1775. Fol.

A Virtude Coroada. Lisboa, na Regia Officina Typografica. 1777. 4.°

Origem do Titulo, e Dignidade dos Condes. Lisboa, na Officina Luisiana. 1780. 4.°

Elogio Funebre de D. Thomaz de Lima XV. Visconde de Villa Nova de Cerveira. Lisboa na Officina Typographica. 1781. 4.°

Breve Demonstraçaõ de como em Portuguez se deve escrever, e pronunciar o Nome de Jesus. Lisboa, na mesma Officina. 1784. 4.°

Origem da Ordem do Tusaõ de Ouro. Lisboa, pelo mesmo. 1785. 4.°

Artigo do Jornal de Florença. Lisboa, por Simaõ Thaddeo Ferreira. 1785. 4.°

Novos Testemunhos da Appariçaõ de Chisto a D. Affonso Henriques. Lisboa, na Offici- Typographica. 1786. 4.°

O Reinado do Amor. Lisboa. 1789. 4.°

Observações sobre a Lingoa, Orthographia Latina. Lisboa, por Francisco Luiz Ameno. 1765. 4.°

Principios da Historia Ecclesiastica. Lisboa. 1765. 2 vol. 8.°; o 1.° Principios da Chronologia, o 2.° Principios da Geographia.

Tentativa Theologica. Lisboa, por Miguel Rodrigues. 1766. 4.°

Appendix da Tentativa Theologica. Lisboa, por Antonio Vicente da Silva. 1768. 4.°

Demonstraçaõ Theologico-Canonica Historica do Direito dos Metropolitanos de Portugal. Lisboa, na Officina Typographica. 1769. 4.°

Compendio da Vida, Escritos e Doutrina do V. Joaõ Gerson. Lisboa. 1769. 2 vol. 8.°

O Velho e Novo Testamento de Jesus Christo, traduzido em Portuguez, segundo a Vulgata, com varias annotações Historicas, Dogmaticas, e Moraes. Lisboa [differentes annos] 8.° 23 vol.

Compendio das Epocas e successos mais illustres da Historia Universal. Lisboa. 1784. 8.°

Elogio dos Reis de Portugal, illustrados de notas Historicas, e Criticas. Lisboa. 1785. 4.°

Portuguezes nos Concilios Geraes. Lisboa, na Officina de Antonio Gomes. 1787. 4.°

Novos Retoques á obra antecedente. Lisboa, pelo mesmo. 1788. 4.°

Analyse da Profissaõ da Fé do Santo Papa Pio IV. Lisboa. 1791. 4.°

Antonio Pereira Rego. Instrucçaõ da Cavallaria de Brida ... Summula de Alveitaria. Coimbra, por José Ferreira. 1679. 4.°

Antonio Pimenta. Sciographia da nova Postimasia Celeste. Lisboa, por Domingos Carneiro. 1665. 4.°

Noticias Astrologicas, e universaes influencias das Estrellas. Coimbra, por Thomé Carneiro. 1670. 4.° [com o nome de Manoel Gonçalves da Costa.]

Antonio Pimenta. Cartilha para saber ler em Christo, Compendio do Livro da Vida eterna. Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1628. 12.

Ma-

	Manual da Alma, Arte para bem morrer, Espelho da Vida perfeita. Lisboa, por Lourenço de Anveres. 1644. 12.
D. Antonio Pinheiro.	Oraçam, que fez... na Salla dos Paços da Ribeira, nas primeiras Cortes... aa Rainha D. Catharina... Lisboa, por Joaõ Alvares. 1563. 4.°
	Oraçam, que fez... para o juramento do... Principe D. Joaõ, ahi mesmo. 4.°
	Summario da Pregaçaõ funebre... no dia da trasladaçam dos ossos dos... Reis D. Manoel, e D. Maria... Lisboa, em Casa de German Galharde. 1551. 4.°
	As outras obras, que vem pela primeira vez impressas em Lisboa, em 1784. e 85. 12.° 2 vol.
Antonio Pinto Pereira.	Historia da India, no tempo, em que a governou o Vice-Rei D. Luiz de Ataide. Coimbra, por Nicolão Carvalho. 1617. Fol.
Antonio Pires da Silva.	Chronographia Medicinal das Caldas de Alafões. Lisboa, por Miguel Deslandes. 1696. 4.°
Antonio Prestes.	Primeira Parte dos Autos, e Comedias Portuguezas. Lisboa, por Andre Lobato. 1587. 4.°
Fr. Antonio da Purificaçaõ.	Chronica da Antiquissima Provincia de Portugal da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho... Part. I.... Lisboa, por Manoel da Silva. 1642. Fol.
	Part. II. Lisboa, por Domingos Lopes Rosa. 1656. Fol.
	Memorial de diversas Missas, e Orações para proveito dos Fieis vivos e defuntos... Lisboa, por Domingos Lopes Rosa. 1642. 8.°
	Antidoto Agostiniano. Coimbra, por Thomé Carvalho. 1660 4.°
Antonio Ribeiro.	Bucolica de dez Eclogas Pastoris. Lisboa. 1586. 8.°
Antonio Ribeiro Chiado.	Philomena de Louvores de Santos, com outros Cantos de devoçaõ. Lisboa. 1585. 12.
	Auto de Gonçalo Chambaõ. Lisboa, por Manoel Carvalho. 1613. 4.°
	Auto da Natural Invençaõ.
	Letreiros Sentenciosos. Lisboa, por Antonio Alvares. 1602. 4.°
	E a Collecçaõ impressa em Lisboa... 12.°

Antonio Rodrigues da Costa. Embaixada, que fez o Excellentissimo Conde de Villar Maior... ao Serenissimo Principe Filippe Willelmo, Conde Palatino... Conducçaõ da Rainha Nossa Senhora. Lisboa, por Miguel Manescal. 1694. Fol.

Conversaõ d'ElRei de Bissau... Lisboa por Antonio Manescal. 1695. 4.°

Relaçaõ dos Successos, e gloriosas acções Militares obradas no Estado da India, ordenadas, e dirigidas pelo Capitaõ e Vice-Rei General daquelle Estado, Vasco Fernandes Cesar de Menezes em o anno passado de 1713. Lisboa, por Antonio Pedroso Galraõ. 1716. 4.° [Esta Relaçaõ reimprimio, e continuou com mais tres José Freire Montarroio Mascarenhas.]

Antonio Rodrigues Portugal. Chronica do triumpho dos nove da fama, e Vida de Beltran Cloquin, Condestabre de França. Lisboa, por German Galharde. 1510. Fol.

Fr. Antonio Rosado. Tratados sobre os quatro Novissimos com lugares communs dos PP. sobre a mesma materia. Porto, por Joaõ Rodrigues. 1622. Fol.

Tratado em louvor do Santissimo Rosario, sobre a Oraçaõ do P. N., e Cantico da Senhora. Porto, pelo mesmo. 1622. 4°.

Tratado sobre a Destruiçaõ de Jerusalém, Lagrimas de Jeremias, Ezequias, S. Pedro, S. Magdalena, Conversaõ de Dimas, e condemnaçaõ de Judas. Porto, pelo mesmo. 1624. 4.°

Sermaõ em S. Domingos do Porto, anno do Senhor, de 1620, na Festa de S. Pedro Martyr... Coimbra, por Nicoláo Carvalho. 1620. 4.°

Sermaõ na Trasladaçaõ... dos ossos dos Senhores Bispos do Porto. Porto, por Joaõ Rodrigues. 1618. 4.°

Fr. Antonio de Setubal. Coroa de doze Estrellas da V. M. Senhora N. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1632. 4.°

P. Antonio da Silva. Sol do Oriente S. Francisco Xavier. Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello. 1665. 12.

Antonio da Silva. Directorio da Prata e Ouro. Lisboa, por Miguel Manescal. 1720. 4.°

Antonio da Sil- Physionomia de varios segredos da Natureza.

va

va de Brito.	Lisboa, por Miguel Manescal. 1699. 8.º traduzido do Castelhano de Jeronymo Cortez.
	O Non plus-ultra do Lunario e Prognostico Perpétuo, geral e particular de todos os Reinos e Provincias. Lisboa, pelo mesmo. 1703. 8.º traduzido do mesmo Jeronymo Cortez.
Antonio Soares de Albergaria.	Resposta a certas objecções sobre os Troféos Lusitanos. Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1634. 4.º
D. Fr. Antonio de Sousa.	Manual de Epicteto Filosofo, traduzido do Grego em Lingoagem Portuguez. Coimbra, por Antonio Mariz. 1594. 12. [vem Anonymo.]
Antonio de Sousa de Macedo.	Ulyssipo. Poema heroico. Lisboa, por Antonio Alvares. 1640. 12.
	Armonia Politica dos Documentos Divinos com as conveniencias de Estado. Haga do Conde, por Samuel Broun. 1651. 4.º gr.
	Dominio sobre a Fortuna, e Tribunal da Razaõ. Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes. 1682. 4.º
	Eva, e Ave, ou Maria triumphante. Lisboa, á despeza de Antonio Craesbeeck de Mello. 1676. Fol.
	Proposta, que, sendo Secretario de Estado, fez em 8 de Março de 1663. Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira. 1663. 4.º
	Relaçaõ Summaria do que tinhaõ passado sobre a pertençaõ de se confirmarem . . . os Bispos . . . Lisboa pelo mesmo. 1663. 4.º
	Falla, que fez no juramento d'ElRey D. Affonso VI. Lisboa na Officina Craesbeeckiana. 1656. 4.º
	Panegyrico sobre o Milagroso Successo, com que Deos livrou ElRei N. S. Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1647. 4.º
	Discurso e Pratica que fez aos Estados Geraes das Provincias Unidas, a 6 de Maio de 1651. Haya. 1651. 4.º
	Mercurios Portuguezes. Vej. *Mercurios.*
Fr. Antonio Teixeira	Epitome das Noticias Astrologicas para a Medicina. Lisboa, por Joaõ da Costa. 1670. 4.º

Anto-

Antonio Tenreiro.	Itinerario de Antonio Tenreiro, que da India veio por terra a este Reino de Portugal. Coimbra, por Joaõ de Barreira. 1565. 8.° ou Coimbra, por Antonio de Mariz. 1560. 4.°
Antonio Vangaerve Cabral.	Pratica judicial. Lisboa. 1712. 1727. Fol. 5 Partes. Part. VI. e VII. Lisboa. 1737. 1750. Fol.
	Epilogo juridico de varios casos civeis e crimes. Lisboa, por Antonio Pedroso Galraõ. 1729. Fol.
Antonio de Vacrona.	Ritual da Missa rezada, conforme ao Missal Romano. Lisboa, por Antonio Alvares. 1640. 12.
Antonio Vaz Cabaço.	Allegações de Direito, que se offereceraõ ... na causa da Successam destes Reinos, por parte da Senhora D. Catharina. Almeirim, por Antonio Ribeiro e Francisco Correa. 1580. Fol.
Antonio Vaz Duarte.	Confessionario geral... traduzido da Lingoa Italiana do P. Lucas Pinello. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1618. 8.°
Antonio Vaz de Sousa.	Conselheiro celestial para o Exercicio Santo da Vida activa. Lisboa, por José Rodrigues. 1627. 16.
	Historia da Vida da V. M. S. N.... traduzida da Lingoa Italiana do P. Lucas Pinello. Lisboa, por Antonio Alvares. 1626. 16.
	Disciplina Claustral em praticas, e exercicio dos actos da Vida Religiosa. Lisboa, por Giraldo da Vinha. 1626. 16.
P. Antonio de Vasconcellos.	Tratado do Anjo da Guarda. Part. I. Evora, a custa de Francisco Simões. 1621. 4.°
	Obra do Anjo de Guarda. Part. II. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1622. 4.°
Antonio Velloso de Lyra.	Espetho de Lusitanos, no Crystal do Psalmo 43. Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1643. 4.°
P. Antonio Vieira.	Cartas. Tom. I. e II. Lisboa, na Officina da Congregaçaõ do Oratorio. 1735. 4.° 2 vol.
	Tom. III. Lisboa na Regia Officina Silviana. 1746. 4.°
	Historia do Futuro. Lisboa, na Officina de Antonio Pedroso Galraõ. 1718. 4.°
	Palavra de Deos empenhada, e desempenhada. Lisboa, por Miguel Deslandes. 1690. 4.°
	Sermões Part. I. Lisboa, por Joaõ da Costa. 1679. 4.°

Part.

Part. II. Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes. 1682. 4.°
Part. III. Lisboa, pelo mesmo. 1683. 4.°
Part. IV. Lisboa, pelo mesmo. 1685. 4.°
Part. V. Lisboa, pelo mesmo. 1689. 4.°
Part. VI. Lisboa, pelo mesmo, 1690. 4.°
Part. VII. Lisboa, pelo mesmo. 1692. 4.°
Part. VIII. Xavier dormindo, e Xavier acordado. Lisboa, pelo mesmo. 1694. 4.°
Part. IX. Maria Rosa Mystica. I. Part. Lisboa, pelo mesmo. 1686. 4.°
Part. X. Maria Rosa Mystica. II. Part. Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1688. 4.°
Part. XI. Lisboa, por Miguel Deslandes. 1696. 4.°
Part. XII. Lisboa, pelo mesmo. 1699. 4.°
Sermões e varios Discursos. Tomo XIV. Lisboa, por Valentim da Costa Deslandes. 1710. 4.°
Vozes Saudozas ... Lisboa, por Miguel Rodrigues. 1736. 4.°
Sermões varios e Tratados: ainda naõ impressos. Tomo XV., e das Vozes Saudosas Tomo II. Lisboa, por Manoel da Silva. 1748. 4.°

Antonio de Villas-boas Sampaio. Nobiliarchia Portugueza. Lisboa, por Francisco Villella. 1676. 4.°

Applausos ... Academicos da Universidade de Coimbra a ElRei D. Joaõ IV. Coimbra, por Diogo Gomes de Loureiro. 1641. 4.°

Applausos ... Academicos, e Relaçaõ do feliz successo da batalha do Ameixial, em Amsterdam, em Casa de Jacob Van Velsen. 1673. 4.° grand.

Arte ...... de Artilheria... composta por Lazaro de l'Isle, Genovez, e agora novamente impressa por ordem de José Homem de Menezes. Lisboa, por Domingos Carneiro. 1676. 8.°

Arte ...... de Furtar, Espelho de Enganos, Theatro de Verdades. Amsterdam, na Officina Elziviriana. 1652. 4.° [Ainda que traga o nome do P. Antonio Vieira, naõ se cita como delle, pela prudente duvida, que nisto ha.]

Assento ...... feito em Côrtes pelos Tres Estados dos Reinos da Acclamaçaõ, restituiçaõ e juramento dos mesmos Reinos a ElRei D. Joaõ IV. 1641. 4.°

Ayres

Ayres Varella Successos, que houve nas Fronteiras d'Elvas, Olivença, Campo Maior, e Ouguella, o primeiro anno da Recuperaçaõ de Portugal, que fez fim no ultimo de Novembro de 1641. Lisboa, por Domingos Lopes Rosa. 1642. 4.°

——— No segundo anno da Recuperaçaõ de Portugal, que começou em o primeiro de Dezembro de 1641, e acabou no ultimo de Novembro de 42. Lisboa, por Domingos Lopes Rosa. 1643. 4.°

B

BALLIDOS das Igrejas de Portugal ao Supremo Pastor Pontifice Romano ... pelos tres Estados do Reino. Paris, 1653. 4.°

Balthasar Dias. Auto de Salomaõ. Evora, por Francisco Simões. 1612. 4.°

Auto da Paixaõ de Christo metrificado. Lisboa, por Vicente Alvares. 1613. 4.°

Auto de Santo Aleixo. Lisboa, por Antonio Alvares. 1613. 4.°

Auto de Santa Catharina V. e M. Evora, por Francisco Simões. 1616. 4.°

Auto da Feira da Ladra. Lisboa, por Antonio Alvares. 1619. 4.°

Conselho para bem cazar. Lisboa, pelo mesmo. 1633. 4.°

Auto da Malicia das Mulheres. Lisboa, pelo mesmo. 1640. 4.°

Historia da Emperatriz Porcina. Lisboa, por Domingos Carneiro. 1630. 4.°

Tragedia do Marquez de Mantua. Lisboa, pelo mesmo. 1665. 4.°

Auto do Nascimento de Christo. Lisboa, pelo mesmo. 1665. 4.°

Trovas de Arte maior sobre a morte de D. Joaõ de Castro, Vice-Rei da India. Sem lugar, ou anno. got. 4.°

Balthasar Estaço. Sonetos, Canções, Eglogas, e outras Rimas. Coimbra, por Diogo Gomes Loureiro. 1604. 4.°

Bal-

Balthasar Gonçalves Lobado. Quinta, e Sexta Parte do Palmeirim de Inglaterra. Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1602. Fol.

Balthasar Guedes. Epitome da Vida de S. Filippe Neri . . . traduzida do Castelhano. Lisboa, por Domingos Carneiro. 1667. 24.

Casos raros de Confissaõ, traduzidos do Castelhano. Coimbra, por José Ferreira. 1673. 8.º

Retrato do P. Fr. Joaõ da Cruz . . . traduzido do Castelhano. Lisboa, pelo mesmo. 1675. 8.º

Escola da Oraçaõ, e Contemplaçaõ . . . traduzido do Castelhano . . . Coimbra, pelo mesmo. 1678. 8.º

Epitome, e breve explicaçaõ das Ceremonias da Missa . . . traduzido do Castelhano . . . Lisboa, por Domingos Carneiro. 1671. 16.º

Balthasar Henriques. Tratado breve do Sacramento da Penitencia, traduzido do Latim do P. Vicente Bruno. Lisboa, por Antonio de Mariz. 1618. 16.º

Escada para subir ao conhecimento do Creador pelo conhecimento das creaturas, traduzido do Latim do Cardeal Belarmino. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1618. 8.º

Fr. Balthasar Limpo. Doze Fugas de David de seu inimigo Saul. Lisboa, por Antonio Alvares. 1642. Fol.

Fr. Balthasar Paez. Sermões da Quaresma. Parte I. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1631. 4.º

Parte II. Lisboa, por Lourenço Craesbeeck. 1633. 4.º

Sermões da Semana Santa. Lisboa, por Lourenço Craesbeeck. 1634. segunda ediçaõ accrescentada.

Marial de Sermões. Lisboa, por Manoel da Silva. 1649. 4.º

Balthasar Soeiro de Albergaria. Declaraçam sobre a materia da agoa para esta Cidade de Lisboa, por servir a sua Magestade . . . Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1618. 4.º

P. Balthasar Telles. Chronica da Companhia de Jesus na Provincia de Portugal. Parte I. Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1645. Fol.

Parte II. Lisboa, pelo mesmo. 1647. Fol.

Historia Geral da Ethiopia a Alta, ou Preste Joaõ. Coimbra, por Manoel Dias. 1660. Fol.

P. Bartholomeo Guerreiro. Gloriosa Corôa de esforçados Religiosos da Companhia de Jesus. Lisboa, por Antonio Alvares. 1642. Fol.

Jornada dos Vassallos da Corôa de Portugal para se recuperar a Cidade de S. Salvador na Bahia de Todos os Santos. Lisboa, por Matheus Pinheiro. 1625. 4.°

Dois Sermões, hum, de S. Thomé em 1623. outro, das Exequias do Duque de Bragança D. Theodosio, em 1632. 4.°

Bartholomeo Lourenço de Gusmaõ. Varios modos de esgotar sem gente as Naus, que fazem agoa. Lisboa, na Officina Deslandesiana. 1710. 4.°

Alguns Sermões. de 1712 até 1721. 4.°

D. Fr. Bartholomeo dos Martyres. Cathecismo, ou Doutrina Christãa, e Praticas Espirituaes. Braga, por Antonio de Mariz. 1564. 4.°

Bartholomeo Pachaõ. Fabula dos Planetas moralizada. Lisboa, por Domingos Lopes Roza. 1643. 8.°

P. Bartholomeo do Quental. Meditações da Infancia de Christo. Lisboa, por Domingos Carneiro. 1666. 8.°

Meditações da Sacratissima Paixaõ, e Morte de Christo Senhor Nosso. Lisboa, por Antonio Rodrigues de Abreu. 1675. 8.°

Meditações da gloriosa Resurreiçaõ de Christo. Lisboa, por Miguel Deslandes. 1683. 8.°

Meditações das Domingas do anno. Parte I. II. e III. Lisboa, por Miguel Deslandes. 1691, e 99. 8.° 3 vol.

Sermões, e Praticas. Lisboa, por Miguel Deslandes. Parte I. e II. 1692, e 94. 4.° 2 vol.

Bartholomeo Rodrigues Chorro. Curiosas Advertencias de boa Grammatica do P. Manoel Alvares. Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1619. 8.°

Bartholomeo Soares da Fonseca. Lucerna Grammatical. Lisboa, por Pedro Ferreira. 1728. 8.°

Decuriaõ instruido na praxe de ensinar ao Discipulo.... Lisboa, pelo mesmo. 1731. 8.°

D. Basilio de Faria. Vida do Patriarcha S. Bruno, Fundador da Cartuxa. Lisboa, por Domingos Lopes Rosa. 1649. 4.°, e ahi mesmo.

Discurso do vaõ temor da morte, e dezejo da vida, e representaçaõ da Gloria do Ceo: tra-

traduzido do Caſtelhano de Pedro de Valles. 4.°

Bautiſterio . . . Ceremonial dos Sacramentos da Santa M. Igreja de Roma. Coimbra, na Officina de Manoel Carvalho. 1613. 4.°

Fr. Belchior de S. Anna. Chronica dos Carmelitas Deſcalços, particular do Reino de Portugal, e Provincia de S. Filippe. Tom. I. Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira. 1657. Fol.

Bento de Araujo Leal. Miſcellanea Grammatical, na qual ſe explicaõ as Parte da Oraçaõ . . . Lisboa, por Pedro Ferreira. 1734. 8.°

Bento Gil. Da Excellencia da Sagrada Oraçaõ da Ave Maria. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1613. 8.°

Expoſiçaõ ſobre o P. N. Lisboa, pelo meſmo. 1616. 8.°

Tratado da Sagrada Oraçaõ da Salve Rainha. Lisboa, pelo meſmo. 1617. 8.°

Bento Gomes Coelho. Milicia Pratica, e Manejo de Infantaria. Tom. I., e II. Lisboa, por Antonio de Souſa e Silva. 1747. 4.° 2 vol.

Bento Morganti. Nummismalogia, ou Breve Recopilaçaõ de algumas Medalhas dos Emperadores Romanos. Lisboa, por Joſé Antonio da Silva. 1737. 4.°

P. Bento Pereira. Regras geraes, breves, e comprehenſiveis da melhor Orthographia. Lisboa, por Domingos Carneiro. 1666. 8.°

Theſouro da Lingoa Portugueza. Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1647. Fol.

Proſodia in Vocabularium trilingue. Eborae, Typis Emmanuelis de Carvalho. 1634. Fol.

Bento Teixeira Feio. Relaçaõ do Naufragio, que fizeraõ as Naus Noſſa Senhora da Atalaia, e Sacramento. Lisboa, na Officina de Paulo Craesbeeck. 1650. 4.°

Bernardim Ribeiro. Hiſtoria da Menina, e Moça . . . e aſſi algumas Eclogas ſuas . . . Lisboa, em caza de Franciſco Grafeve. 1559. 8.°

Fr. Bernardino de S. Antonio. Summaria Relaçaõ da vida, e morte do grande ſervo de Deos, o Reverendiſſimo P. M. Fr. Simaõ de Rojas . . . Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1625. 4.°

Devocionario de N. Senhora . . . Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1626. 8.°

Fr. Bernardino de Aveiro. Vej. *Meditações da Paixaõ.*

Bernardino Botelho de Oliveira. Refutaçaõ dos Canos, chamados *de tres tempos* . . . Lisboa, por Antonio Pedroso Galraõ. 1714. 4.°

Escudo Apologetico, Physico, Optico . . . Lisboa, por Mathias Pereira da Silva, e Joaõ Antunes Pedroso. 1727. 4.°

Fr. Bernardino da Silva. Defensam da Monarchia Lusitana. P. I. Coimbra, por Nicoláo Carvalho. 1620. 4.°

Parte II. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1627. 4.°

Fr. Bernardo de Alcobaça. Vej. *Vita Christi.*

Fr. Bernardo de Brito. Primeira Parte da Chronica de Cister. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1602. Fol.

Monarchia Lusitana. Parte I. no insigne Mosteiro de Alcobaça, por Alexandre de Siqueira, e Antonio Alvares. 1597. Fol.

Part. II. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1609. Fol.

Elogios dos Reis de Portugal. Lisboa, pelo mesmo. 1603. 4.°

Sylvia de Lizardo. Vej. *Sylvia.*

Bernardo de Brito Botelho. Historia breve de Coimbra, sua fundaçaõ, armas &c. Lisboa, na Officina Ferreiriana. 1732. 4.° [o verdadeiro nome deste A. he Fr. Bento da Cunha, Religioso Trino.]

Bernardo Gomes de Brito. Vej. *Historia Tragico-Maritima.*

Bernardo Ferreira. Pratica de Sangradores reformada. Coimbra, no Collegio das Artes. 1719. 8.° [vem com o nome de Leonardo Pristo de Barreira.]

Discurso Apologetico em defensa dos prodigios da Natureza. Coimbra, na mesma Officina. 1719. 4.°

Anacephaleosis Medico-Theologica, Magica, Juridica e Politica sobre a cura das doenças dos feitiços, e seu conhecimento. Coimbra, por Francisco de Oliveira. 1734. 4.°

Bernardo Pereira de Berredo. Annaes Historicos do Estado do Maranhaõ, em que se dá noticia do seu descobrimento

to &c. Lisboa, por Francisco Luiz Ameno. 1749. Fol.

Bernardo da Silva Moura. Dissertaçaõ medica em defensa da Sangria da Salvatella. Lisboa, na Officina da Congregaçaõ do Oratorio. 1735. 4.°

Dissertaçaõ medica illustrada, ou Sangria da Salvatella defendida. Lisboa, na mesma Officina. 1739. 4.° [com o nome de Narbredo de Savil.]

Escrupulos medicos, e reparos chirurgicos. Lisboa, na mesma Officina. 1739. 4.°

Bibiano Pinto da Silva. Allegaçaõ de Direito por o Senhor D. Pedro, sobre a Successaõ do Estado da Casa, e Titulo de Duque de Aveiro. Lisboa, por Domingos Carneiro. 1666. Fol.

Satisfaçaõ, que se dá ao que a favor do Senhor Marquez de Gouvêa escreveraõ os Lentes, Bachareis, e Advogados . . . Lisboa, por Joaõ da Costa. 1667. Fol.

D. Fr. Braz de Barros. Espelho de Perfeiçam em Lingoa Portuguez. Imprimio-se per os Conegos de Santa Cruz. 1533. 4.°

Braz Garcia Mascarenhas. Viriato Tragico. Poema Heroico . . . Coimbra, por Antonio Simões. 1699. 4.°

Braz Luiz d'Abreu. Portugal Medico, ou Monarchia Medico-Lusitana. Parte I. Coimbra, por Joaõ Antunes. 1726. Fol.

P. Braz Viegas. Meditações sobre os Misterios da Paixaõ, Resurreiçaõ, e Ascensaõ de Cristo Senhor Nosso . . . traduzidas do Italiano do P. Vicente Bruno. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1601. 8.°

C

D. Caetano de S. Antonio. PHARMACOPEA Lusitana reformada. Lisboa, no Convento de S. Vicente. 1711. Fol.

Pharmacopéa Bateana . . . traduzida do Latim. Lisboa, na Officina Deslandesiana. 1713. 8.°

Cancioneiro. . . Geral . . . que ajuntou, e fez imprimir Garcia de Resende. Lisboa, por Bermam de Campos. 1516. Fol.

Capi-

Capitulos . . . . geraes apresentados a ElRei D. Joaõ III . . . nas Côrtes de Torres Novas de 1525, e nas de Evora de 1535. Lisboa, por German Galharde. 1539. Fol.

Carlos Folqman. Diccionario Portuguez, e Latino. Lisboa, por Miguel Manescal da Costa. 1755. 4.°

D. Carlos de Jesus Maria. Arte do Cantochaõ. Coimbra, por Antonio Simões Ferreira. 1741. 4.° [com o nome de Luiz da Maia Croecer.]

Fr. Carlos de Mello. Aguia na Penha, renovada nas memorias de seus Principios. Lisboa, por Valentim da Costa Deslandes. 1707. 8.°

D. Carlos de Noronha. Allegaçaõ de Direito em favor da jurisdicçaõ e exempçaõ das Ordens Militares, e Cavalleiros dellas. Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1641. Fol.

Cartas . . . . . que os PP. da Companhia de Jesus escreveram do Japam. Coimbra, por Joaõ Alvares, e Joaõ de Barreira. 1564. 4.°

——— desde anno de 1549 até 1566. Coimbra, em caza de Antonio de Mariz. 1570. 8.°

——— Impressas por mandado do Arcebispo d'Evora D. Theodosio de Bragança. Tom. I. Evora, por Manoel de Lira. 1598. 2 vol. Fol.

——— Lisboa, por Simaõ Lopes. 1593. 8.°

——— Evora, por Manoel de Lira. 1603. 8.°

D. Catharina, Infante de Portugal. Livro da Regra, e Perfeiçam da Conversassam dos Monges . . . traduzido de S. Lourenço Justiniano. No Moesteiro de S. Cruz de Coimbra, por German Galharde. 1531. Fol.

Cathecismo . . . Romano do Papa Pio V . . . tresladado do Latim em lingoagem. Lisboa, por Antonio Alvares. 1590. 4.°

Ceremonial . . . e Ordinario da Missa, e de como se haõ de administrar os Sacramentos da S. Madre Igreja, com a declaraçaõ da virtude, e uso delles . . . traduzido do Latim por Antonio Nabo. Lisboa, por Francisco Corrêa. 1568. 4.°

Ceremonial . . . da Missa, e modo de administrar os Sacramentos da Eucharistia, e Matrimonio, com os Canones Penitenciaes . . . por Ayres da Costa. . . Lisboa, por German Galharde. 1548. 4.°

Certame . . . . Poetico em louvor de D. Miguel de Noronha; Con-

Conde de Linhares, Capitaõ Mór de Tangere. Lisboa, por Geraldo da Vinha. Sem anno 4.°

Certamen. . . . Poeticum in laudem S. Eliſabethae . . . Conimbricae, apud Didacum Gomes de Loureiro. 1626. 4.°

Chriſtovaõ Falcaõ. Huma mui nomeada, e agradavel Ecloga, chamada *Chriſfal* [Aſſim vem no fim da ediçaõ de Bernardim Ribeiro, que citámos, e depois ſe imprimio algumas vezes ſó, em 4.°]

D. Fr. Chriſtovaõ de Liſboa. Jardim da Sagrada Eſcritura. Lisboa, no Convento de S. Antonio dos Capuchos, por Paulo Craesbeeck. 1653. Fol.

Santoral de varios Sermões de Santos. Lisboa, por Antonio Alvares. 1638. 4.°

Manifeſto da Injuſtiça, Cegueira, declinaçaõ preſente, e futura ruina de Caſtella . . . Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1647. 4.°

Conſolaçaõ de Afflictos, e alivio de laſtimados: obra poſthuma. Lisboa, 1742. 8.°

Fr. Chriſtovaõ Oſorio. Pancarpia. Proſas hiſtoricas, e titulares de Varões collocados, e illuſtres da Ordem da Santiſſima Trindade . . . Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1628. 8.°

Chriſtovaõ Rodrigues Azinheiro. Summario das Chronicas dos Reis de Portugal . . . Coimbra, por Joaõ Alvares. 1570. 4.°

Chriſtovaõ Rodrigues de Oliveira. Summario, em que ſe contém algumas couſas, aſſim Eccleſiaſticas, como Seculares, que ha na Cidade de Lisboa, por German Galharde. 1551. 4.°, ou Lisboa, por Miguel Rodrigues 4.° [com huma Carta de Miguel Tiberio Pedegache.]

Chronica . . . do Condeſtabre D. Nunalvares. Lisboa, por German Galharde. 1526. Fol.

Chronica . . . geral de M. Antonio Coccio Sabelico. Vid. *D. Leonor de Noronha.*

Claudio Manoel da Coſta. Obras Poeticas. Lisboa, 8.°

Clemente Felis. Informaçam de Direito em favor de Ruy de Moura Telles. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1615. 4.°

Informaçam de Direito a favor de Manoel de Mou-

Moura Corte Real, Marquez de Castel-Rodrigo. Lisboa, pelo mesmo. 1621. Fol.

Allegação de Dire.to a favor de João Rodrigues de Vasconcellos e Sousa. Lisboa, pelo mesmo. 1629. Fol.

Resposta, que fez aos Oppositores da Casa de Mafra. Lisboa, por Antonio Alvares. 1645. Fol.

Expostulação Apologetica em defensa da resposta, que deo aos Oppositores da Casa de Mafra. Lisboa, pelo mesmo. 1647. Fol.

Clemente Sanches Vercial. Vej. *Sacramental.*

Collecção . . . . dos Livros Ineditos da Historia Portugueza dos Reinados de D. João I., D. Duarte, D. Affonso V., e D. João II. Lisboa, na Officina da Academia Real das Sciencias. 1790. 1792. 1793. Fol. 3 vol.

Collecção . . . . dos Documentos, Estatutos, Memorias, da Academia Real da Historia Portugueza. Lisboa, por Paschoal da Silva, e José Antonio da Silva. 1721. até 1735. 15 vol. Fol.

Collecção . . . . das Leis, Alvarás, e Decretos . . . do Reinado do Senhor D. José I. Fol.

Collecção . . . . das Leis, Alvarás, e Decretos . . . da Rainha N. S. D. Maria I. Fol.

Collectio . . . . Academiae Liturgicae Pontificiae Colimbriensis. Colimbriae, ex Praelo Academiae Liturgicae. 1760. 1762. 4.° 5 vol.

Começo . . . . . da Historia da nossa Redempçam. Vej. *D. Leonor de Noronha.*

Commentarios. . do Grande Capitaõ Ruy Freire de Andrade, em que se relataõ suas proezas do anno de 1619 . . . Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1647. 4.°

Compendio . . . em que se relataõ as deprecações, e demonstrações públicas, que, por ordem da S. Magestade, fez o Bispo do Porto, D. Fr. João de Valladares pelas calamidades presentes. 1619. 4.°

Compendio . . . e Summario de Confessores, tirado de toda a substancia do Manual . . . Coimbra, por Antonio de Mariz. 1567. 8.°

Conci-

Concilio . . . . Provincial celebrado em Goa . . . Vej. *Constituições de Goa.*

Confessional. . . da maneira, que os Cavalleiros da Ordem de Sant-Iago se devem accusar. Setubal. 1509. 4.° gr.

Considerações. . proveitosas . . . Cantaõ. 1681. 8.°

Constituições . . da Ordem de S. Paulo, primeiro Ermitaõ . . : Lisboa, 1617. 4.°

———— dos Conegos Regulares de N. P. S. Agostinho dos Reynos de Portugal. Lisboa; por Pedro Craesbeeck. 1601. 4.°

———— e costumes, que se guardaõ no Moesteiro de S. Cruz de Coimbra . . . Coimbra. 1553. 4.°

———— Synodaes do Arcebispado de Braga. Lisboa, por German Galharde. 1538. Fol.

———— Synodaes do Arcebispado d'Evora . . . Evora, por André de Burgos. 1565. Fol.

———— Synodaes do Arcebispado de Lisboa. Lisboa, por German Galharde. 1537. Fol.

———— Extravagantes do Arcebispado de Lisboa. Lisboa, por Antonio Gonçalves. 1569. 8.°

———— Synodaes do Arcebispado de Goa. Goa, por Joaõ de Eden. 1568. Fol.

———— Synodaes do Bispado do Algarve. Lisboa, por German Galharde. 1554. Fol.

———— Synodaes do Bispado de Coimbra. Coimbra, sem nome de Impressor. 1548. Fol.

———— Synodaes do Bispado do Funchal. Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1601. Fol.

———— Synodaes do Bispado de Lamego. Coimbra. Fol.

———— Synodaes do Bispado de Leiria. Fol.

———— Synodaes do Bispado de Miranda. Lisboa, em caza de Francisco Corrêa. 1562. Fol.

———— Synodaes do Bispado do Porto. Porto, por Vasco Dias Tanco do Frexenal. 1541. Fol.

———— Synodaes do Bispado de Viseu. Coimbra, por Joaõ Alvares. 1556. Fol.

———— Synodaes de Viseu feitas por mandado de . . . D. Miguel da Silva . . . em 16 de Outubro de 1527. Sem anno, nem lugar. 4.° got.

D

Fr. Damaso da Appresentação. — OBRIGAÇAÕ do Frade menor. No Convento da Carnota, por Antonio Alvares. 1627. 8.°

Damião de Goes. — Chronica do feliciffimo Rey D. Emmanuel. Parte I. II. III. e IV. Lisboa, em caza de Francifco Corrêa. 1565-67. Fol.

Chronica do Principe D. Joam, Rey, que foi deftes Regnos, fegundo do nome. Lisboa, pelo mefmo. 1567. Fol.

Livro de M. Tulio Ciceram, chamado Cataõ mayor, ou da Velhice. Veneza, por Stevaõ Sabio. 1534. 8.°

Decretos. . . . . e Determinações do Concilio Tridentino . . . tirados em lingoagem vulgar . . . Coimbra, por Joaõ Barreira. 1564. 8.°

Decretos . . . . do Concilio Provincial Eborenfe. Evora, em caza de André de Burgos. 1578. 8.°

Deffinições. . . . da Ordem de Ciftel. Lisboa, por Antonio Alvares. 1593. 4.°

Demonftraçaõ. . da perpetuidade do Imperio Portuguez contra a perfidia Caftelhana. Lisboa. 1647. 4.°

Des Boles. . . . Catholica e Religiofa Ammoeftaçam aa fubjetar o homem feu entendimento aa obediencia da Fee. Lisboa. 1566. 4.°

Diogo Affonfo. Hiftoria da Vida e Martyrio de Santo Thomaz, Arcebifpo de Cantuaria. Coimbra, por Joam Alvares. 1554. 4.°

D. Diogo d'Annunciaçaõ. Praticas, que fez nos dous Actos de Côrtes, que ElRey N. Senhor mandou convocar, e fe celebraraõ na Cidade de Lisboa a 1 e 4 de Dezembro de 1697. Lisboa, por Miguel Manefcal. 1697. 4.°

Trofeo Evangelico expofto em . . . Sermões. Parte I. II. III. e IV. Lisboa, por Miguel Deslandes. 1685. 1713. 4.° 4 vol.

Diogo Barbofa Machado. Elogio funebre do Beneficiado Francifco Leitaõ Ferreira. Lisboa, por Pafcoal da Silva. 1735. 4.° gr.

Memorias para a Hiftoria de Portugal, que comprehende o Governo delRey D. Sebaftiaõ.

tiaõ. Lisboa, por José Antonio da Silva. 1736. 1751. 4.° gr. 4 vol.

Bibliotheca Lusitana. Lisboa, por Antonio Isidoro da Fonsecca. Tom. I. 1741. Fol.

Tom. II. por Ignacio Rodrigues. 1747. Fol.

Tom. III. pelo mesmo. 1752. Fol.

Tom. IV. Lisboa, por Francisco Luiz Ameno. 1759. Fol.

As verdades principaes e mais importantes da Fé e da Justiça christãa, traduzidas do Italiano de Monsenhor Mucio Dandini. Lisboa, por Antonio Pedroso Galraõ. 1729. 4.° [sem o seu nome.]

Relaçaõ das solemnes Exequias dedicadas pelos PP. da Congregaçaõ da Missaõ em 25 e 26 de Outubro de 1750 a ... ElRei D. Joaõ V. Lisboa, por Ignacio Rodrigues. 1750. 4.°[sem o seu nome.]

Diogo Bernardes Pimenta. Rimas varias. Flores do Lima. Lisboa, por Manoel de Lira. 1596. 8.°

O Lima, em o qual se contém as suas Eclogas e Cartas. Lisboa, por Simaõ Lopes. 1596. 4.°

Varias Rimas ao bom Jesus, e á Virgem gloriosa, sua Mãi, e a SS. particulares. Lisboa, em caza de Simaõ Lopes. 1594. 4.°

Diogo do Conto. Decada IV. da Asia. Lisboa, no Collegio de Santo Agostinho, por Pedro Craesbeeck. 1602. Fol.

Decada V. Lisboa, pelo mesmo. 1612. Fol.

Decada VI. Lisboa, pelo mesmo. 1614. Fol.

Decada VII. Lisboa, pelo mesmo. 1626. Fol.

Decada VIII. Lisboa, por Joaõ da Costa. 1673. Fol.

Decada IX. Lisboa, por Domingos Gonçalves. 1736. Fol.

Decada X. Lisboa na Regia Offic. Typographica. 1788. 8.° 2 vol.

Os cinco Livros da Decada XII. Paris. 1645. Fol.

Vida de D. Paulo de Lima. Lisboa. 1765. 8.°

O Soldado Pratico, ou Observações sobre as principaes causas da decadencia dos Portugue-

zes na India. Lisboa, na Offic. da Academia Real das Sciencias de Lisboa. 1790. 8.° gr.

Falla, que fez em nome da Camara de Goa a André Furtado de Mendoça . . . em dia do Espirito Santo de 1609. Lisboa, por Vicente Alvares. 1610. Fol.

P. Diogo Curado. Sermões varios. Roma, por Antonio Rossi. 1719 e 1720. 4.° gr. 3 vol.

Diogo Fernandes. Terceira, e Quarta Parte da Chronica de Palmeirim de Inglaterra. Lisboa, por Marcos Borges. 1587. Fol.

D. Diogo Fernandes d'Almeida. Dissertaçaõ Historica Juridica, e Apologetica. . . em defeza da conta dos seus Estudos. . . Lisboa, por José Antonio da Silva. 1732. 4.° [ou no Tom. XI. dos Documentos.]

Oraçaõ recitada na Conferencia de 31 de Janeiro de 1737, sendo eleito Censor. Lisboa, pelo mesmo. 1737. 4.° gr.

Estatutos da V. Ordem Terceira de S. Francisco de Xabregas. Vej. *Estatutos.*

Diogo Fernandes Ferreira. Arte de Caça de Altenaria. Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1616. 4.°

Diogo Ferreira de Figueiredo. Epitome das Festas, que se fizeraõ no Casamento de D. Joaõ II. Duque de Bragança. . . Evora, por Manoel da Silva. 1633. 8.°

Desmayos de Mayo em sombras do Mondego. Villa Viçosa, no Paço do Duque, por Manoel Carvalho. 1635. 8.°

Jardim de Finamor, Panegyrico ao Nascimento do Infante D. Pedro. Lisboa, por Manoel Gomes. 1648. 8.° em Outava Rima.

Theatro da Mayor Feçanha e Gloria Portugueza. Lisboa, por Domingos Lopes Rosa. 1642. 4.°

Diogo Gomes Carneiro. Oraçaõ Apodixica aos Scismaticos da Patria. Lisboa, por Lourenço de Anvers. 1641. 4.°

Historia da Guerra dos Tartaros . . . traduzida do Latim do P. Matim Martines. Lisboa, por Henrique Valente do Oliveira. 1657. 16.

Primeira Parte da Historia do Capuchinho Escocez, traduzida do Toscano de Joaõ Baptista Ranuccio. Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira. 1657. 16.°

Ins-

Inſtrucçaõ para bem crer, bem obrar, e bem pedir, traduzida do Caſtelhano do P. Joaõ Euſebio Nieremberg. Lisboa, pelo meſmo. 1658. 16.

Fr. Diogo de Lemos. Começaſe ho livro da Vida do Glorioſo P. S. Domingos. Lisboa, por German Galharde. 1525. 8.°

Diogo Marques Salgueiro. Relaçam das Feſtas, que a Religiam da Companhia de Jeſus fez em a Cidade de Lisboa na Beatificaçaõ do Bemaventurado Franciſco de Xavier. Lisboa, por Joaõ Rodrigues. 1621. 8.°

Diogo Martins da Veiga. Juizo Aſtrologico, Prognoſtico, e Lunario para o anno de 1604. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1603. 8.°

——— Para o anno de 1605 . . . com hum Summario breve dos Reis mais Poderoſos, que hoje ha no mundo. Lisboa, pelo meſmo. 8.°

——— Para o anno de 1606 . . . calculado no meridiano de Braga, com huma Relaçaõ breve no fim das grandezas de Lisboa, e dos Biſpos, e Senhores de Titulo deſtes Reynos de Portugal, e ſuas Conquiſtas. Lisboa, pelo meſmo. 1606. 8.°

——— Para o anno de 1607 . . . e no cabo huma Liſta dos Officios da Caſa Real, e de quem os tem, e outras curioſidades. Lisboa, pelo meſmo. 1607. 8.°

——— Para o anno de 1608, ao meridiano de Lisboa com hum Summario das couſas notaveis da Commarca d'Entre Douro e Minho, com outras curioſidades tocantes a eſte Reyno. Lisboa, pelo meſmo. 1608.

Diogo Mendes Quintella. Converſaõ, e Lagrimas da glorioſa Santa Maria Magdalena, e outras obras eſpirituaes. Lisboa, por Vicente Alvares. 1615. 4.°

Diogo Mendes de Vaſconcellos. Oraçaõ do Padre N. e Ave Maria em verſo Latino, e Portuguez. Evora, Por André de Burgos.

Diſcurſo de Agricultura. Evora, por André de Burgos.

Fr. Diogo de Expoſiçaõ da Regra do Glorioſo P. Santo Agoſtinho,

S. Miguel. tinho, colligida de diversos AA. Lisboa, por Joaõ Blavio. 1563. Fol.

Diogo Monteiro. Poema de S. Gonçalo de Amarante. Lisboa. 1620. 4.°

Diogo Monteiro. Compendio da Vida, Virtude, e Milagres do B. P. Francisco de Xavier, traduzida do P. Thomaz de Villa-Castin. Lisboa, por Antonio Alvares. 1627. 8.°

P. Diogo Monteiro. Arte de Orar. Coimbra, por Diogo Gomes Loureiro. 1630. 4.°

Devoto Exercicio da Paixaõ de Christo. Lisboa, por Manoel Carvalho. 1632. 8.°

Meditaçóes dos Attributos Divinos. Roma, por Angelo Barnabó. 1671. 8.°

D. Diogo Ortiz. Cathecismo pequeno da Doutrina. Lisboa, por Velentim Fernandes Alemaõ. 1504. Fol.

Dr. Diogo de Paiva de Andrade. Sermóes. Primeira Parte. Lisboa, por Pedro Graesbeeck. 1603. 4.°

Parte II. Lisboa, pelo mesmo. 1604. 4.°

Parte III. Lisboa, pelo mesmo. 1615. 4.°

Diogo de Paiva de Andrade. Exame de Antiguidades. Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1616. 4.°

Casamento perfeito. Lisboa, pelo mesmo. 1638. 4.°

Diogo Pires Cinza. Vida Martyrio, e ultima Tresladaçaõ do Martyr S. Vicente. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1620. 8.°

Prosapia dos Reys de Portugal. Lisboa, por Giraldo da Vinha. 1622. Fol.

Fr. Diogo do Rosario. Historia das Vidas, e Feitos heroicos e obras insignes dos Sanctos. Coimbra, em caza de Antonio de Mariz. 1577. Fol. 2 vol.

Summa Caetana, tresladada em Portuguez. Braga, em caza de Antonio de Mariz. 1565. 8.°

Tratado de Avisos de Confessores, ordenado por mandado do Arcebispo Primaz. Braga, 1578. 8.°

Diogo de Teive. Sentenças: no Livro *Epodon, sive Jambicorum Carminum libri* 3. Olysipone, excudebat Franciscus Correa. 1565. 12.

Directorio. . . . de Confessores, e Penitentes traduzido do Latim do P. Joaõ Polanco, em Portuguez. Lisboa, por Joaõ Blavio. 1556. 8.°

Do-

Domingos de Araujo. Grammatica Latina novamente ordenada, e convertida em Portuguez. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1627. 8.° [he esta a Arte, que depois reformou, e augmentou Antonio Felix Mendes.]

Domingos de Lima e Mello. Luz de Comadres e Parteiras. Lisboa, por Pedro Ferreira. 1725. 8.°

Domingos dos Reis Quita. Obras . . . na Officina Rolandiana. 1781. 8.° 2 vol.

Domingos Rodrigues. Arte de Cozinha dividida em duas Partes. Lisboa, por João Galrão. 1680. 8.°

Terceira Parte da Fórma dos Banqueres. Lisboa, por Manoel Lopes Ferreira. 1698. 8.°

Domingos Velho. Principios do Divino Amor, e Considerações de Jesus. Lisboa, por Antonio Alvares. 1625. 8.°

Duarte Corrêa. Relação do Levantamento do Ximabará, e do seu notavel Cerco . . . Lisboa, por Manoel da Silva. 1643. 4.°

Duarte Galvaõ. Chronica de . . . D. Affonso Henriques, Primeiro Rey de Portugal. Lisboa, na Officina Ferreiriana. 1726. Fol.

Duarte Madeira Arraes. Apologia, em que se defendem humas sangrias de pés. Lisboa, por Antonio Alvares. 1638. 8.°

Methodo de conhecer, e curar o Morbo Gallico. Parte I. Lisboa, por Lourenço de Anvers. 1642. 4.°

Parte II. Lisboa, por Antonio Alvares. 1642. 4.°

Duarte Nunes de Leam. Primeira Parte das Chronicas dos Reis de Portugal. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1600. Fol.

Chronicas dos Reis D. João I. . . D. Duarte, e D. Affonso V. Lisboa, por Antonio Alvares. 1643. Fol.

Descripção do Reino de Portugal. Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1610. 4.°

Origem da Lingoa Portugueza. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1606. 4.°

Orthographia da Lingoa Portugueza. Lisboa, por João de Barreyra. 1576. 4.°

Reportorio dos cinco Livros das Ordenações com addições das Leis extravagantes. Lisboa, por João Blavio de Colonia. 1560. Fol.

Leis Extravagantes. Vej. Leyes.

Fr.

Fr. Duarte Pacheco. Epithome da Vida Apoltolica e Milagres de S. Thomaz de Villa-Nova . . . Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1629. 4.°

Vida, Virtudes, e Milagres de Santa Clara de Monte Falco. Lisboa, por Antonio Alvares. 1628. 24.

Duarte de Rezende. Tratados da Amizade, Paradoxos e Sonho de Scipiaõ. Lisboa, por German Galharde. 1531. 4.° pequeno; ou Lisboa, na Regia Officina Typographica. 1790. 8.°

Duarte Ribeiro de Macedo. Obras. Lisboa, na Officina de Antonio Isidoro da Fonsecca. 1743. 4.° 2 vol. [nesta Collecçaõ se incluem os Tratados, que antecedentemente se tinhaõ impresso.]

Duarte de Sande. Itinerario de quatro Principes Japonezes, mandados aa Santidade de Gregorio XIII. e de tudo quanto lhes succedeo na jornada atee se restituirem aas suas terras. Macau, no Collegio da Companhia. 1590. 4.°

E

Eloy de Sá Sottomayor. JARDIM do Ceo. Lisboa, por Vicente Alvares. 1607. 4.°

Ribeiras do Mondego. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1623. 4.°

Espelho . . . . de Christina, o qual falla dos tres Estados das mulheres. Lisboa, por Herman de Campos. 1518. Fol.

Estatutos . . . . da Universidade de Coimbra confirmados por ElRei D. Filippe I. deste nome em o anno de 1591. Coimbra, em casa de Antonio Barreira. 1593. Fol.

——— Confirmados por ElRei N. S. D. Joaõ IV. mandados imprimir pelo Reitor Manoel de Saldanha. Coimbra, 1654. Fol.

——— Compilados pela Junta da Providencia Litteraria, e roborados pela Lei de 28 de Agosto de 1772. Lisboa, na Regia Officina Typographica. 1772. 3 vol. de Fol. ou de 4.° ou de 8.°

Estatutos . . . . da V. Ordem III. de S. Francisco de Xabrega.

gas. Lisboa, na Officina Silviana. 1742. Fol. [saõ de D. Diogo Fernandes de Almeida.]

Estatutos . . . do Cabido da Sé de Evora. Evora, por Manoel Carvalho. 1635. 4.°

Estatutos . . . e Constituições dos virtuosos, e Reverendos PP. Conegos azuis. Em caza de German Galharde. 1540. Fol.

P. Estevaõ de Castro. Breve apparelho e modo facil para ajudar a bem morrer hum Christaõ. Lisboa, por Joaõ Rodrigues. 1621. 8.°

Estevaõ Preto. Reposta do Doutor Estevaõ Preto . . . Procurador de Lisboa. Lisboa, por Antonio Alvares. 1563. 4.°

Estevaõ Rodrigues de Castro. Rimas. Florença, por Zanobio Pignoni. 1623. 12.°

Estimulo . . . de Amor Divino, tirado do que fez S. Boaventura em Latim. Lisboa, em caza de German Galharde. 1550. 8.°

Eufrozina. Comedia: novamente impressa, e emendada por Francisco Rodrigues Lobo. Lisboa, por Antonio Alvares. 1616. 8.° [Ainda que esta Comedia he de Jorge Ferreira de Vasconcellos, vem sem o seu nome.]

Eugenio Ferreira Roquè. Tratado da Phlebotamia. Prática racional, e directorio de Principiantes. Evora, na Officina da Universidade. 1722. 8.°

Evidencia. Apologetica escrita sobre o primeiro, e segundo tomo das Memorias Militares pelos Praticantes da Academia Militar desta Cidade. Lisboa. 1733. 4.°

F

Fr. Faustino da Madre de Deos. PRIMEIRA Parte do Florilegio Espiritual. Coimbra, por Manoel Dias. 1656. 4.°

Feliciano de Almeida. Cirurgia Reformada. Lisboa, na Officina Deslandesiana. 1715. Fol.

Feniz. Renascida, ou Obras Poeticas dos melhores engenhos Portuguezes, Publicadas por Mathias Pereira da Silva. Lisboa, na Officina

de Jofé Lopes Ferreira, e Miguel Rodrigues. 1717-46. 8.° 5 vol.

D. Fernando Corrêa de Lacerda. Panegyrico a D. Antonio Luiz de Menezes, Marquez de Marialva. Lisboa, por Joaõ da Cofta. 1674. 4.°

Virtuofa Vida, e fanta Morte da Princeza D. Joanna. Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello. 1674. 4.°

Hiftoria da Vida do B. P. Joaõ da Cruz. Lisboa, por Miguel Manefcal. 1680. 4.°

Hiftoria da Vida, Morte, Milagres, Tresladaçaõ de S. Ifabel VI Rainha de Portugal. Lisboa, por Joaõ Galraõ. 1680. 4.°

Carta Paftoral aos do feu Bifpado. Lisboa, por Joaõ da Cofta. 1673. 8.°

Carta Paftoral fobre a Fabrica, Dedicaçaõ, e Confagraçaõ do Templo. Lisboa, pelo mefmo. 1676. 8.°

Cataftrophe de Portugal na depofiçaõ delRei D. Affonfo VI. Lisboa, por Miguel Manefcal. 1669. 4.° [com o nome de Leandro Dorea Caceres de Faria.]

Fernando Lopes da Silveira. Tratado do fucceffo, que teve a Náu S. Joaõ Baptifta . . . Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1625. 4.°

D. Fernando de Menezes. Vida delRei D. Joaõ I. Lisboa, na Officina de Joaõ Galraõ. 1677. 4.°

Hiftoria de Tangere. Lisboa, na Officina Ferreiriana. 1732. Fol.

Fr. Fernando da Soledade. Hiftoria Serafica Chronologica de S. Francifco na Provincia de Portugal. Tom. I. Lisboa, por Manoel, e Jofé Lopes Ferreira. 1705. Fol.

Tom. II. Lisboa, pelos mefmos. 1709. Fol.

Tom. III. Lisboa, por Antonio Pedrofo Galraõ. 1725. Fol.

Sermões varios, Primeira Parte. Lisboa, por Bernardo da Cofta de Carvalho. 1694. 4.°

Memorias dos Infantes D. Affonfo Sanches, e D. Tereja Martins. Lisboa, por Antonio Manefcal. 1726. 4.°

Fernando Solis da Fonfeca. Regimento para confervar a faúde, e vida, dividido em dois Dialogos: o I. trata de fex rebus non naturalibus: o II. das qualidades

do

do ar, sitios, e mantimentos do termo de Lisboa. Lisboa, por Giraldo da Vinha. 1626. 16.

Fernaõ d'Alvares do Oriente. Lusitania transformada. Lisboa, por Luiz Estipiñan. 1607. 8.º

Fernaõ Bocarro. Memorial . . . ao Sr. Rei D. Filippe III. de Portugal em como se haõ de remediar as necessidades de Portugal, e o como se hade haver contra seus inimigos, que molestaõ aquella Corôa, e os mais seus Reinos. Sem lug., ou ann. Fol.

P. Fernaõ Guerreiro. Relaçaõ annual das cousas, que fizeraõ os PP. da Companhia de Jesus na India, e Japaõ nos annos de 1600, e 1601. Evora, por Manoel de Lyra. 1603. 4.º

Relaçaõ annual das cousas, que fizeraõ os PP. da Companhia de Jesus nas partes da India Oriental, em Brazil, Angola, Cabo-verde, e Guiné, nos annos de 1602, e 1603. Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1606. 4.º

Relaçaõ annual das cousas, que fizeraõ os PP. da Companhia de Jesus nas partes da India Oriental, e em algumas outras da Conquista deste Reino, nos annos de 1604, e 1605. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1607. 4.º

Relaçaõ das cousas, que fizeraõ . . . nos annos de 1606, e 1607. Lisboa, pelo mesmo. 1609. 4.º

Relaçaõ annual das cousas, que fizeraõ . . . nos annos de 1607, e 1608. Lisboa, pelo mesmo. 1611. 4.º

Fernaõ Homem de Figueiredo. Vej. *Fr. Manoel Homem.*

Fernaõ Lopes. Chronica delRei D. Joaõ I. de boa memoria. Lisboa, á custa de Antonio Alvares. 1644. Fol. I. e II. Parte.

Fernaõ Lopes de Castanheda. Ho Livro primeiro dos dez da Historia do descobrimento, e Conquista da India pelos Portuguezes. Coimbra, por Joam de Barreira. 1554.

Historia do Livro segundo do descobrimento, e Conquista da India pelos Portuguezes. Coimbra, por Joaõ Barreira, e Joam Alvares. 1552. Fol.

Ho terceiro Livro. Coimbra, pelos mesmos. 1552. Fol.

Os Livros IV, e V. Coimbra, pelos mesmos. 1553. Fol.

Ho VI Livro. Coimbra, pelos mesmos. 1554. Fol.

Ho VII Livro. Coimbra pelos mesmos. 1554. Fol.

Ho VIII Livro. Coimbra, pelos mesmos. 1561. Fol.

Fernaõ Mendes Pintos. Peregrinaçaõ de Fernaõ Mendes Pinto. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1614. Fol.

Fernaõ de Oliveira. Grammatica da Lingua Portugueza. Lisboa; por German Galharde. 1536: 8.°

Arte de Guerra do mar. Coimbra, por Joaõ Alvares. 1555. 4.°

Fernaõ Peres, ou Pires. Chronica da Fundaçaõ do Convento de S. Vicente. Coimbra, no Mosteiro de Santa Cruz. 1538. 4.°

P. Fernaõ de Queirós. Historia da Vida do V. Irmaõ Pedro de Basto. Lisboa, por Miguel Deslandes. 1689. Fol.

Fernaõ Ximenes de Aragaõ. Doutrina Catholica para instrucçaõ, e confirmaçaõ dos Fieis, extincçaõ das sectas supersticiosas, em particular do Judaismo. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1625. 4.° [Esta obra sahio depois accrescentada, e mudada com este titulo.]

Extinçaõ do Judaismo, e mais seitas supersticiosas . . . Lisboa, pelo mesmo. 1628. 8.° [e ultimamente com este titulo.]

Triumpho da Religiaõ Catholica. Lisboa, por Antonio Pedroso Galraõ.. 1752. 4.°

Praxis da Oraçaõ mental, ou Exercicio espiritual, e trato de alma com Deos. Lisboa, por Lourenço Craesbeeck. 1633. 4.°

Filippe José da Gama. Oraçaõ recitada na Academia Portugueza, e Latina, sendo Presidente. Lisboa, por José Antonio da Silva. 1733. 4.°

Elogio de D. Fr. Bartholomeo do Pilar, Bispo do Pará. Lisboa, por Miguel Rodrigues. 1734. 4.°

Oraçaõ funebre na morte de D. Manoel Caetano

tano de Sousa. Lisboa, por José Antonio da Silva. 1736. 4.

Maria Santissima, na sua Conceição Immaculada, Aurora Mystica. Oração problematica. Lisboa, 1737. Sem nome de Impressor. 4.°

Oração Academica . . . ás melhoras delRei D. João V, no Certame da Academia dos Escolhidos. Lisboa, na Officina de Antonio Pedroso Galrão. 1743. 4.°

Panegyrico da Marqueza do Louriçal. Lisboa, pelos herdeiros de Antonio Pedroso Galrão. 1746. 4.°

Elogio na morte do Cardeal João da Motta e Silva. Lisboa, por Pedro Alvares da Silva. 1748. 4.°

Panegyrico ao augustissimo nome delRei D. João V. Lisboa, pelo mesmo. 1748. 4.°

Panegyrico de Pedro da Motta e Silva. Lisboa, na Officina Silviana. 1751. 4.°

Fr. Filippe da Luz. Sermões. Parte I. Lisboa, por Vicente Alvares. 1617. Fol.

Parte II. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1628. Fol.

Parte III. Lisboa, por Giraldo da Vinha. 1625. Fol.

Tratado do desejo, que huma alma teve de se ir viver ao Deserto. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1631. 8.°

Tratado da Vida Contemplativa. Lisboa, por Giraldo da Vinha. 1627. 8.°

Filippe Nunes. Arte Poetica, e da Pintura, e Symetria, com principios de Prespectiva. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1615. 4.°

D. Florisel. de Niquêa. 1597. 4.°

Forma . . . . . e verdadeiro Treslado dos Privilegios concedidos aos Cidadões, e moradores de Braga. Sem lug. ou ann. 4.°

Foral . . . . . de Abrantes, que lhe deo ElRei D. Manoel em 1510. Lisboa. 1732. 4.°

Foral . . . . . da Cidade de Lisboa, dado por ElRei D. Manoel em 1505. Lisboa, por Simão Thaddeo Ferreira. 1790. 4.°

Foral . . . . . da Alfandega de Lisboa. Lisboa, 1624. Sem nome de Impressor. Fol.

Foral. . . . . . da Cidade do Porto, dado em 1517. Porto. 1788. Fol.

Fr. Fradique Espinola. Directorio de Religiosos. Lisboa, por Domingos Carneiro. 1676. 8.°

Dezejos do Ceo, vozes de Varoens illustres para todo o genero de pessoas. Lisboa, por Antonio Pedroso Galraõ. 1694. 12.

Atalaya do Amor Divino. Lisboa, por Manoel Lopes Ferreira. 1697. 12.

Chave do Paraizo. Lisboa, por Antonio Pedroso Galraõ. 1697. 8.°

Escada da Bemaventurança. Lisboa, por Manoel Lopes Ferreira. 1699. 16.°

Escola decurial de varias Licões. Part. I. Lisboa, pelo mesmo Impressor. 1696. 8.°
Part. II. 1697. 8.° Part. III. 1698. 8.° P. IV. 1698. 8.° P. V. 1699. 8.° Partes VI e VII. 1699. 8.° P. VIII. 1700. 8.° P. IX. 1701. 8.° P. X. 1702. 8°. P. XI. 1707. 8.° P. XII. 1707. 8.°

Regra de S. Bento, traduzida do Latim em Portuguez. Lisboa, por Domingos Carneiro. 1689. 12.°

Francisco de Abreu. Vej. *Manoel Severim de Faria.*

D. Francisco de Almeida. Apparato para a Disciplina, e Ritos Ecclesiasticos de Portugal. Lisboa, na Officina de José Antonio da Silva. 1735 - 37. 4.° gr. 4 vol.

Carta escrita ao P. Fr. Marcelliano da Ascensaõ. Lisboa, pelo mesmo. 1738. 4. gr. [As mais obras deste A. nos Documentos da Academia Real da Historia.]

Francisco de Almeida Jordaõ. Arte Legal para estudar a Jurisprudencia. Lisboa, por Antonio Isidoro da Fonseca. 1737. 4.°

Relaçaõ do Castello, e Serra de Cintra, e do que ha que ver de raro em todo elle. Lisboa, por Francisco Luiz Ameno. 1748. 4.°

Francisco Alvares. Verdadeira informaçam das terras do Preste Joam, segundo vio, e escreveo ho P. Francisco Alvares. 1540. Fol.

P.

P. Francisco de Amaral. Primeiro Tomo dos Sermões. Braga, por Gonçalo de Basto. 1641. Fol.

Francisco de Andrade. Chronica do muito Alto, e muito Poderoso Rei destes Reinos de Portugal D. Joaõ III: deste nome. Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1613. Fol.

O primeiro Cerco, que os Turcos pozeraõ á Fortaleza de Diu. Poema Heroico. Coimbra, 1589. 4.°

Instituiçam delRei N. Sr. Lisboa, por Francisco Corrêa. 1565. 12.° [he traducçaõ em verso da Latina, que fez Diogo de Teive.]

Chronica do valeroso Principe, e invencivel Capitaõ Castriotto. Lisboa, por Marcos Borges. 1567. Fol. [he traduzida do Latim de Martinho Barletio.]

Filomena de S. Boaventura. Lisboa, por German Galharde. 1566. 24.° vers. [sem o seu nome.]

Francisco de Andrade Leitaõ. Oraçaõ recitada a 15 de Dezembro de 1640 no Acto do juramento delRei D. Joaõ IV. Lisboa, por Antonio Alvares. 1641. Fol.

Discurso Politico sobre se haver de largar a Corôa de Portugal, Angola, S. Thomé, e Maranhaõ, exclamado aos Altos Estados de Ollanda. Lisboa, pelo mesmo. 1642. 4.°

Copia das Proposições da segunda Allegaçaõ aos Altos Senhores, Ordens Geraes, e Potentes Estados das Provincias Unidas ácerca da restituiçaõ da Cidade de S. Paulo de Loanda em Angola. Lisboa, por Lourenço de Anvers. 1642. 4°

P. Francisco Ayres. Regimento Espiritual para o caminho do Ceo. Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1654. 8.°

Retrato dos Triumphos Divinos contra os desprimores humanos. Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1658. 4.°

Metaphoricos Exemplares da esclarecida origem, e illustre descendencia das Virtudes. Lisboa, por Antonio Craesbeeck. 1661. 8.°

Paralellos Academicos entre duas Universidades Divina, e profana. Lisboa, pelo mesmo. 1662. 8.°

Retrato de Prudentes, e Espelho de Igno-

ran-

rantes. Lisboa, pelo mesmo. 1664. 8°.

Epitome espiritual sobre o que deve crer, saber, e guardar todo o Christaõ. Lisboa, pelo mesmo. 1664. 8.°

D. Francisco Barreto. Advertencias aos Parochos, e Sacerdotes do Bispado do Algarve. Lisboa, por Joaõ Galraõ. 1676. 4.°

Francisco Barreto Landim. Panegyrico da santa vida, e gloriosa morte do santo Patriarcha S. Joaõ de Deos. Poema. Lisboa, por Manoel da Silva. 1648. 8.°

Fr. Francisco Brandaõ. Conselho, e voto da senhora D. Filippa. Lisboa, por Lourenço de Anvers. 1643. 4.°

Quinta Parte da Monarchia Lusitana. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1650. Fol.

Sexta Parte da Monarchia Lusitana. Lisboa, por Joaõ da Costa. 1672. Fol.

Oraçaõ funebre na exequias do Sr. Infante D. Duarte; recitada em . . . Alcobaça. Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1650. 4.°

Discurso Gratulatorio sobre o dia da feliz restituiçaõ, e acclamaçaõ da Magestade delRei D. Joaõ o IV. Lisboa, por Lourenço de Anvers. Sem anno. 4.°

Relaçaõ do Assassinio intentado por Castella, contra a Magestade delRei D. Joaõ o IV, impedido miraculosamente. Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1641. 4.° [sem o seu nome.]

Francisco de Brito Freire. Relaçaõ da Jornada, que fez ao Brazil a Armada da Companhia, anno de 1655. Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira. 1657. 16. [e no fim da seguinte obra]

Nova Lusitania. Historia da Guerra Brasilica. Lisboa, por Joaõ Galraõ. 1675. Fol.

Francisco Fernandes Galvaõ. Sermões. Primeira Parte, da quarta feira de Cinza até a primeira de Paschoa. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1611. 4.°

Sermões das Festas dos Santos. Lisboa, pelo mesmo. 1613. 4.°

Sermões das Festas de Christo N. Senhor. Lisboa, pelo mesmo. 1616. 4.°

Francisco Fernandes Prata. Tratado da Declaraçaõ do Credo dos Apostolos. Lisboa, por Antonio Alvares. 1648. 16.°

Tra-

Tratado dos Sacramentos em commum, e em particular. Lisboa, por Manoel da Silva. 1651. 8.º

Carta, que hum Rabbino, chamado Samuel, escreveu a outro Rabbino, chamado Isaac... Lisboa. 1651. 8.º, ou Lisboa, por Joaõ da Costa. 1673. 4.º

P. Francisco da Fonseca. Embaixada do Conde de Villar Maior Fernaõ Telles da Silva de Lisboa a Côrte de Vienna, e viagem da Rainha N. Sra. Vienna, por Joannem Didacum Kurner. 1717. 8.º

Evora Gloriosa. Roma, na Officina Komarekiana. 1728. Fol.

Compendio da vida de S. Joaõ Nepomuceno. Vienna. 1708. 12.º [com o supposto nome de Affonso Franco.]

Maria Santissima, mystica Cidade de Deos. Compendio da vida, e Mysterios de Maria, que nas obras da V. M. Maria de Jesus de Agreda se contém. Lisboa, por Domingos Gonçalves. 4.º [sem o seu nome.]

P. Francisco da Fonseca Henriques. Tratado unico do uzo, e administraçaõ do azogue nos casos, em que he prohibido. Lisboa, por Valentim da Costa Deslandes. 1708. 4.º

Medicina Lusitana, Soccorro Delphico aos clamores da Natureza humana. Amsterdam, por Miguel Dias. 1710. Fol.

Anchora Medicinal para conservar a vida com saude. Lisboa, na Officina da Musica. 1721. 8.º, ou Lisboa, na Officina Augustiniana. 1731. 4.º

Aquilegio Medicinal. Lisboa, na Officina da Musica. 1726. 8.º

Francisco Freire de Faria. Breve Declaraçaõ dos Fundamentos da Fé. Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello. 1664. 4.º

Primavera Espiritual. Lisboa, por Joaõ da Costa. 1673. 8.º

Francisco Guerreiro. Itinerario da Viagem, que fez a Jerusalem. Lisboa, por Domingos Gonçalves. 1734. 4.º

Francisco Guilherme Casmak. Relaçaõ Chirurgica de hum caso grave, em que succedeo mortificar-se hum braço, e curar-

curar-se com bom successo. Lisboa, por Geraldo da Vinha. 1628. 4.°

Almanach prototypo, e exemplar. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1644. 4.°

Brachilogia Astrologica. Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1646. 4.°

Francisco José Freire. Vida do V. P. Bartholomeu do Quental . . . traduzida em Portuguez. Lisboa, por Antonio Isidoro da Fonseca. 1741. 8.°

Elogio de D. Francisco Xavier de Mascarenhas. Lisboa, pelo mesmo. 1742. 4.°

Relaçaõ verdadeira do formidavel terremoto, que padeceo a Cidade de Liorne em 16 de Janeiro de 1742. Lisboa, 1742. 4.° [com o nome da Fernando José Freire.]

Carta Apologetica, em que se mostra que naõ he Author do Livro . . . *Arte de Furtar*, o P. Antonio Vieira. Lisboa, na Officina Silviana. 1744. 4.° (sem nome.)

Elogio do Principal D. Francisco de Almeida Mascarenhas. Lisboa, por Ignacio Rodrigues. 1745. 4.°

Segundo Elogio do mesmo Principal. Lisboa, na Officina Silviana. 1745. 4.°

Elogio de José de Sousa, o cego. Lisboa, por Antonio Isidoro da Fonseca. 1745. 4.°

Elogio do M. R. P. M. Fr. Caetano de S. José, Carmelita Descalço. Lisboa, na Officina Silviana. 1745. 4.°

Vieira defendido. Dialogo Apologetico, em que se mostra que naõ he verdadeiro Author do Livro *Arte de Furtar* . . . respondendo-se as razões de huma nova dissertaçaõ. Lisboa, pelo mesmo. 1746. 4.°

O Secretario Portuguez compendiosamente instruido no modo de escrever cartas. Lisboa, por Antonio Isidoro da Fonseca. 1746. 4.°

Methodo breve, e facil para estudar a Historia Portugueza, formado em humas Taboas Chronologicas, Historicas dos Reis, Rainhas, e Principes de Portugal Lisboa, por Francisco Luiz Ameno. 1748. 4.°

Arte Poetica, ou Regras da verdadeira Poesia.

ſia. Lisboa, pelo meſmo. 1748. 8.°

Elogio de D. Franciſco Paula de Portugal e Caſtro, ſegundo Marquez de Valença. Lisboa, pelo meſmo. 1749. 4.°

Illuſtraçaõ Critica ſobre a Carta de hum Filoſofo de Eſpanha. Lisboa, por Miguel Rodrigues. 1751. 4.°

Arte Poetica de Q. Horacio Flacco, traduzida, e illuſtrada em Portuguez. Lisboa, por Franciſco Luiz Ameno. 1758. 4.°

Vida do Infante D. Henrique. Lisboa, pelo meſmo. 1758. 4.° gr.

Maximas ſobre a Arte Oratoria. Lisboa, pelo meſmo. 1659. 8.°

Ulyſſes em Lisboa, Obra Portugueza para celebrar o feliz parto de S. A. R. Lisboa, pelo meſmo. 1761. 8.° [ſem nome.]

Athalia, Tragedia de Mr. Racine, traduzida, e illuſtrada. Lisboa, pelo meſmo. 1762. 8.°

Diccionario Poetico para o uzo dos que principiaõ a exercitar-ſe na Poeſia Portugueza. Lisboa, pelo meſmo. 1763. 8.° 2 vol.

Santos Patronos contra as Tempeſtades dos raios, invocados em devotos hymnos, publicados por . . . Lisboa, na Regia Officina Silviana. 1767. 8.° [muitas deſtas obras vem com o ſuppoſto nome, de que uſava, *Candido Luſitano.*]

Franciſco Joſé Sarmento. Inſtrucçaõ militar para o ſerviço de Cavallaria, e Dragões. Lisboa, na Officina Ferreiriana. 1723. 4.°

Franciſco Leitaõ Ferreira. Nova Arte de Conceitos, que com o nome de Lições Academicas, na Academia dos Anonymo dictava, e explicava. Lisboa, por Antonio Pedroſo Galraõ. 1718 - 21. 8.° 2 vol.

Noticias Chronologicas da Univerſidade de Coimbra. Lisboa, por Joſé Antonio da Silva. 1729. Fol. [ou na Collecçaõ dos Documentos da Academia Real da Hiſtoria, em que eſtaõ as outras principaes obras deſte Author.]

Franciſco Lopes, Medico. Louvor de Noſſa Senhora. Lisboa, por Antonio Gonçalves. 1573. 8.° [ſaõ diverſos verſos.]

Francisco Lopes, Livreiro. Santo Antonio de Lisboa, I. e II. Parte. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1610. 4.° [depois muitas vezes em 8.°]

Segunda Parte da Vida de S. Antonio, e verdadeira Historia dos cinco Martyres de Marrocos. Lisboa, por Francisco Villella. 1671. 8.°

S. Gonçalo de Amarante. Lisboa, por Geraldo da Vinha. 1627. 4.°

S. Bom Homem. Redondilhas. Lisboa, 1628. 8.°

Passatempo Honesto de Advinhações I. Parte. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1603. 8.°

II. Parte. Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira. 1699. 16.°

Francisco Luiz. Auto de Gil Riscado, ou de D. Bernardim. Lisboa, por Antonio Alvares. 1631. 4.°

D. Francisco Manoel de Mello. Apologos Dialogaes. Obra posthuma. Lisboa, na Officina de Mathias Pereira da Silva, e Joaõ Antunes Pedroso. 1721. 4.°

Aula Politica, Curia Militar, e Epistola declamatoria ao Serenis. P. D. Theodosio, e Politica Militar. Lisboa, pelo mesmo. 1720. 4.°

Primeira Parte das Cartas Familiares. Roma, na Officina de Filippe Maria Mancini. 1664. 4.°

Carta de guia de cazados. Lisboa, na Offic. Craesbeeckiana. 1651. 16.°

Epanaphoras de varia Historia Portugueza. Lisboa, na Officina de Henrique Valente de Oliveira. 1660. 4.°

As segundas tres Musas do Melodino, ou segunda Parte dos seus versos. Leaõ de França, por Horacio Boesset, e Jorge Remus. 1665. 4.° gr.

Tratado da Sciencia Cabala, ou Noticia da Arte Cabalistica. Lisboa, na Officina de Bernardo da Costa de Carvalho. 1724. 4.°

P. Francisco de Santa Maria. Sermões varios. Tom. I. II. e III. Lisboa, na Officina de Manoel Lopes Ferreira. 1689, 1695, 1698. 4.° 3 vol.

Tom. IV. e V. Lisboa, na Officina da Congre-

gregaçaõ do Oratorio. 1738. 4.° 2 vol.

Saphira Veneziana, e Jacinto Portuguez . . . Vidas de S. Lourenço Justiniano, e do V. P. Antonio da Conceiçaõ. Lisboa, por Filippe Villella. Lisboa, 1677. 4.°

Aguia do Empyrio, Excellencias do Discipulo Amado em compendioso Panegyrico. Lisboa, por Miguel Manescal. 1687. 4.°

O Ceo aberto na Terra. Historia das Sagradas Congregações de S. Jorge em Alga de Veneza, e de S. Joaõ Evangelista em Portugal. Lisboa, por Manoel Lopes Ferreira. 1697. Fol.

Justa Defensa em tres Satisfações Apologeticas a outras tantas invictivas . . . do P. Fr. Manoel dos Santos . . . na sua Alcobaça illustrada. Lisboa, por José Lopes Ferreira. 1711. 4.°

Anno Historico, Diario Portuguez: Noticia abbreviada das Pessoas grandes, e cousas notaveis de Portugal. Tom. I. Lisboa, por José Lopes Ferreira. 1714. Fol.

Tom. II. e III. Lisboa, por Domingos Gonçalves. 1744. Fol. 2 vol. [neste anno se reimprimio na mesma Officina o I. Tom.]

. Francisco de Santa Maria. Novas Notas da Analyse Benedictina. Madrid, por Bernardo Peralta. 1734. Fol.

Delle he o Memorial das moadas de ouro, prata, e cobre, que se tem lavrado neste nosso Reino de Portugal, desde o seu principio até ao presente, e que vem no Tom. IV. da Historia Genealogica da Casa Real Portugueza de pag. 259. até pag. 282.

rancisco de Matto de Sá. Livro de Nossa Senhora do Desterro. Lisboa, por Joaõ Rodrigues. 1620. 8.° vers.

Tratado da pura Conceiçaõ da Virgem Maria Nossa Senhora. Lisboa, pelo mesmo. 1620. 8.°

). Francisco de Mello. Falla, que fez nas Cortes que celebrou ElRei D. Joam o III na Villa de Torres Novas em 29 de Setembro de 1525, dia de S. Miguel na Igreja de S. Pedro. Lisboa, por Joaõ Alvares. 1563. 4.°

P.

P. Francisco de Mendoça. Primeira Parte dos Sermões. Lisboa, por Mathias Rodrigues. 1632. Fol.
Segunda Parte. Lisboa, por Lourenço de Anvers. 1649. Fol.
Sermaõ em huma grande Secca: em Evora. Evora, por Francisco Simões. 1612. 4.°
Sermaõ na Solemne Procissaõ . . . pelo roubo do Sacramento na Cidade do Porto. Evora, pelo mesmo. 1614. 4.°
Sermaõ no Acto publico da Fé, que se celebrou na Praça da Cidade de Evora em 8 de Junho de 1616. Evora, pelo mesmo. 1616. 4.°
Sermaõ do Acto da Fé em Coimbra a 25 de Novembro de 1618. Coimbra, por Diogo Gomes de Loureiro. 1619. 4.°

Francisco de Moraes. Chronica de Palmeirim de Inglaterra. I. e II. Parte. Evora, por André de Burgos. 1567. Fol. [ou Lisboa, por Simaõ Thaddeo Ferreira. 1786. 3 vol. 4.°]
Dialogos. Evora, por Manoel Carvalho. 1624. 8.° [ou na ediçaõ antecedente de 1786. Tom. III.]

Francisco Morato Roma. Luz da Medicina, Prática Racional, e Methodica. Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira. 1664. 4.°
Observaçaõ do achaque, que Sua Mag. teve em Salvaterra, de que livrou milagrosamente. Lisboa, 1655. 4.°

Fr. Francisco da Natividade. Ordinario, e Ceremonial da Ordem, segundo o uzo. . . Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1615. 4.°

Francisco de Oliveira. Arithmetica verdadeira, ou Arte facilissima de contar. Lisboa, sem nome do Impressor. 1739. 4.°

Francisco Pinto Pacheco. Tratado da Cavallaria da Gineta. Lisboa, na Officina de Joaõ da Costa. 1670. 4.°

D. Francisco de Portugal, I. Conde de Vimioso. Sentenças de D. Francisco de Portugal, I. Conde de Vimioso, dirigidas á Nobreza do Reino. Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1605. 12.°

D. Francisco de Portugal, Commendador de Fronteira. Divinos e Humanos versos. Prizões, e Solturas de huma alma. Lisboa, na Offic. Craesbeeckiana 1652. 4.°

D.

Francisco de Portugal e Castro, II. Marquez de Valença.

Elogio de Diogo de Mendoça Corte Real. Lisboa, 1736. 4.°

Oraçaõ por occasiaõ da morte da Sra. Infanta D. Francisca. Lisboa, 1736. 4.°

Oraçaõ, por occasiaõ da morte do Sr. Infante D. Carlos. Lisboa, 1736. 4.°

Oraçaõ aos annos do Principe D. José. Lisboa, 1737 4.°

Elogio de Belchior do Rego de Andrade. Lisboa, 1738. 4.°

Oraçaõ pelos annos da Rainha N. Sra. Lisboa, 1735. 4.° [todas estas obras por José Antonio da Silva.]

Discurso na Conferencia da Academia Real em 7 de Setembro de 1736. 4.°

Oraçaõ aos annos do Principe D. José em 6 de Junho de 1737. 4.°

Voto na Academia Real, em que se mostra, que devem ser admittidos nella os Estrangeiros. Lisboa, por Miguel Rodrigues. 1738. 4.°

Oraçaõ na Academia Real, em que mostra que nem os Reis devem filosofar, nem os Filosofos reinar. Lisboa, por Miguel Rodrigues. 1738. 4.°

Elogio funebre do Conde de Tarouca, Joaõ Gomes da Silva. Lisboa, por Miguel Rodrigues. 1739. 4.°

Segundo Elogio do mesmo Conde. Lisboa, pelo mesmo. 1739. 4.°

Discurso Apologetico em favor do Theatro Espanhol. Lisboa, pelo mesmo. 1739. 4.°

Elogio do Marquez de Abrantes, D. Rodrigo Annes de Sá. Lisboa, pelo mesmo. 1745. 4.°

Elogio funebre de D. Alvaro de Abranches, Bispo de Leiria. Lisboa, pelo mes. 1746. 4.°

Oraçaõ consolatoria na morte de Filippe V á Princeza do Brazil. Sem lug. ou an. 4.°

Critica á famosa Tragedia do Cid. Lisboa, por Miguel Rodrigues. 1747. 4.°

Resposta do Marquez de Valença aos reparos de hum Anonymo a esta Critica. Lisboa, pelo mesmo. 1748. 4.°

Ele-

Elogio á conſtancia, que ElRei D. João V. tem tido na ſua dilatada doença. Lisboa, pelo meſmo. 1748. 4.°

Reflexões á Santiſſima Paixaõ de Chriſto Noſſo Senhor. Lisboa, pelo meſmo. 1736. 8.°

Oraçaõ ao Principe D. Joſé em dia dos ſeus annos. 1747. 4.°

Inſtrucçaõ, que deo a ſeu Filho o Conde de Vimioſo. Lisboa, por Miguel Rodrigues. 1745. 8.°

Inſtrucçaõ, que deo a ſeu Filho ſegundo. Lisboa, pelo meſmo. 1745. 8.°

Dois Diſcurſos gratulatorios ao cumprir annos o Sr. D. Joſé Principe do Brazil. Sem lugar, nem anno. 4.°

Diſcurſo gratulatorio ao cumprir annos a Sereniſſima Princeza do Brazil. Sem lugar, nem anno. 4.° [além das obras, que ſe achaõ inſertas nos Documentos da Academia Real da Hiſtoria.]

Franciſco Rodrigues Lobo. O Condeſtabre de Portugal. Poema heroico. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1610. 4.°

Côrte na Aldêa, e noite de Inverno. Lisboa, pelo meſmo. 1619. 4.°

As Eclogas. Lisboa, pelo meſmo. 1605. 4.°

A Primavera. Lisboa, por Antonio Alvares. 1619. 4.°

O Paſtor Peregrino. Lisboa, pelo meſmo. 1608. 4.°

O Deſenganado. Lisboa, pelo meſmo. 1614. 4.°

Canto Elegiaco ao lamentavel ſucceſſo do Santiſſimo Sacramento, que faltou na Sé do Porto. Lisboa, pelo meſmo. 1614. 8.°

Auto del Naſcimento de Chriſto y Edicto del Emperador Auguſto Cezar. Lisboa, por Domingos Carneiro. 1623. 4.°

D. Franciſco Rolim de Moura. Os Noviſſimos. Quatro Cantos. Lisboa, por Domingos Martins. 1623. 4.°

Franciſco de Sá e Menezes. Malaca Conquiſtada pelo grande Affonſo de Albuquerque. Poema Heroico. Lisboa, por Mathias Rodrigues. 1634. 16.° [ou Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1658. 4.°; mas eſtas duas

duas Ediçoẽs fazem consideravel differença, tanto na Invocaçaõ do Poema, como em muitas das Estancias.]

Francisco de Sá e Miranda. Obras. Lisboa, por Vicente Alvares. 1614. 4.° Segunda Ediçaõ.

Comedia de Vilhalpandos. Coimbra, por Antonio de Mariz. 1560. 12.°

Comedia dos Estrangeiros. Coimbra, por Joaõ de Barreiras. 1569. 8.° ou

Obras. Lisboa, na Officina Rollandiana. 1784. 12.° 2 vol.

Fr. Francisco do Santissimo Sacramento. Epitome unico da dignidade do grande, e maior Ministro da Puridade, e da sua muita antiguidade, e excellencia. Lisboa, por Joaõ da Costa. 1666. 4.°

Francisco Saraiva de Sousa. Baculo Pastoral de Flores de Exemplos colhidos de varia, e authentica Historia espiritual sobre a Doutrina Christã. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1624. 4.°

Francisco da Silva. Opusculo da Infancia, e Puericia dos Principes. Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1644. 4.°

Francisco Soares Feio. Tratado do Scruburo, a que o vulgo chama mal de Loanda. Lisboa, por Manoel Gomes de Carvalho. 1643. 4.°

Tratado de como se devem abrir as fontes, e da enfermidade do bicho. Ambos estes Tratados sahíraõ nó fim da Recopilaçaõ de Cirurgia de Antonio da Cruz, da ediçaõ de Lisboa de 1645, e nas seguintes.

Francisco Soares Toscano. Parallellos de Principes, e Varões illustres antigos, a que muitos da nossa Naçaõ Portugueza se assemelharaõ. Evora, por Manoel Carvalho. 1623. 4.°

P. Francisco de Sousa. Oriente Conquistado a Jesu Christo pelos Padres da Companhia de Jesus da Provincia de Goa. Primeira, e segunda Parte. Lisboa, por Valentim da Costa Deslandes. 1710. Fol. 2 vol.

Francisco de Sousa Tavares. Livro da Doutrina Espiritual. Lisboa, por Joam de Barreira. 1564. 8.°

Francisco Valasco de Gouvêa. Justa Acclamaçaõ delRey D. Joam o IV. Lisboa, por Lourenço de Anvers. 1644. Fol.

Razões em final offerecidas por Francisco Vaz

de Gouvêa. Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1618. Fol.

Allegaçaõ de Direito pelo Duque de Torres Novas D. Raymundo, contra o Marquez de Porto Seguro. Lisboa, pelo mesmo. 1637. Fol.

P. Francisco do Valle. Estado dos Bemaventurados no Ceo . . . traduzido do Castelhano do P. Martinho de Roa. Lisboa, por Antonio Alvares. 1628. 12.°

P. Francisco Vaz. Obra da muito dolorosa Morte, e Paixaõ de N. Senhor Jesu Cristo conforme o que escrevem os quatro Santos Evangelistas. Evora, por Manoel de Lira. 1593. 4.° em verso.

Francisco Vaz de Almada. Tratado do Successo, que teve a Nau S. Joaõ Baptista, e Jornada, que fez a gente, que della escapou. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1625. 4.°

D. Francisco Xavier Mascarenhas. As vozes mais proprias, de que se deve usar para o manejo das Armas. 1735. 4.° Sem lugar, ou nome do Impressor.

Operaçoẽs, que o Coronel D. Francisco Xavier Mascarenhas fez no Terreiro do Paço com o seu Regimento. Lisboa, na Officina de José Antonio da Silva. 1736. 4.°

Tratado do Exercicio da Manobra com hum methodo mui facil para se aprender a mareaçaõ. Lisboa, pelo mesmo. 1737. 8.°, e por Antonio Isidoro da Fonseca. 1737. 4.°

D. Francisco Xavier de Menezes, IV. Conde da Ericeira. Relaçaõ do sitio, e rendimento da Praça de Miranda. Lisboa, por Antonio Pedroso Galraõ. 1711. 4.° [sem o seu nome.]

Relaçaõ da Campanha do Além-Tejo no Outono de 1712. Lisboa, por Miguel Manescal. 1714. 4.° [sem o seu nome.]

Ecloga na morte do Sr. D. Miguel, Filho del Rei D. Pedro II. Lisboa, na Officina da Musica. 1724. 4.°

Quarenta e outo Parallellos de Varões insignes, e doze de mulheres, addicionados aos Parallellos de Francisco Soares Toscano, da ediçaõ de Lisboa, na Officina Ferreiriana. 1733. 4.°

Romance heroico na morte do Infante D. Carlos. Lisboa, pelo mesmo. 1736. 4.°

Epi-

Epicedio na morte da Sereniſſima Sra. D. Franciſca. Lisboa, na Officina de Antonio Iſidoro da Fonſeca. 1737. 4.°

Templo de Neptuno, Epithalamio . . . dos Marquezes de Caſcaes. Lisboa, na Officina Silviana. 1738. 4.°

Elogio funebre do Sr. Dr. Franciſco Xavier Leitaõ. Lisboa, por Miguel Rodrigues. 1740. 4.°

Henriqueida. Poema heroico. Lisboa, por Antonio Iſidoro da Fonſeca. 1741. 4.°

Oraçaõ Panegyrica, recitada no dia dos annos de D. Franciſco Xavier Rafael de Menezes, VI. Conde da Ericeira. Lisboa, na Regia Officina Silviana. 1740. 4.°

Elogio funebre na morte de D. Fernando de Menezes, Filho de D. Luiz Carlos de Menezes, Marquez do Louriçal. Lisboa, na Officina dos herdeiros de Antonio Pedroſo Galraõ. 1742. 4.° [eſtes dois Papeis ultimos vem com o nome do P. Manoel de Almeida Corrêa. Além deſtas obras, as que vem inſertas na Colleçaõ dos Documentos.]

. Franciſco Xavier do Rego. Vida de Santa Victoria V. e Martyr Portugueza. Lisboa, na Officina da Muſica. 1721. 4.°

Sermaõ da Paixaõ de N. Senhor Jeſu Chriſto: em 13 de Abril de 1724. Lisboa, pelo meſmo. 1726. 4.°

Sermaõ das Sete Dores: em 4 de Abril de 1727. Lisboa, pelo meſmo. 4.°

Aviſos importantes para a Salvaçaõ. Lisboa, pelo meſmo. 1727 16.°

Corôa Myſtica do grande Patriarcha Santo Agoſtinho. Lisboa, por Mathias Pereira da Silva, e Joaõ Antunes Pedroſo. 1720. 12.°

. Fructuoſo Pereira. Arte de Grammatica Latina, novamente ordenada em Portuguez. Lisboa, por Lourenço de Anvers. 1643. 8.°

G

Gabriel da Costa. EXAME das Tradições Farisaicas conferidas com a Lei escrita contra a Immortalidade da Alma. Amsterdam, por Paulo Raveistein. 1623. 8.°

P. Gabriel Ferreira. Sermões. Lisboa, por Simaõ Thaddeo Ferreira. 1791. 8.° 7 vol.

Gabriel Grisley. Desengano para a Medicina, ou botica para todo o Pai de Familias. Lisboa, na Officina de Manoel Lopes Ferreira. 1690. 8.°

P. Gabril de Mattos. Relaçaõ da perseguiçaõ, que teve a Christandade do Japaõ, desde Maio de 1612 até Novembro de 1614. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1616. 8.°

Gabriel Pereira de Castro. Ulyssea, ou Lisboa edificada. Poema heroico. Lisboa, por Lourenço Craesbeeck. 1636. 4.° [Esta mesma obra imprimio o Irmaõ do A. Luiz Pereira de Castro em 12.° sem lug. ou anno, ou nome de Impressor; mas pelo caracter parece de Hollanda em 1642, ou 1643 tem a Invocaçaõ, e muitas Estancias mudadas.]

Fr. Gabriel da Purificaçaõ. Espelho diafano, e crystallino, em que se retrataõ as vidas . . . de S. Jeronymo . . . e S. Bruno. Lisboa, por Manoel Lopes Ferreira. 1680. 8.° Oitava Rima.

Garcia de Orta. Colloquios dos Simples, e Drogas, e cousas medicinaes da India. Em Goa, por Joannes de Endem. 1563. 4.°

Garcia de Rezende. Ho livro, que trata da vida, e grandissimas virtudes, e bondades . . . delRey D. Joam ho II. . . Ha Tresladaçam do corpo . . . del Rey D. Joam ho II. . . Ha Entrada delRey D. Manoel em Castella . . . Hida da Iffante D. Beatriz a Saboya . . . Miscellanea, e variedade de Historia. Evora, por André de Burgos. 1554. Fol.

Breve Memorial dos Peccados. Lisboa, por German Galharde. 1521. 8.°

Gaspar Barreiros. Chorographia de alguns lugares, que stam em

hum

hum caminho, que fez . . . começando na Cidade de Badajoz em Castella atee a de Milam em Italia. Lisboa, por Joaõ Alvares. 1561. 4.° e ahi mesmo:

Censuras. . . sobre quatro livros intitulados em M. Portio Catam de *Originibus*, em Beroso Caldeo, em Manethon Egyptio, e em Q. Fabio Pictor Romano.

Fr. Gaspar de S. Bernardino. Itinerario da India por terra até este Reino de Portugal com a discripçam de Hierusalem. Lisboa, por Vicente Alvares. 1611. 4.°

Gaspar Cardoso de Siqueira. Thesouro de Prudentes. Coimbra, por Nicoláo Carvalho. 1612. 4.°

Primeira, e segunda Parte dos Segredos da Natureza, tirados de Regras filosoficas. Lisboa, por Antonio Alvares. 1631. 8.°

Prognostico Lunario para o anno de 1605, com algumas curiosas annotaçóes no cabo. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1604. 8.°

Prognostico geral, e Lunario perpetuo, assim das Luas novas e cheias, como quartos crescentes e minguantes. Coimbra, por Nicoláo Carvalho. 1614. 8.°

Gaspar Clemente Botelho. Relaçaõ das verdadeiras razões em favor do Estado Ecclesiastico deste Reino de Portugal . . . pelo Dr. Nicoláo Monteiro . . . copiada, e traduzida do Italiano. Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1645. 4.°

Fr. Gaspar da Cruz. Tratado, em que se contém muito por extenso as cousas da China com suas particularidades, e assi do Reinó de Ormuz. Evora, em caza de André de Burgos. 1569. 4.°

Gaspar Estaço. Varias antiguidades de Portugal. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1625. Fol. e ahi mesmo:

Tratado da Linhagem dos Estaços.

Gaspar Ferreira Raymaõ. Roteiro da Navegaçaõ, e carreira da India, com seus caminhos e derrotas, sinaes, e aguagens, e differenças de agulha, tirado do que escreveu Vicente Rodrigues, e Diogo Affonso, Pilotos antigos. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1612. 4.°

D. Gaspar do Leaõ. Tratado, que fez Mestre Hieronymo, Medico. . . con-

contra os Judeos, e que prova o Messias da Lei ser vindo. Carta do primeiro Arcebispo de Goa ao Povo de Israel . . . Em Goa, por Joaõ de Endem. Sem anno 4.°

Tratado Espiritual para o Sacerdote, quando diz Missa, Lisboa, por Joaõ Blavio. 1558. 12.° [Sem o seu nome.]

Compendio Espiritual da vida Christãa, tirado pelo primeiro Arcebispo de Goa . . . Goa, por Joaõ Quinquenio de Campania. 1561. 12.°

Desengano de perdidos em Dialogo. Goa, por Joaõ de Endem. 1573.

Dialogo Espiritual, Colloquio de hum Religioso com hum peregrino. Lisboa, por Joaõ Fernandes. 1578. 8.°

Gaspar Nicolás. Tratado da Prática de Arithmetica. Lisboa, por Luiz Alvares. 1541. 4.°

Gaspar Pires de Rebello. Infortunios tragicos da constante Florinda. Parte I. Lisboa, por Giraldo da Vinha. 1625. 8.°

Parte II. Lisboa, por Antonio Alvares. 1630. 8.°

Novellas Exemplares. Lisboa, por Antonio Alvares. 1650. 8.°

Thesouro de Pensamentos Concionativos. Lisboa, pelo mesmo. 1635. 4.°

Gaspar dos Reis. Relaçam do solemne recebimento das Santas Reliquias, que foram levadas da See de Coimbra ao Real Mosteiro de Santa Cruz. Coimbra, em caza de Antonio de Mariz. 1596. 8.°

Gil Vicente Copilaçam de todalas obras de Gil Vicente, a qual se reparte em cinco livros. Lisboa, em caza de Joaõ Alvares. 1562. Fol.

Gomes Eannes de Azurara. Chronica delRey D. Joam I de boa memoria, e dos Reis de Portugal, o decimo. Terceira Parte, em que se conthem a tomada de Ceuta. Lisboa, á custa de Antonio Alvares. 1644. Fol.

Gomes de S. Estevaõ. Livro do Infante D. Pedro, que andou as quatro Partidas do Mundo. Lisboa, por Joaõ Alvares. 4.°

D. Gonçalo Coutinho. Discurso da jornada de D. Gonçalo Coutinho a Vil-

a Villa de Mazagaõ, e seu Governo nella. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1629. 4.°

Gonçalo Fernandes Trancoso. Regra Geral para aprender a tirar pela mam as festas mudaveis. Lisboa, por Francisco Corrêa. 1570. 4.°

Contos, e Historias de proveito, e exemplo. Primeira, e Segunda Parte. Lisboa, por Joam Alvares. 1589. 8.°

Terceira Parte. Lisboa, por Simaõ Lopes. 1596. 8.°

Gonçalo Rodrigues de Cabreira. Compendio de muitos, e varios remedios de Cirurgia, e outras cousas, recopiladas do Thesouro de pobres, e outros Authores. Lisboa, por Antonio Alvares. 1611. 8.°

Fr. Gonçalo da Silva. Livro da Vida, e milagres do glorioso, e bemaventurado S. Bernardo, novamente traduzido da lingua Franceza em nossa linguagem Portuguez. Em caza de Luiz Rodrigues. 1544. Fol.

Dr. Gonçalo Vaz. Reposta do Dr. Gonçalo Vaz por o povo. Lisboa, por Joaõ Alvares. 1565. 4.°

Gonçalo Vaz. Breve Compendio das Rubricas geraes, e particulares. Lisboa, por Domingos Lopes Roza. 1651. 8.°

Dr. Gregorio de Almeida. Restauraçaõ de Portugal prodigiosa. Lisboa, por Antonio Alvares. 1642. 4.° [ou o P. Joaõ de Vasconcellos, ou o P. Manoel de Escobar he o Author verdadeiro deste livro.]

Fr. Gregorio Baptista. Completas da Vida de Christo. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1623. 4.°

Primeira Parte dos Sermoes das Domingas de todo o anno quadruplicados. Lisboa, por Antonio Alvares. 1629. 4.°

Gregorio Martins Caminha. Tratado da Forma dos Libellos, e da forma das Allegações judiciaes, e forma de proceder no juizo Secular, e Ecclesiastico. Coimbra, por Joaõ Barreira, e por Joaõ Alvares. 1549. 4.°

Gregorio Soares de Britto. Tratado da Theorica, e pratica da guerra de mar, e terra. Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1642. 8.°

Breve Discurso, e Tratado das Regras Militares. Lisboa, pelo mesmo. 1644. 4.°

Fr.

Fr. Gregorio Taveira. Fugida do mundo para Deos, pela escada da Penitencia. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1619. 8.°

Regalo de Contemplativos, e Theologos. Lisboa, por Manoel da Silva. 1639. 12.°

Mantimento da Alma. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1647. 8.°

Subida para Deos pelo monte das Saudades. Lisboa, por Domingos Lopes Roza. 1650. 8.°

H

Fr. Heitor Pinto. IMAGEM da vida Christãa ordenada por Dialogos. Coimbra, por João de Barreira. 1563. 8.°

Segunda Parte dos Dialogos da vida Christãa. Em Lisboa, por João de Barreira, á custa de João Despanha. 1572. 8.°

D. Henrique Cardeal Rei. Meditações, e Homilias sobre alguns mysterios da Vida do Nosso Redemptor. Lisboa, na Officina de Antonio Ribeiro. 1574. 8.° [A primeira edição he em Evora sem anno, ou nome do Impressor.]

Herman Nunes. Refranes o proverbios en Romance. Madrid, por Juan de la Cuesta. 1619. 4.° gr. [ainda que este A. he Espanhol citou-se, e cita-se por que traz muitos Adagios Portuguezes, e em Portuguez.]

D. Hilarião Brandão. Voz do Amado. Lisboa, por João Fernandes, no Mosteiro de S. Vicente de Fóra. 1579. 8.°

Historia. . . . de Vespaziano, Imperador de Roma. Lisboa, por Valentim de Moravia. 1496. 4.°

Historia. . . . do Começo da nossa Redempção. Vid. *D. Leonor de Noronha.*

Historia. . . . dos trabalhos da semventura Isea, natural da Cidade de Efeso, e dos Amores de Clarea. Sem lugar, nem anno. 8.° got.

Historia. . . . Tragico-Maritima, em que se referem chronologicamente os naufragios, que tiverão as Naus de Portugal, depois que se poz em exer-

exercicio a navegaçaõ da India. Lisboa, na Officina da Congregaçaõ do Oratorio. 1725. - 26. 4.° 2 vol.

I

Fr. Jacinto de Deos. ESCUDOS dos Cavalleiros das Ordens Militares. Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello. 1670. 4.°

Tribunal da Provincia da Madre de Deos dos Capuchos da India Oriental. Lisboa, pelo mesmo. 1670. 8.°

Brachylogia de Principes. Lisboa, pelo mesmo. 1671. 8.°

Caminho dos Frades menores para a vida eterna. Lisboa, por Miguel Deslandes. 1689. 4.°

Vergel de Plantas, e Flores da Provincia da Madre de Deos dos Capuchos reformados. Lisboa, pelo mesmo. 1690. Fol.

Jacinto Freire de Andrade. Vida de D. Joaõ de Castro, IV. Viso-Rey da India. Lisboa, na Officina de Joaõ da Costa, á custa de Antonio Leite. 1671. Fol. Segunda ediçaõ.

Fr. Jacinto de S. Miguel. Arte Historica de Luciano Samosateno. Lisboa, na Officina da Musica. 1735. 12.°

Tratado Historico das Ordens Monasticas de S. Jeronymo, e S. Bento. Lisboa, na Officina da Musica. 1739. Fol.

Notas da Analysis Benedictina. Madrid, por Bernardo Peralta. 1734. Fol. [com o nome de Miguel Joaquim de Freitas.]

Arte de Prégar, ou verdadeiro modo de prégar, segundo o espirito do Evangelho, traducçaõ do Francez. Lisboa, na Officina da Musica. 1739. 8.° [com o mesmo nome.]

Jacob de Castro Sarmento. Specimen da Primeira Parte da Materia Medica Historico-Physico-Mechanica. Londres, 1731. 8.°

Obras Philosophicas de Francisco Bacon... com notas para explicaçaõ do que he escuro. Londres, 1731. 4.° 3 tom.

Hiſtoria Medico-Phyſico-Hiſtorico-Mechanica do Reino Mineral. Part. I. Londres, 1735. 8.º

Diſcurſo Pratico, ou Syderohydrelogia das agoas mineraes Eſpadanas, ou chalibeadas. Londres, por J. Humfrey. 1726. 8.º

Tratado da verdadeira Theorica das Marés. Londres. 1737. 8.º ou 4.º gr.

Tratado das operações da Cirurgia . . . traduzido de Samuel Skarpe . . . com huma materia chirurgica. Londres. 1744. 8.º

Appendix ao que ſe acha eſcrito na materia medica. Londres. 1753. 8.º

Jacome Carvalho do Canto. Perola precioſa ornada com excellentes documenros, e avizos eſpirituaes para deſterro de peccados, e exercicio de virtudes. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1610. 12.º

Ramalhete de flores eſpirituaes. Lisboa, pelo meſmo. 1610. 12.º

Exercicio de humildes para rezar o Roſario... Lisboa, por Joaõ Alvares. 1619. 16.º

Livro de rezar, e manual de Orações. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1612. 24.º

Horas da Cruz de Chriſto. Lisboa, pelo meſmo. 1613. 24.º

Excellencias, e Louvores do Santiſſimo Sacramento do Altar. Lisboa, por Vicente Alvares. 1615. 24.º

A perfeita Religioſa, e theſouro de avizos, e documentos eſpirituaes. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1615. 24.º

Corôa das excellencias de S. Antonio de Lisboa. Lisboa, por Antonio Alvares. 1640. 24.º

Regra de perfeiçaõ de alguns Eſtados. Lisboa, por Antonio Rodriguos. 1675. 12.º

D. Jaime de Mello, III Duque do Cadaval. Ultimas Acções do Duque D. Nuno Alvares Pereira de Mello, deſde 11 de Setembro de 1725. até 29 de Janeiro de 1727, em que falleceo. Relaçaõ do ſeu enterro, e das Exequias, que ſe lhe fizeraõ. Lisboa, na Officina da Muſica. 1730. Fol. gr.

Fr.

Fr. Jeronymo Monge de Alcobaça.	Tratado notavel de huma Pratica, que hum Lavrador teve com hum Rey da Persia, traduzido em Portuguez. Coimbra, por Joaõ de Barreira. 1560. 4.° gothico.
P. Jeronymo Alvares.	Vida do B. Luiz Gonzaga, traduzida do Italiano em Portuguez. Lisboa, por Pedro Craesbeek. 1610. 4.°
Jeronymo Cardoso.	Dictionarium Latino Lusitanicum, et viceversâ Lusitanico Latinum. Conimbricae, apud Joannem Barrerium. 1569. 4.°
D. Jeronymo Contador de Argote.	Memorias para Historia Ecclesiastica de Braga, Primaz das Espanhas. Lisboa, por José Antonio da Silva, 1732 - 1744. 4.° gr. 5 vol.
	Vida, e Milagres de S. Caetano de Thiene. Lisboa, por Pascoal da Silva. 1722. 4.°
	Regras da Lingua Portugueza, Espelho da Lingua Latina. Lisboa, na Officina da Musica. 1725. 8.° seg. ediçaõ.
	Parecer anatomico, historico, e juridico sobre a Dissertaçaõ historica, e critica de huma Inscripçaõ, que existe no campo de S. Anna de Braga. Lisboa, por Miguel Rodrigues. 1742. 4.° [com o nome de Egidio Albornós de Macedo.]
Jeronymo Corrêa.	Daphne e Apollo. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1624. 8.° [Saõ cem outavas Portuguezas.]
	Cançaõ á morte do Serenissimo Sr. Infante D. Duarte. Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1649. 4.°
	Memorial de peccados, e breve modo para examinar a Consciencia. Lisboa, por Domingos Carneiro. 1662. 8.°
	Devoto Manual para assistir ao Sacrosanto Sacrificio da Missa. Lisboa, pelo mesmo. 1667. 24.°
Jeronymo Corte Real.	Successo do segundo Cerco de Dio. Poema. Lisboa, por Antonio Gonçalves. 1574. 4.°
	Naufragio, e lastimoso successo da Perdiçaõ de Manoel de Sousa de Sepulveda, e D. Leonor de Sá, sua mulher... Lisboa, na Officina de Simaõ Lopes. 1594. 4.°

Jeronymo Freire Serraõ. Discurso Politico da excellencia, aborrecimento, perseguiçaõ, e zelo da verdade. Lisboa, por Joaõ Rodrigues, na Officina de Lourenço de Anvers. 1647. 4.°

Jeronymo de Mendonça. Jornada de Africa. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1607. 4.°

Jeronymo Moreira de Carvalho. Methodo verdadeiro para curar radicalmente as carnosidades. Lisboa, por Filippe de Sousa Villela. 1721. 8.°

Ignacio Barboza Machado. Panegyrico historico do Serenissimo Senhor Infante D. Manoel. Lisboa, por Paschoal da Silva. 1717. 4.°

Noticia da Entrada publica que fez na Côrte de Paris . . . o Conde da Ribeira. Lisboa, por José Lopes Ferreira. 1716. 4.° [sem o seu nome.]

Panegyrico a Immortalidade do . . . Conde de S. Vicente. Lisboa, pelo mesmo. 1718. 4.° [com o nome de Valeriano da Costa Freire.]

Nova Relaçaõ das importantes victorias, que alcançaraõ as armas Portuguezas na India... logo que chegou . . . o Marquez de Louriçal. Lisboa, por Antonio Isidoro da Fonseca. 1742. 4.° [com o nome de Jacinto Machado de Sousa.]

Fastos Politicos, e militares da antiga, e nova Lusitania. Tom. I. Lisboa, por Ignacio Rodrigues. 1745. Fol.

Fastos Politicos. Tom. II. Fol. por acabar.

Relaçaõ da Enfermidade, ultimas acções, morte, e sepultura de . . . D. Joaõ V. Lisboa, por Ignacio Rodrigues. 1751. 4.°

Vindicias Apologeticas contra o Prologo Anticritico; que escreveo o P. Dr. Lourenço Justiniano da Annunciaçaõ. Lisboa, 1759. Fol.

Historia Critica Chronologica da Instituiçaõ da Festa, Procissaõ, e Officio do Corpo Santissimo de Christo no veneravel Sacramento. Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. Fol.

Fr. Ignacio Coutinho. Marial, ou Promptuario espiritual sobre os Evangelhos das Festas da Rainha dos Santos, Maria, Mãi de Deos. Lisboa, por Lourenço Craesbeeck. 1636. Fol.

Igna-

Ignacio Garcez Ferreira. Lusiada . . . illustrada com varias, e breves notas, e com hum precedente Apparato do que lhe pertence. Tom. I. Napoles, na Officina Parriniana. 1731. 4.° gr.

Tom. II. Roma, por Antonio Rossi. 1732. 4.° gr.

P. Ignacio Mascarenhas. Relação do successo, que teve na jornada de Catalunha. Lisboa, por Lourenço de Anveres. 1641. 4.°

Oração exhortatoria aos fieis, e pios Christãos do Reino de Portugal. Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1656. 16.°

P. Ignacio Monteiro. Compendio dos Elementos de Mathematica. Tom. I. e II. Coimbra, no Real Collegio das Artes. 1754-55. 8.° 2 vol.

P. Ignacio da Piedade e Vasconcellos. Artefactos Symmetriacos, e Geometricos, advertidos, e descubertos pela industriosa perfeição das Artes Escultoria, Architetonica, e da Pintura. Lisboa, por José Antonio da Silva. 1733. Fol.

Ignacio Sarmento de Carvalho. Relação das Armas Portuguezas nas partes da India, e tomada de Aycora até ao anno de 1661. Lisboa, por Domingos Carneiro. 1663. 4.°

Indulgencias. . . e Graças concedidas a Companhia de Jesus. Lisboa, 1587. 16.°

Instrucção. . . e Avizos para meditar o Rosario, traduzida em Portuguez do P. Gaspar Loarte. 1587. Sem lugar, ou nome de Impressor. 24.°

Joachim. Vid. *Joaquim.*

Joanna da Gama. Ditos diversos, postos por ordem de alfabeto, com mais algumas trovas, vilhancicos, Sonetos, e Romances, em que se conthem sentenças, e avizos notaveis. Evora, por André de Burgos. 1555. 8.° [he a obra ordinariamente conhecida pelo titulo: *Ditos da Freira.*]

D. Joanna Josefa de Menezes, Condessa da Ericeira. Reflexões sobre a misericordia de Deos em forma de Soliloquios por huma peccadora arrependida, composta em Francez pela Duqueza de La Valiére, e traduzidas em Portuguez. Lisboa, por Miguel Deslandes. 1694. 8.°

Pane-

Panegyrico ao Governo da Duqueza de Saboia. Lisboa, por Joaõ Galraõ. 1680. 4.°

Joaõ Ayres de Moraes. Tratado da Paixaõ de Christo. Lisboa, por Antonio Rodrigues de Abreu. 1675. 12.° Em dialogo, e em diverso genero de Poesia.

Ecloga ao Nascimento do Verbo Encarnado. Lisboa, sem lugar ou anno. 4.°

Joaõ Alvares. Chronica do Santo, e virtuoso Infante D. Fernando, Filho delRey D. Joam I. Lisboa, por German Galharde. 1527. 8.°

O P. Joaõ Baptista de Castro. Recreaçaõ Proveitosa. Part. I. e II., por Antonio Pedroso Galraõ. 1728-29. 8.° 2. vol.

Novena do Gloriosissimo Martyr S. Bonifacio. Lisboa, por Domingos Gonçalves. 1725. 12.°

Espelho da Eloquencia Portugueza. Lisboa, por Antonio Pedroso Galraõ. 1734. 8.°

Iriz da Paz, a prodigiosa, e admiravel Virgem Martyr Santa Barbara. Lisboa, pelo mesmo. 1736. 8.°

Affliçaõ confortada, dirigida á virtude da paciencia. Lisboa. 1738. 8.°

Roza Poetica, ou verdadeiro caracter da Poesia. Discurso Academico. Lisboa, por Antonio Isidoro da Fonsecca. 1740. 4.°

Horas de Recreio nas ferias de maiores estudos, e oppressaõ de maiores cuidados. Parte I. e II. Lisboa, por Miguel Manescal da Costa. 1742-43. 8.° 2 vol.

Mappa de Portugal. Parte I. Lisboa, pelo mesmo. 1745. 8.°

Parte II. pelo mesmo. 1746. 8.°

Parte III. 1747. 8.°

Parte IV. 1749. 8.°

Part. V. Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno. 1758. 8.°

Roteiro de Portugal. Lisboa, por Miguel Manescal da Costa. 1748. 8.° [estas duas obras sahíraõ depois em 3 vol. de 4.°]

Vida de Jesus Christo Senhor nosso. Lisboa, por Miguel Manescal da Costa. 1751. 4.°

Novena Sacra do Serafico Taumathurgo Santo Antonio de Lisboa. Lisboa, na Officina de Francisco da Silva. 1751. 8.°

O

O Psalmo 59 em acçaõ de graças a Deos N. Senhor, por naõ uzar contra nós de toda a sua ira . . . no terremoto de 1. de Novembro de 1755. 4.° Sem lugar, nem anno.

Vida de S. José. Lisboa, por Miguel Manescal da Costa. 1761. 4.° [A maior parte destas obras vem com o nome de Custodio Jasaõ Barata, outras com as letras iniciaes: J. B. C. outras com o seu proprio nome.]

Fr. Joaõ Baptista Feio. Calendario perpetuo para todos os que uzaõ o Officio Divino. Lisboa, por Antonio Ribeiro. 1588. 8.°

Joaõ Baptista Lavanha. Regimento Nautico. Lisboa, em caza de Simaõ Lopes. 1595. 4.°

Viagem da Catholica Real Magestade delRei D. Filippe II. N. S. ao Reino de Portugal, e Relaçaõ do solemne Recebimento, que nelle se lhe fez. Madrid, por Thomaz Junti. 1622. Fol.

Joaõ de Barros. Chronica do Emperador Clarimundo, donde os Reis de Portugal descendem. Coimbra, por Joaõ de Barreira. 1520. Fol.

Asia . . . dos feitos, que os Portuguezes fizeraõ no descobrimento, e conquista dos mares, e terras do Oriente. Lisboa, por German Galharde. 1552. Fol.

Segunda Decada. Lisboa, pelo mesmo. 1553. Fol.

Terceira Decada. Lisboa, por Joaõ Barreira. 1563. Fol.

Quarta Decada . . . accrescentada, e illustrada com notas, e Cartas Geographicas por Joaõ Baptista Lavanha. Madrid, por Anibal Farnosi. 1616. Fol.

Cartinha para aprender a ler. Lisboa, em caza de Luiz Rodrigues. 1539. 4.°

Grammatica da Lingua Portugueza. Olisipone, apud Ludovicum Rotorigium. 1540. 4.°

Dialogo da viciosa vergonha. Olisipone, apud Ludovicum Rotorigium. 1540. 4.°

Dialogo dos Preceitos Moraes com pratica delles em modo de jogo. Lisboa, por Luiz Rodrigues. 1540. 4.°

Rho-

Rhopica Pneuma ; ou Mercadoria Espiritual. Lisboa, 1532. 4.°

Panegyrico a mui alta e esclarecida Princeza Infante D. Maria N. Sra. [Nas Noticias de Portugal de Manoel Severim de Faria.]

Ao muito alto e muito poderoso Rei de Portugal D. Joaõ III deste nome, Panegyrico em o anno de 1533. [Nas noticias de Portugal de Manoel Severim de Faria, na segunda ediçaõ de 1740.]

Dr. Joaõ de Barros. Espelho de Cazados. Porto, por Vasco Dias do Frexenal. 1540. 4.° gothico.

Joaõ de Barros Ferreira. Demonstraçaõ Legal, e concludente das Igrejas, que no Reino de Portugal devem quindenios, e das que estaõ izentas do tal tributo, conforme todas as Bullas, e Breves Apostolicos. Lisboa, por Valentim da Costa Deslandes. 1705. Fol.

Joaõ de Brito de Lemos. Abcedario militar, do que o Soldado deve fazer até chegar a ser Capitaõ, e Sargento mór. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1631. 4.°

Joaõ Campello de Macedo. Declaraçaõ, que agora faz o nosso Santissimo P. Urbano VIII, sobre se haver de anticipar, o presente anno de 1639, a vigilia do jejum de S. Joaõ Baptista. Lisboa, por Manoel da Silva. 1639. 4.°

Resoluçaõ sobre o n.° 2. da Rubrica 6. de *Vigiliis.* Lisboa, pelo mesmo. 1639. 4.°

Disposiçaõ e ordem, com que se celebrou o baptismo do Principe D. Affonso, . . . na Capella Real. Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1644. 4.°

Instancias, que faz o ceremonial dos Bispos ás opiniões, que o Licenciado Christovaõ Martins . . . traz. Lisboa, por Domingos Lopes Roza. 1654. 4.°

Thesouro de ceremonias. Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira. 1657. 4.°

Fr. Joaõ Cardoso. Jornada da Alma Libertada. Lisboa, por Gerardo da Vinha. 1626. 4.°

Ruth Peregrina, seus successos, e boa ventura, moralizada sobre a letra do Sagrado

Texto.

Texto. Parte I. Lisboa, pelo mesmo. 1628. 4.°

Parte II. Lisboa, por Manoel da Silva. 1654. 4.°

Tratado dos escrupulos, copilado do que na materia dizem os Doutores para quietar consciencias timoratas. Lisboa, por Matheos Rodrigues. 1629. 8.°

João Carvalho Mascarenhas. Memoravel Relação da perda da Nau Conceição, que os Turcos queimarão á vista da barra de Lisboa. Lisboa, por Antonio Alvares. 1627. 4.°

D. João de Castello-Branco. Breve methodo curativo tocante á Cirurgia. Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1655. 8.°

Breve recopilação das muitas, e singulares virtudes dos pós brancos solutivos da quinta essencia do ouro de Alexandre Quintilio. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1658. 8.°

D. João de Castro. Discurso da vida do sempre bem vindo, e apparecido Rei D. Sebastião. Pariz, por Martin Verac. 1602. 8.°

Ajunta do Discurso precedente. Sem lugar, ou nome de Impressor. 1602. 8.°

Resposta, que os tres Estados do Reino de Portugal, a sua Nobreza, Clerezia, e Povo mandarão a D. João de Castro. 1603. Sem lugar. 8.°

Paraphrase, e concordancia de algumas Prophecias do Bandarra, Çapateiro de Trancoso. 1603. 8.° Sem lugar.

Fr. João de Ceita. Quadragena de Sermões. Parte I. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1619. Fol.

Parte II. Evora, por Lourenço Craesbeeck. 1625. Fol.

Sermões das Festas da Virgem Santissima, e de Christo Senhor Nosso, com outo do Sacramento, e de alguns Santos, e outo de defuntos. Lisboa, por Lourenço Craesbeeck. 1634. 4.°

Sermões para algumas Festas de Santos da nossa Ordem, Apostolos, Martyres, Santas, e dez do Sacramento. Lisboa, pelo mesmo. 1635. 4.°

Sermaõ da Fé prégado . . . em 14 de Julho de 1624. Evora, pelo mesmo. 1624. 4.°

Joaõ Curvo Semmedo. Atalaia da vida contra as hostilidades da morte. Lisboa, na Officina Ferreiriana. 1720. Fol.

Observações Medicas Doutrinaes. Lisboa, na Officina de Antonio Pedroso Galraõ. 1741. Fol. Terceira ediçaõ, e ahi:

Manifesto, que o Dr. Joaõ Curvo Semmedo faz aos amantes da saude, e attentos á sua consciencia.

Memorial de varios simplices, que da India Oriental, da America, e de outras partes do mundo vem ao nosso Reino para remedio de muitas doenças.

Polyanthea Medicinal, noticias Galenicas e Chymicas. Lisboa, na Officina de Antonio Pedroso Galraõ. 1716. Fol.

Tratado da Peste. Lisboa, na Officina de Joaõ Galraõ. 1680. 4.°

Joaõ Ferreira Roza. Tratado unico da Constituiçaõ pestilencial de Pernambuco, em que traz preservativos, e remedios para o dito mal. Lisboa, por Miguel Manescal. 1694. 4.°

Joaõ Fogaça. Discurso, e Relaçam breve do Cerco da Cidade de Pariz, e defensam della pelo Duque de Nemurs contra o Vendoma no anno de 1590. Lisboa, por Balthasar Ribeiro. 1591. 8.°

P. Joaõ da Fonsecca. Norte Espiritual da vida Christãa. Coimbra, por José Ferreira. 1687. 8.°

Espelho de Penitentes. Evora, na Officina da Universidade. 1687. 8.°

Escola da Doutrina Christãa. Evora, na mesma Officina. 1688. 4.°

Guia de Enfermos, moribundos, e Agonizantes. Lisboa, por Manoel Lopes Ferreira. 1683. 8.°

Instrucçaõ Espiritual para antes, e depois da Sagrada Communhaõ. Lisboa, por Miguel Manescal. 1680. 8.°

Alivio de queixosos da morte dos que amaraõ em vida. Lisboa, por Manoel Lopes Ferreira. 1689. 8.°

An-

Antidoto da alma para medicina de escrupulos. Lisboa, por Miguel Manescal. 1690. 8.°

Sylva moral e historica. Discursos moraes de diversas materias. Lisboa, pelo mesmo. 1696. 4.°

Satisfaçaõ de aggravos, Confusaõ de vingativos. Evora, na Officina da Universidade. 1700. 4.°

Fr. Joaõ de S. Francisco. Festas annuaes nas maiores solemnidades . . . Parte I. Lisboa, por Domingos Carneiro. 1671. Fol.

Primavera Sagrada, ordenada em flores espirituaes de Doutrina Catholica. Lisboa, pelo mesmo. 1675. Fol.

Poema heroico, victorioso successo, e gloriosa victoria do exercito de Portugal sobre a hostilidade da Cidade de Evora no anno de 1663. Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello. 1663. 4.°

Joaõ Franco Barreto. Eneida Portugueza. Parte I. Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello. 1666. 12.°

Parte II. pelo mesmo. 1670. 12.°

Flos Sanctorum, Historia das vidas, e obras insignes dos Santos. Parte I., traduzido do Espanhol do P. Pedro de Ribadaneira. Lisboa, pelo mesmo. 1674. Fol.

Orthografia da Lingoa Portugueza. Lisboa, na Officina de Joaõ da Costa. 1671. 4.°

Relaçaõ da viagem, que á França fizeraõ Francisco de Mello, Monteiro mór do Reino, e o Dr. Antonio Coelho de Carvalho, por Embaixadores Extraordinarios delRei D. Joam o IV. de Portugal. Lisboa, por Lourenço de Anvers. 1642. 4.°

Cyparisso, Fabula Mythologica. Lisboa, por Pedro, Craesbeeck. 1631. 4.°

Catalogo dos Christianissimos Reis de França . . . Lisboa, por Domingos Lopes Roza. 1642. 4.°

D. Joaõ de Lancastre, I. Duque de Aveiro. Paixam de Christo tirada dos quatro Evangelistas, traduzida do Italiano de Tullio Crispoldo Realino. Lisboa, por Luiz Rodrigues. 1542. 4.°

João Lopes Corrêa. Castello forte contra todas as enfermidades, que perseguem o corpo humano. Tom. I. Lisboa, na Officina da Musica. 1723. Fol. Tom. II. Lisboa, por Pedro Ferreira. 1726. Fol.

P. João de Lucena. Historia da Vida do P. Francisco de Xavier, e do que fizeraõ na India os mais Religiosos da Companhia de Jesus. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1600. Fol.

Fr. João da Madre de Deos. Alguns Tratados do Serafico S. Boaventura. Lisboa, por Antonio Alvares. 1602. 8.° [naõ traz o seu nome no frontispicio.]

Processo da Paixaõ de Christo Nosso Redemptor, com humas meditações mui pias, e huma breve, e devota exposiçaõ dos sete Psalmos Penitenciaes. Lisboa, por Antonio Alvares. 1617. 8.°

João Marques Corrêa. Tratado Physiologico Medico, Physico, e Anatomico da circulaçaõ do sangue. Lisboa, por Antonio de Lemos Corrêa. 1735. 4.°

João Martins. Arte de Canto-chaõ posta, e reduzida em sua inteira perfeiçaõ. Coimbra, por Manoel de Araujo. 1603. 8.°

D. João Mascarenhas, III. Conde do Sabugal. Manejo de Cavallaria, escrito pelo Conde Galeazo Gualdo Priorato, traduzido em Portuguez, e accrescentado com annotações. Lisboa. 1707. 8.° [he posthumo, e vem sem o seu nome.]

João de Medeiros Corrêa. Perfeito Soldado, e Politica Militar. Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira. 1659. 4.°

Panegyrico a André de Albuquerque Riba Fria... com os Elogios, que á sua morte se fizeraõ. Lisboa, por Domingos Carneiro. 1661. 4.°

Relaçaõ da Restauraçaõ da Bahia. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1625. 4.° [sem o seu nome.]

Relaçaõ da tomada do Recife, Itamaracá, e Paraiba... Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1654. 4.° [sem o seu nome.]

D. João de Mello, Arcebispo de Evora. Principios, e fundamentos da Christandade. Evora, por André de Burgos. 1566. 12.°

Declaraçaõ dos Mysterios da Missa. Evora, por Martim Burgos. 16.°

João

Joaõ Mendes Sachetti Barboza. Sobre o progresso, e augmento das Sciencias. Catalunha, por Francisco Guevraz. 1751. 4.°

Considerações medicas sobre o methodo de conhecer, curar, e preservar as Epidemias, Endemias, e Febres malignas, agudas, e contagiosas. Lisboa. 4.°

Joaõ Mendes de Tavora, Bispo de Coimbra. Sermaõ no Auto da Fé, que se celebrou em Lisboa em 2 de Setembro de 1619. Lisboa, por Antonio Alvares. 1629. 4.°

Memorial a ElRei, em nome do Deaõ, e Cabido de Lisboa, em defensa da Liberdade Ecclesiastica violada contra a Lei, que promulgara contra o uso dos coches. Fol. Sem lugar, nem anno.

Joaõ de Moraes Madureira Feijó. Arte Explicada. Parte I. Lisboa, por Miguel Rodrigues. 1735. 4.°

Parte II. pelo mesmo. 1730. 4.°

Appendix da Syntaxe, ou segundo Tomo da segunda Parte. Lisboa, pelo mesmo. 1732. 4.°

Parte III. e IV. Tom. Syntaxe figurada, syllaba, e versos. Lisboa, pelo mesmo. 1732. 4.°

Orthografia, ou arte de escrever, e pronunciar com acerto a Lingoa Portugueza. Lisboa, pelo mesmo. 1734. 4.°

Joaõ Nunes da Cunha, I. Conde de S. Vicente. Panegyrico ao Serenissimo Rey D. Joam IV, Restaurador do Reino Lusitano. Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello. 1666. 4.°

Epitome da Vida, e Acções de D. Pedro, entre os Reis de Castella, o primeiro deste nome. Lisboa, pelo mesmo. 1666. 4.°

Joaõ Nunes Freire. Annotações aos generos, e preteritos da Arte nova. Porto, por Manoel Cardoso. 1635. 4.°

Annotações ad Rudimenta Grammatices, nas regras mais geraes della. Porto, por Manoel Cardoso. 1643. 4.°

Margens da Syntaxe. Porto, pelo mesmo. 1644. 4.°

Campos Elisios. Prosa, e verso. Porto, por Joaõ Rodrigues. 1624. 4.°

Joaõ

João Paçanha. Compendio da Paixaõ de Nosso Senhor Jesus Christo, tirado das Meditações do V. P. Fr. Luiz de Granada, accresentado com varias devoções. Lisboa, por Antonio Alvares. 1649. 12.

Fr. João Pacheco. Divertimento Erudito. Tom. I. Lisboa, na Officina Augustiniana. 1734. Fol.
Tom. II, III, e IV. Lisboa, por Antonio de Sousa e Silva. 1738. Fol. 3. vol.

P. João de Paiva. Compendio das Ceremonias, que se devem observar conforme o Missal Romano. Lisboa, por Domingos Carneiro. 1671. 4.°

João Pinto Ribeiro. Obras varias sobre varios cazos, e tres Relações de Direito, e Lustres do Desembargo do Paço. Parte I. Coimbra, na Officiua de José Antunes da Silva. 1729. Fol.
Parte II., que contém os Tratados da Usurpação, Retenção, Restauração de Portugal &c. Coimbra, pelo mesmo. 1730. Fol. [nesta Collecção se comprehendem todos os Tratados, que antecedentemente andáraõ impressos separados.]

D. João de Portugal, Bispo de Vizeu. Summa de Doutrina Christãa ordenada conforme o Cathecismo Romano. Lisboa, por Antonio Alvares. 1626. 8.°

Fr. João dos Prazeres. O Principe dos Patriarchas, S. Bento. Tom. I. da sua Vida discursada em emprezas Politicas, e moraes. Lisboa, por Joaõ Galraõ. 1685. Fol.
Tom. II., pelo mesmo. 1690. Fol.
Abcedario Real, e Regia Instrucção de Principes Lusitanos. Lisboa, por Miguel Deslandes. 1692. 8.°
Epitome da admiravel Vida de Santa Gertrudes a Magna. Lisboa, pelo mesmo. 1696. 8.°

P. João Rebello. Historia dos milagres do Rosario. Evora, por Manoel de Lira. 1602. 4.°
Addições a Doutrina Christãa do P. Marcos Jorge. Evora, por Manoel de Lira. 1603. 12.°

João Ribeiro Cabral. Epitome da vida, e acções do Cardeal Mazarino, Primeiro Ministro da Côrte de França. Lisboa, por Valentim da Costa Deslandes, 1707. 8.°

Re-

Relaçaõ Politica das mais particulares Acções do Conde Duque de Olivares, e succeſſos da Monarchia de Eſpanha. Lisboa, na Officina Deslandeſiana. 1711. 4.°

Joaõ Rodrigues. Eſpingarda perfeita, e regras para a ſua operaçaõ. Lisboa, por Antonio Pedroſo Galraõ. 1718. 4.°

Joaõ Rodrigues Chaves. Hiſtoria Eccleſiaſtica, e Chronologica da primeira Idade do mundo. T. I. Lisboa, na Officina Silviana. 1744. 4.°

Joaõ de Saldanha de Mattos Coutinho e Noronha. Recopilaçaõ de remedios eſcolhidos de Madama Fouquet. I. e II. Parte. Lisboa, por Miguel Maneſcal. 1712. 8.°
Parte III. Lisboa, por Antonio Maneſcal. 1714. 8.° [ſem o ſeu nome.]

Joaõ Salgado de Araujo. Succeſſos militares das Armas Portuguezas em ſuas Fronteiras depois da Real Acclamaçaõ contra Caſtella. Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1644. 4.°

Fr. Joaõ dos Santos. Ethiopia Oriental, e varia hiſtoria de couſas notaveis do Orienre: Evora, por Manoel de Lira. 1609. Fol.

D. Fr. Joaõ Soares, Biſpo de Coimbra. Cartinha para enſinar a ler, e eſcrever . . . 1554. 12.°
Confeſſionario, ou interrogatorio breve para os Confeſſores. Coimbra, por Joam de Barreiro. 1557. 8.°

Joaõ Soares de Alarcaõ. Archimuſa de varias Rimas. Madrid, 1611. 4.° [Saõ verſos Portuguezes, e Eſpanhoes.]

Joaõ Soares de Britto. Apologia, em que defende a Poeſia do Principe dos Poetas de Heſpanha, Luiz de Camões. Lisboa, por Lourenço de Anvers. 1641. 4.°

Joaõ Tavares de Vellez Guerreiro. Jornada, que o Sr. Antonio de Albuquerque Coelho . . . fez a Macau. Macau a 29 de Maio de 1718. Fol. em papel da China, e Lisboa, na Officina da Muſica 1721. 8.°

Joaõ Vaz. Breve Recopilaçaõ, e Tratado novamente tirado das antiguidades de Heſpanha. Lisboa, por Antonio Alvares. 1601. Fol. verſo.

Joaõ Vaz Barradas Muitopaõ e Morato. Preceitos Eccleſiaſticos do Canto firme para beneficio, e uzo commum de todos. Lisboa, na Officina Joaquiniana. 1733. 4.°

Flo-

Flores Musicaes colhidas no jardim dos melhores Authores, Arte pratica de Canto d'Orgaõ. Lisboa, na Officina da Musica. 1735. 4.°

——— com as regras principaes de acompanhar com instrumentos as vozes. Lisboa, na mesma Officina. 1738. 4.°

Breve Resumo de Canto-chaõ. Lisboa, pelo mesmo. 1738. 4.

Joaõ Xavier de Mattos. Rimas. Parte I. II. e III. Lisboa, na Regia Officina Typografica. 1770, 75, 83. 8.° 3. vol.

D. Joaquim Bernardes. Sermaõ de S. Joaõ Nepomuceno. Lisboa, por Miguel Rodrigues. 1746. 4.°

Oraçaõ funebre nas Exequias do Patriarcha Almeida. Lisboa, pelo mesmo. 1754. 4.° [e outras obras insertas na Collecçaõ das obras Poeticas á morte do Marquez de Valença.]

Joaquim Feio Serpa. Segredos das Artes Liberaes, e mechanicas, recopilados de varios Authores Selectos, que trataõ de Fysica, Pintura, Architectura, Optica, Chymica, douradura, e acharoado &c. traduzido do Espanhol de D. Bernardo Monton. Lisboa, por José da Silva da Natividade. 1744. 8.°

Jorge Cabbedo. Errata da nova Recopilaçaõ das Leis, e Ordenações deste Reino de Portugal com algumas advertencias substanciaes. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1603. Fol.

Jorge Cardoso. Agiologio Lusitano dos Santos, e Varões illustres em virtude do Reino de Portugal, e suas Conquistas. Tom. I. Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1652. Fol.

Tom. II. Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira. 1657. Fol.

Tom. III. Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello. 1666. Fol.

Relaçaõ da Fundaçaõ do Convento da Madre de Deos... de Lisboa. Lisboa, 1629. 4.°

Fr. Jorge de Carvalho. Sermaõ da Publicaçaõ da Bulla da Santa Cruzada. Lisboa, por Manoel da Silva. 1639. 4.°

Sermaõ no dia, em que S. Magestade mandou expôr o Santissimo no Convento de S. Ben-

Bento de Lisboa, pela jornada do Além-Tejo. Lisboa, por Domingos Lopes Roza. 1643. 4.°

Sermaõ de Santa Anna em o seu Mosteiro de Lisboa. Lisboa, por Lourenço de Anvers. 1646. 4.°

Tres Sermões das Almas do Purgatorio. Lisboa, por Joaõ da Costa. 1662. 4.°

Vida do Conde Duque, escrita pelo Marquez Virgilio Malvezi. Lisboa, por Manoel Gomes de Carvalho. 1650. 8.°

Relaçaõ verdadeira dos successos do Conde de Castello-Melhor . . . prezo em Carthagena de Indias. Lisboa, por Domingos Lopes Roza. 1642. 4.° [sem o seu nome.]

Jorge Ferreira de Vasconcellos. Comedia Aulegrafia. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1619. 4.°, e ahi:

Carta, que se achou entre os papeis de Jorge Ferreira de Vasconcellos.

Comedia Eufrozina. Vej. *Eufrozina* pag. 41.

Comedia Ulyssipo. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1618. 8.°

Memorial das Proezas da segunda Tavola redonda. Coimbra, em caza de Joam de Barreira. 1567. 4.° [sem o seu nome.]

P. Jorge de Gouvêa. Relaçaõ da ditosa morte de quarenta e cinco Christãos, que em Japaõ morreraõ pela confissaõ da Fé Catholica em Novembro de 1614. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1617. 8.°

Jorge de Lemos. Historia dos Cercos, que em tempo de Antonio Moniz Barreto . . . os Achens e Jaos pozeraõ a fortaleza de Malaca . . . Lisboa, em caza de Manoel de Lira. 1585. 4.°

Jorge de Sá Sottomaior. Falla, que fez ao muito alto e poderoso Rey D. Sebastiam na entrada de Coimbra aos 13 de Outubro de 1570. Coimbra, por Joam Alvares. 1570. 4.°

Jorge da Silva. Tratado da Creaçam do mundo, e dos mysterios da nossa Redempçaõ. Lisboa, por German Galharde. 1552. 8.°

Homilia ao Santissimo Sacramento. Carta a huma alma devota, persuadindoa a receber o Santissimo Sacramento. Elegias da alma de-

vota a ſeu Eſpoſo com tercetos. Aparelho para a Sagrada Communham. Evora por André de Burgos. 1554. 8.°

Joſé de Almeida e Moura. Movimentos de Cavallaria com addicçaõ para Dragões, e Infantaria. Lisboa, na Officina da Muſica. 1742. 4.°

D. Joſé Barboza. Sermaõ hiſtorico Panegyrico da Conceiçaõ. Lisboa, na Officina de Valentim da Coſta Deslandes. 1710. 4.°

Sermaõ dos Bons Annos. Lisboa, por Miguel Maneſcal. 1711. 4.°

Oraçaõ funebre nas Exequias de Luiz de Vaſconcellos e Souſa, Conde de Caſtello-Melhor. Lisboa, por Mathias Pereira da Silva, e Joaõ Antunes Pedroſo. 1720. 4.°

Panegyrico funebre nas Exequias do II Marquez das Minas. Lisboa, na Officina da Muſica. 1722. 4.°

Panegyrico funebre nas Exequias do Duque D. Nuno Alvares Pareira. Lisboa, na meſma Officina. 1727. 4.°

Sermaõ da Canonizaçaõ de S. Luiz Gonzaga, e Santo Eſtanisláo Kostka. Lisboa, 1727. na meſma Officina. 4.°

Sermaõ na Canonizaçaõ de S. Joaõ da Cruz... no Convento de Carnide. Lisboa, por Miguel Rodriguez. 1727. 4.°

Sermaõ da Canonizaçaõ de S. Joaõ da Cruz... no Convento dos Remedios de Evora. Lisboa, na meſma Officina. 1727. 4.°

Sermaõ nas Exequias de D. Izabel Maria de Gamboa. Lisboa, por Mauricio Vicenre de Almeida. 1732. 4.°

Oraçaõ funebre nas exequias da Sra. D. Luiza. Lisboa, por Joſé Antonio da Silva. 1733. 4.°

Sermaõ da Aſſumpçaõ da Virgem N. Senhora. Lisboa, pelo meſmo. 1733. 4.°

Sermaõ de Santo André Avelino. Lisboa, pelo meſmo. 1735. 4.°

Sermaõ da Puriſſima Conceiçaõ da Virgem Senhora N. Lisboa, pelo meſmo. 1735. 4.°

Panegyrico funebre nas Exequias do Sr. Nuncio Cae-

Caetano Cavalieri. Lisboa, por Antonio Isidoro da Fonsecca. 1738. 4.°

Sermaõ na Canonizaçaõ de S. Vicente de Paulo. Lisboa, pelo mesmo. 1739. 4.°

Sermaõ de S. Bento. Lisboa, pelo mesmo. 1739. 4.°

Sermaõ de S. Paulo, I. Ermitaõ. Lisboa, por Miguel Rodrigues. 1740. 4.°

Oraçaõ funebre nas Exequias do Conde d'Alva, D. Joaõ Diogo de Attaide. Lisboa, por Antonio Isidoro da Fonsecca. 1740. 4.°

Sermaõ da Soledade de Maria Santissima. Lisboa, pelo mesmo. 1740. 4.°

Sermaõ da Exaltaçaõ da Cruz. Lisboa, pelo mesmo. 1742. 4.°

Sermaõ de Acçaõ de Graças pela melhora de S. Magestade. Lisboa, pelo mesmo. 1742. 4.°

Sermaõ da Soledade de Maria Santissima . . . em 16 de Abril de 1745. Lisboa, por Ignacio Rodrigues. 1751. 4.°

Elogio de Julio de Mello de Castro. 1721. 4.° Sem lugar, ou nome de Impressor.

Catalogo Chronologico Historico Genealogico, e Critico das Rainhas de Portugal. Lisboa, por Josè Antonio da Silva. 1727. Fol.

Memorias do Collegio Real de S. Paulo da Universidade de Coimbra, e dos seus Collegiaes, e Porcionistas. Lisboa, pelo mesmo. 1727. Fol.

Elogio de D. Joaõ de Almeida Portugal, Conde de Assumar. Lisboa, pelo mesmo. 1735. 4.°

Elogio funebre de Diogo de Mendonça Côrte Real. Lisboa, pelo mesmo. 1737. 4.°

Elogio funebre do Desembargador Belchior do Rego de Andrade. Lisboa, pelo mesmo. 1738. 4.°

Elogio do P. Antonio dos Reis. Lisboa, pelo mesmo. 1738. 4.°

Breve Narraçaõ da admiravel Vida, e Prodigiosa morte do B. Pedro Negles. Traducçaõ do Latim. Lisboa, por Manoel Fernandes da Costa. 1738. 4.°

Vida de S. Vicente de Paulo, traduzida na Lingoa materna da Castelhana. Lisboa, por José Antonio da Silva. 1738. Fol.

Panegyrico a D. Thomaz de Almeida, Principal. Lisboa, pelo mesmo. 1739. 4.°

Elogios dos Eminentissimos Cardeaes Portuguezes, D. Verissimo de Lancastro, Luiz de Sousa, Nuno da Cunha Attaide, D. José Pereira de Lacerda, D. Joaõ da Motta e Silva, e D. Thomaz de Almeida. Na segunda ediçaõ das Noticias de Portugal de Manoel Severim de Faria, impressas em Lisboa, por Antonio Isidoro da Fonsecca, em 1740. Fol.

Elogio de D. Pedro Balthasar de Almeida de Lancastro. Lisboa, pelo mesmo. 1741. 4.°

Elogio do M. R. P. Pedro Alvares, da Congregaçaõ do Oratorio. Lisboa, pelo mesmo. 1742. 4.°

Epitome da Vida de D. Luiz Carlos Ignacio Xavier de Menezes, I. Marquez do Louriçal. Lisboa, pelo mesmo. 1743. 4.°

Elogio de D. Francisco Xavier José de Menezes, IV. Conde da Ericeira. Lisboa, por Ignacio Rodrigues. 1745. 4.°

Elogio do Reverendissimo P. M. Fr. Francisco de Santa Maria. Lisboa, na Officina Pinheiriense, e da Musica. 1746. 4.°

Relaçaõ da Posse, e da entrada publica, que fez na Cidade de Goa D. Pedro Miguel de Almeida, Marquez de Castello Novo. Lisboa, na Officina Silviana. 1746. 4.° [com o nome de Ambrosio Machado.]

Historia da Fundaçaõ do Real Convento do Santo Christo das Religiosas Capuchinhas Francezas. Lisboa, por Francisco Luiz Ameno. 1748. 4.°

Carta escrita da Peninha a 18 de Setembro de 1720, em que se dá noticia das Festas, que a N. S. da Piedade fizeraõ os Duques na sua Quinta de Cintra, a 10, 11, e 12 de Setembro de 1720. 4.° Sem lugar, ou nome de Impressor [com o nome do Irmaõ Pedro da Conceiçaõ.]

Re-

Retiro Espiritual de hum ordinando para Bispo, traduzido do Italiano em Portuguez. Lisboa, na Regia Officina Silviana. 1740. 16.° [Sem nome.]

José Boreas de Araujo. Discursos da Ignorancia, em que se duvída do fogo Elementar, e se define o material, e em consequencia se difficulta a maior parte da Philosophia Peripatetica. Lisboa, por Miguel Rodrigues. 1740. 4.° 2 vol.

José Cabreira. Naufragio da Nau Nossa Senhora de Belém. Lisboa, por Lourenço Craesbeeck. 1636. 4.°

José Caetano. Modo facil para ensinar a construir. Lisboa, por Pedro Ferreira. 1731. 8.°

Syntaxinha Ericeiriana. Lisboa, por Miguel Rodrigues. 1740. 8.°

Regra dos generos dos nomes, e definições dos accidentes destes. Lisboa, na Officina Joaquiniana. 1743. 8.°

Praxe Syntaxistica. Lisboa, por Antonio de Sousa da Silva. 1735. 8.° [com o nome de Bento Verjus.]

Censura Politica, e Catholica sobre o papel intulado: Reposta a huma carta, que certo Cavalleiro escreveo a hum seu affeiçoado Austriaco, querendo saber se o Principe Carlos havia repassado o Rheno. Lisboa, por Miguel Rodrigues. 1745. 4.°

Escola Thomistica defendida. Lisboa, na Regia Officina Silviana. 1749. 4.°.

Contestaçaõ da calumniosa accusaçaõ, com que o Author do verdadeiro methodo de Estudar, accusa . . . Lisboa, por Francisco da Silva. 1751. 4.°

Oraçaõ de Luiz Antonio Vernei . . . na morte de D. Joaõ V. . . com huma carta preliminar do mesmo Traductor. Lisboa, na Officina Silviana. 1752. 4.° [com o nome de Theotonio Montano.]

José Corrêa de Britto. Tumulo Apollineo ás saudosas memorias de D. Francisco Mascarenhas, Conde de Coculim. Lisboa, por Miguel Deslandes. 1685. 4.°

Epithalamio nos despozorios de D. Francisco Xavier de Menezes, Conde da Ericeira. Lisboa,

boa, por Miguel Manescal. 1688. Fol. Cem oitavas.

A' sagrada Imagem de N. Senhora do Valle. A Salve Rainha, glosada em sextilhas. Lisboa, por Domingos Carneiro. 1677. 4.°

Epitome Historico de todos os progressos, que tiveraõ as Armas Cesareas contra a soberba das Luas Ottomanas. Part. I., e II. Lisboa, por Joaõ Galraõ. 1686. 4.°

José do Couto Pestana. Quiteria Santa. Poema Sacro. Lisboa, por José Lopes Ferreira. 1715. 8.°

José Custodio da Costa. Epilogo de varias observações aureas. Lisboa, por Antonio Pedroso Galraõ. 1731. 8.°

José de Faria Manoel. Sermaõ do Triunfo da Cruz. Lisboa, por Joaõ da Costa. 1671. 4.°

Sermaõ no Officio de Defuntos. Lisboa, pelo mesmo. 1671. 4.°

Sermaõ da Sexta feira do Paralytico. Lisboa, pelo mesmo. 1672. 4.°

Officio particular da V. e M. Santa Barbara, sua vida, e milagres. Lisboa, por Domingos Carneiro. 1683. 12.°

O Thesouro do Ceo descuberto no campo . . . Lisboa, por Domingos Carneiro. 1680. 8.°

Espelho da Alma, traduzido do Latim de Luiz Blossio. Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello. 1678. 8.°

Philothea Portugueza, ou caminho Real da Cruz. Traducçaõ do Castelhano de D. Joaõ Palafox. Lisboa, por Domingos Carneiro. 1682. 8.°

Avizos contra os Enganos da vida. Lisboa, por Domingos Carneiro. 1685. 4.° [Saõ diversos Romances.]

Modo de orar no Lausperenne das quarenta horas. Lisboa, pelo mesmo. 1682. 12.°

Festas Reaes da Côrte de Lisboa ao feliz Cazamento da Rainha da Grãa Bertanha. Lisboa, pelo mesmo. 1661. 4.°

Terpsichore, Musa Academica, diversos assumptos na Aula dos Academicos de Lisboa. Lisboa, por Joaõ da Costa. 1666. 12.°

José Ferreira. Cirurgia Stahliana medico-farmaceutica, e chirur-

rurgico-manual. Lisboa, na Officina da Congregaçaõ do Oratorio. 1740. 4.°

José Ferreira de Moura. Syntagma Chirurgico theorico-pratico de Joaõ Vigo, traduzido do Latim em Portuguez, e accrefcentado com hum tratado de feridas. Parte I. Lisboa, na Officina Deslandefiana. 1715. Fol.

José Francisco Freire de Sá. Epitome Cirurgico, medicinal. Parte I. Lisboa, na Officina Ferreiriana. 1713. Fol.

José Freire de Andrade. Tratado do Santiffimo Sacramento do Altar. Lisboa por Manoel da Silva. 1632. 12.°

José Freire de Montarroyo Mafcarenhas. Refpofta de hum Gentil-Homem Efpanhol, retirado da Côrte, a hum Miniftro do Confelho de Eftado de Madrid fobre a fucceffaõ de Efpanha por morte delRei Carlos II. Amfterdam. 1693. 12.° [com o nome de Antonio Homem Peres Ferreira.]

Memorias das Negociações da Paz de Reswych. Haya, por Adriaõ Moetjens. 1698. 12.°

Aureola dos Indios, e Nobiliarchia Bracmana. Lisboa, por Miguel Deslandes. 1702. Fol. [pofto que efte livro fahiffe com o nome do Licenciado Joaõ Antonio Frias, Montarroyo o emendou, e aperfeiçoou.]

Relaçaõ da victoria . . . junto a Audernade em 11 de Agofto. Lisboa [fem nome de A.] 4.°

Relaçaõ do Progreffo das Armas Portuguezas na India, pelo Vice-Rei Vafco Fernandes Cefar de Menezes. II. III. e IV. Parte. Lisboa, por Pafcoal da Silva. 1715 - 16. 4°

Relaçaõ hiftorica da enfermidade, morte, e enterro de Luiz XIV. Rei de França. Lisboa, na Officina Deslandefiana. 1715. 4.°

Hiftoria Annual, Chronologica e Politica do mundo, desde 1 de Agofto de 1715, até 31 de Janeiro de 1760. Lisboa, por diverfos Impreffores. 4.° [Eftas Gazetas principiáraõ a ter Supplementos no anno de 1742 do n.° 37 até ao anno de 1752. n.° 21.

Os Orizes Conquiftados. Lisboa, por Antonio Pedrofo Galraõ. 1716. 4.°

Relaçaõ das Feftividades defta Côrte no Naf-

ci-

cimento do Archiduque Leopoldo. Lisboa, por Pascoal da Silva. 1716. 4.°

Relaçaõ da Solemne Procissaõ de Preces. Lisboa, pelo mesmo. 1716. 4.°

Eclypse da Lua Ottomana, Batalha de Petervaradin. Lisboa, pelo mesmo. 1716. 4.°

Relaçaõ Diaria do sitio de Corfú. Lisboa, pelo mesmo. 1716. 4.°

Relaçaõ da victoria do Principe Eugenio entre Salenkemen, e Carlowitz em 5 de Agosto. Lisboa, pelo mesmo. 1716. 4.°

Prodigiosas apparições, e successos espantosos vistos em 1716. Lisboa, pelo mesmo 1716. 4.°

Aguia Imperial remontada ao Orbe da Lua Ottomana. Lisboa, pelo mesmo. 1717. 4.°

O Novo Nabuco, Sonho interpretado. Lisboa, pelo mesmo. 1717. 4.°

Noticia Summaria da gloriosa victoria do Principe Eugenio nos Campos de Belgrado. Lisboa, pelo mesmo. 1717. 4.°

Brados do Ceo á insensibilidade dos homens. Lisboa, pelo mesmo. 1718. 4.°

Novo Triunfo da Religiaõ Serafica. Lisboa, pelo mesmo. 1718. 4.°

Trasladaçaõ dos ossos de S. Joaõ Marcos. Lisboa, pelo mesmo. 1718. 4.°

Breve Noticia da magnifica Trasladaçaõ do sagrado corpo de S. Fernando. Lisboa, pelo mesmo. 1720. 4.°

Trasladaçaõ solemne das gloriosas Rainhas Santa Theresa, e Santa Sancha. Lisboa, pelo mesmo. 1720. 4.°

O Encuberto Mahometano, ou Mohaidin redivivo. Lisboa, pelo mesmo. 1721. 4.°

Noticia da Academia, ou Curso da Filosofia experimental, por Luiz de Baden, Lisboa. 1725. 4.°

Noticia da Destruiçaõ de Palermo. Lisboa, por Pedro Ferreira. 1726. 4.°

Relaçaõ de hum formidavel monstro silvestre, visto nas vizinhanças de Jerusalém. Lisboa, pelo mesmo. 1726. 4.°

Emble-

Emblema vivente, ou Noticia de hum portentoſo Monſtro, que na Provincia de Anatolia &c. Lisboa, pelo meſmo. 1727. 4.°

Teſtamento de Muley Iſmael. Lisboa, pelo meſmo. 1727. 4.°

Triunfo Carmelitano . . . na Canonizaçaõ de S. Joaõ da Cruz. Lisboa, por Miguel Rodrigues. 1727. 4.°

Guimarães feſtiva, ou Relaçaõ do Feſtejo publico, com que na . . . Villa de Guimarães ſe feſtejaraõ os . . . deſpoſorios do Principe do Braſil, e Princeza das Aſturias. Lisboa, por Pedro Ferreira. 1728. 4.°

Innocencia inſultada, ou noticia da barbara atrocidade, com que os Negros Mahometanos . . . inſultaraõ o Convento da Conceiçaõ . . . de Mequinez. Lisboa, pelo meſmo. 1728. 4.°

Publicaçaõ de hum grande Prodigio de . . . Santo Antonio de Lisboa. Lisboa, pelo meſmo. 1729. 4.°

Topographia admiravel, ou Impreſſaõ prodigioſa, que no Convento de Santo Antonio da Cidade de Caſtello em Italia &c. Lisboa, pelo meſmo. 1729. 4.°

Crueldade ſem exemplo executada em Affonſo Roberto. Lisboa, pelo meſmo. Sem anno. 4.°

Cataſtrophe da Côrte Ottomana, ou Noticia da depoſiçaõ de Achmet III. Lisboa, pelo meſmo. 1731. 4.°

Breve Noticia da. . . . victoria alcançada no dia 17 de Outubro de 1732. . . . nos Campos de Ceuta. Lisboa, pelo meſmo. 1732. 4.°

Noticia do fatal Terremoto . . . no Reino de Napoles em 29 de Novembro de 1732. Lisboa, por Pedro Ferreira. 1733. 4.°

Oran Conquiſtado. Parte I. e II. Lisboa, pelo meſmo. 1732 - 33. 4.°

Copia de huma Carta eſcrita de Galoway na Eſcocia, Lisboa, pelo meſmo. 1733. 4.°

Noticia da deſtruiçaõ da Armada Argelina. Lisboa, pelo meſmo. 1733. 4.°

Noticia de hum cazo raro, e extraordinario; succedido em Villa Franca de Xira. Lisboa, pelo mesmo. 1733. 4.° [com o nome de Francisco Corrêa do Amaral e Castello-Branco.]

Carta notavel escrita de Galipoli. Lisboa, na Officina Augustiniana. 1734. 4.°

Prodigios admiraveis vistos, e examinados na Hostia Consagrada. Lisboa, pelo mesmo. 1733. 4.°

Oraçaõ recitada no obsequio funebre, que dedica a Academia dos Applicados ao Reverendissimo P. D. Rafael Bluteau [na Collecçaõ dos obsequios funebres ao mesmo.]

Epanaphora Bellica, em que se referem os gloriosos progressos das Armas Imperiaes na Italia. Lisboa, na Officina de Antonio Corrêa de Lemos. 1735. 4.°

Relaçaõ de hum prodigio succedido em huma das Provincias do Paraguay no anno de 1735. Lisboa, pelo mesmo. 1736. 4.°

Appendix ao Baculo Pastoral. Relaçaõ de hum prodigioso cazo succedido na Cidade do Porto de Santa Maria. Lisboa, pelo mesmo. 1736. 4.°

Russia offendida, e satisfeita, ou Noticia dos gloriosos progressos dos Russianos contra Turcos, e Tartaros. Lisboa, pelo mesmo. 1737. 4.°

Expugnaçaõ de Oczakow. Lisboa, pelo mesmo. 1737. 4.°

Relaçaõ dos gloriosos progressos das Armas Russianas na Provincia da Crimêa . . . nos dias 8 e 10 de Julho de 1737. Lisboa, pelo mesmo. 1738. 4.°

Relaçaõ da gloriosa Batalha, que as Armas Russianas alcançáraõ dos Turcos na Podolia em 11 de Julho de 1738. Lisboa, pelo mesmo. 1738. 4.°

Novos Progressos das Armas Russianas em 19 de Julho de 1738. Lisboa, pelo mesmo. 1738. 4.°

Continuaçaõ dos faustissimos progressos do Exercito

cito Russiano . . . em 3 de Agosto de 1738. Lisboa, pelo mesmo. 1738. 4.°

Quarta Victoria ganhada pelo Conde de Munick . . . em 6 de Agosto de 1738. Lisboa, pelo mesmo. 1738. 4.°

Quinta Victoria . . . em 10 de Agosto de 1738. Lisboa, pelo mesmo. 1738. 4.°

Noticia do Cerco, que os Turcos pozeraõ á Cidade de Oczakow. Lisboa, pelo mesmo. 1738. 4.°

Noticia dos primeiros successos do Exercito Imperial na Servia, e na Ungria. Lisboa, pelo mesmo. 1739. 4.°

Primeiros Progressos das Armas Russianas, Relaçaõ da notavel Batalha de Vilmanstrandia em 3 de Setembro. Lisboa, por Luiz José Corrêa de Lemos. 1741. 4.°

Noticia da viagem, que fez á India o Marquez do Louriçal, e primeiros progressos do seu Governo. Lisboa, pelo mesmo. 1742. 4.°

Continuaçaõ dos Progressos das Armas Austriacas. Lisboa, pelo mesmo. 1743. 4.°

Relaçaõ exacta da famosa acçaõ succedida junto a Braunau. Lisboa, pelo mesmo. 1743. 4.°

Oraçaõ Panegyrica, recitada no obsequio funebre . . . do Conde da Ericeira D. Franco Xavier José de Menezes. Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira. 1746. 4.°

Epanaphora Indica. Parte I., II., III., IV., e V. Lisboa, sem nome de Impressor. 1746, 47, 48, 49, 50. 4.° 5 vol.

Parte VI. Lisboa, na Officina de Francisco da Silva. 1752. 4.°

Noticia da execranda conspiraçaõ formada pelos Turcos contra o Graõ Mestre, e Cavalleiros . . . de Malta. Lisboa, sem nome de Impressor. 1750. 4.°

Relaçaõ da Embaixada, que o poderoso Rei de Angomé . . . mandou . . . ao Conde de Attouguia . . . Vice-Rei do Estado do Brazil. Lisboa, na Officina de Francisco da Silva. 1751. 4.°

O Parnazo transferido da Grecia a Goa. Lisboa, na Officina de José da Silva da Natividade. 1752. 4.°

Relaçaõ da Victoria alcançada contra os Argelinos nos mares de Barbaria em 15 de Maio. Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira. 1752. 4.°

Relaçaõ de hum memoravel combate succedido na Costa de Portugal em 17 de Setembro de 1752. Lisboa pelo mesmo, sem anno. 4.°

Relaçaõ da Magnificencia, Pompa, e Applauso, com que foi recebido pelos seus Diecesanos... o Arcebispo Bispo do Algarve. Lisboa, pelo mesmo. 1753. 4.°

Relaçaõ da Jornada, que fez ao Imperio da China... Francisco Xavier de Assis Pacheco e Sampaio. Lisboa, por Antonio Pedroso Galraõ. 1754. 4.°

Breve Noticia, de como entrou neste Reino a devoçaõ da Gloriosa Santa Rozalia. Lisboa, por Pedro Ferreira. 1754. 4.°

Relaçaõ summaria de hum combate succedido nos mares de Alicante. Lisboa, pelo mesmo. 1755. 4.°

Relaçaõ de hum combate Naval succedido no mar Mediterraneo em 20 de Maio entre Francezes, e Inglezes. Lisboa, sem nome de Impressor. 1756. 4.°

Noticia abbreviada da doença, morte, e enterro de Nosso SS. P. o Papa Benedicto XIV. Lisboa, por Pedro Ferreira. 1758. 4.°

Relaçaõ do verdadeiro Estado do Imperio do Preste Joaõ das Indias. Lisboa, na Officina da Gazeta. 1759. 4.°

Edicto Politico, que ElRei Christianissimo de França ... mandou passar a favor do Duque de Mayne e Conde de Toloza. Lisboa, na Officina Real Deslandesiana. 1715. 4.°

Tratado de Paz feita entre SS. MM. Imperial, e Christianissima na Cidade de Baden. Lisboa, pelo mesmo. 1715. 4.°

Cartas, que se escrevêraõ os Condes de Gylem-

lemberg, e os Barões de Gortz, e Spart. Lisboa, na Officina de Pascoal da Silva. 1717. 4.°

Extracto dos Artigos da Triple Alliança. Lisboa, pelo mesmo. 1717. 4.°

Manifesto, em que... ElRei Luiz XV. faz publicas as razões... Lisboa, pelo mesmo. 1719. 4.°

Repostas ao Manifesto publicado pelo Duque de Orleans. Lisboa, pelo mesmo. 1719. 4.°

Queixas de Espanha, e Inglaterra. Lisboa, pelo mesmo. 1719. 4.°

Manifesto, em que S. Magestade Christianissima expoem os motivos de declarar guerra contra o Emperador. Lisboa, por Pedro Ferreira. Sem anno. 4.°

Tratado de Paz ajustado entre o Sr. Emperador de Alemanha, e S. Magestade Catholica. Lisboa, pelos Herdeiros de Pascoal da Silva. Sem anno. 4.°

Ratificaçaõ do tratado de Paz antecedente. Sem anno 4.°

Tratado de Navegaçaõ, e Commercio... entre o Emperador, e S. Magestade Catholica. Lisboa, pelo mesmo. 1725. 4.°

Declaraçaõ feita por parte do Emperador, e dos seus Alliados... Lisboa, por Pedro Ferreira. 1733. 4.°

Declaraçaõ feita por parte do Emperador, e seus Alliados ao Principe Arcepispo de Gnesna. Lisboa, pelo mesmo. 1733. 4.°

Manifesto, em que S. Magestade Christianissima expoem os motivos de declarar guerra aos Romanos. Lisboa, pelo mesmo. 1733. 4.°

Manifesto, ou Noticia das razões, que obrigáraõ a S. Magestade Catholica a fazer guerra ao Emperador dos Romanos. Lisboa, pelo mesmo. 1733. 4.°

Manifesto delRei Estanisláo I. em 13 de Julho de 1734. Lisboa, por Antonio Corrêa de Lemos. 1734.

Manifesto do Serenissimo Principe Estanisláo

I. Rei

I Rei de Polonia . . . para defensa da liberdade, e Direitos da Republica. Lisboa, por Pedro Ferreira. 1734. 4.°

Manifesto do Emperador na Resposta, que pela parte de S. Magestade Imperial, e Catholica . . . Lisboa, por José Antonio da Silva. 1734. 4.°

Manifesto, e Carta Circular escrita aos . . . do Reino de Polonia. Lisboa, por Pedro Ferreira. 1734. 4.°

Manifesto, e Decreto Imperial . . . mandado á Dieta de Ratisbona. Lisboa, pelo mesmo. 1734.

Manifesto, em que o Emperador declara os motivos, que o movèraõ a declarar guerra aos Turcos. Lisboa, por Antonio Corrêa de Lemos. 1737. 4.°

Artigos Preliminares da Tregoa concluida entre o Emperador, e o Sultaõ dos Turcos, Mahomet V. Lisboa, por Antonio Corrêa de Lemos. 1739. 4.°

Carta Circular, e Manifesto, em que S. Magestade Imperial, e Catholica expoem o sentimento, e desprazer, que lhe resultou da Tregoa concluida com o Turco. Lisboa, pelo mesmo. 1739. 4.°

Declaraçaõ feita por ElRei Catholico. Lisboa, pelo mesmo. 1739. 4.°

Declaraçaõ de Guerra feita por Jorge II Rei da Grã Bertanha contra Filippe V. Lisboa, pelo mesmo. 1739. 4.°

Declaraçaõ de Guerra feita por Filippe V. contra Jorge II. Lisboa, pelo mesmo. 1739. 4.°

Manifesto, ou Combinaçaõ do procedimento de S. Magestade Catholica, com a delRei da Grã Bertanha . . . de 21 de Julho de 1739. Lisboa, pelo mesmo. 1739. 4.°.

Carta Circular, que . . . a Rainha de Ungria . . . escreveu em 21 de Janeiro de 1742. Lisboa, pelo mesmo. 1742.

Manifesto da . . . Rainha de Ungria . . . mandado publicar . . . por Joaõ Daniel, Baraõ de Mentzel. Lisboa, pelo mesmo. 1743. 4.°

De-

Declaraçaõ de Guerra de Luiz XV . . . contra a Rainha de Ungria. Lisboa , pelo mesmo. 1744. 4.°

Declarações de Guerra de Luiz XV contra ElRei de Inglaterra, e de Jorge II contra o Rei Francez. Lisboa, pelo mesmo. 1744. 4.°

Declaraçaõ de Guerra pela . . . Rainha de Ungria . . . contra . . . Luiz XV. Lisboa, pelo mesmo. 1744. 4.°

Edicto, Proclamaçaõ, e Manifesto, que a . . . Rainha de Ungria . . . mandou fazer no Reino das duas Sicilias. Lisboa, pelo mesmo. 1744. 4.°

Falla, que o Marquez de Fenelon, Embaixador extraordinario de França em Ollanda fez aos . . . Estados Geraes em 23 de Abril de 1744. Lisboa, pelo mesmo. 1744. 4.°

Manifesto de Carlos Eduardo . . . filho de Jacques Estuardo VI. da Escocia, e III. de Inglaterra. Lisboa, pelo mesmo. 1745. 4.°

Falla, que fez Carlos Eduardo de Escocia ao seu Exercito em 12 de Setembro de 1745. Lisboa, pelo mesmo. 1745. 4.°

Manifesto da . . . Rainha de Ungria . . . de 20 de Dezembro de 1744. Lisboa, pelo mesmo 1745. 4.°

Ordenações, e Regimento de . . . Luiz XV sobre as prezas feitas . . . nos Navios Neutraes. Lisboa, pelo mesmo. 1745. 4.°

Resoluçaõ que . . . os Estados Geraes das Provincias Unidas tomáraõ . . . em Resposta ao Memorial . . . do Abbade de la Ville. Lisboa, pelo mesmo. 1748. 4.°

Preliminares, que assináraõ os Ministros de França, Inglaterra, e Estados Geraes em Aquisgraõ. Sem lug. nem an. 4.°

Tratado definitivo da Paz . . . concluido em Aquisgraõ em Outubro de 1748. Parte I. e II. Lisboa, sem nome de Impressor. 1749. 4.°

Tratado de Confederaçaõ para sustentar a Tranquillidade na Italia, concluido em Aranjuez

juez em 1. de Junho de 1752. Lisboa, por Pedro Ferreira. Sem an. 4.° [Todos estes Livros, e papeis ou trazem o seu nome, ou as Letras iniciaes J. F. M. M. ou lhe saõ geralmente attribuidos.]

José Gomes da Cruz. Allegaçaõ do Direito por... D. José Miguel Joaõ de Portugal, Conde de Vimioso sobre a successaõ das cazas, e Morgados dos Cortes Reaes e Mouras. Lisboa, pelos herdeiros de Pascoal da Silva. 1725. Fol.

Allegaçaõ de Direito em defensa . . . de D. Francisco de Portugal Marquez de Valença... Lisboa, por José Antonio da Silva. 1725. Fol.

Segunda Allegaçaõ de Direito por . . . D. José Miguel Joaõ de Portugal . . . sustentando os Embargos . . . Lisboa, pelo mesmo. 1726. Fol.

Petiçaõ de Revista a favor do . . . Marquez de Valença, e Conde de Vimioso . . . Lisboa, pelo mesmo. 1737. Fol.

Discurso Apologetico, Critico, e Chronologico sobre as excommunhões, Interdictos, e Cessassões a Divinis, com que procedeu o Dr. José Gomes Dias, com o pretexto de Juiz Apostolico de S. Santidade, contra o Illustrissimo Cabido da Santa Sé Metropolitana de Lisboa Occidental. Lisboa, pelo mesmo. 1735. 4.° gr.

Allegaçaõ de Direito a favor do Dr. Joaõ Machado de Britto. Lisboa, pelo mesmo. 1729. Fol.

Memorial Apologetico, ou segunda Allegaçaõ a favor do Dr. Joaõ Machado de Britto. Lisboa, pelo mesmo. 1731. Fol.

Allegaçaõ de Direito a favor de... D. Joaõ Diogo de Attaide . . . sobre o Paul, e Sesmarias de Attella. Lisboa, pelo mesmo. 1727. Fol.

Allegaçaõ de Direito na demanda, que move Manoel de Bastos Vianna ao Sr. Desembargador Procurador da Fazenda da Repartiçaõ do Ultramar sobre o contracto do sal para o provimen-

vimento da America. Madrid, por los Herederos de Juan Garcia Infançon. 1742. Fol.
Manifesto Apologetico Juridico pelo P. Francisco Xavier Barbosa sobre o procedimento requerido pelo Excellentis. Duque de Aveiro. Sem lugar, ou anno. Fol.
Appendix juridico nas partilhas de Pedro Vicente da Silva com José Lourenço Botelho. Sem lug. ou an. Fol.
Allegaçaõ de Direito por Feliciano Nogueira de Lara. Lisboa, por Antonio Isidoro da Fonseca. Fol.
Discurso Theologico, Juridico, e Anonymo sobre a proposta, que se fez para cabal conhecimento da validade, ou nullidade do Capitulo Provincial dos Padres Trinos da Provincia de Portugal, que se celebrou neste seu Convento de Lisboa em 7 de Maio de 1735. Veneza, na Officina Bableoniana. 1735. 4.° gr.
Carta Apologetica, Critica, e Anonyma contra a Pastoral do Excellentissimo Arcebispo de Evora. Sevilha, en la Imprensa Real Caza del Correio viejo. 4.°
Allegaçaõ de Direito a favor de D. Dionisia Michaela de Jesus Serqueira contra as Madres do Convento do Bom Successo. Lisboa, por José Antonio da Silva. 1732. Fol.
Oraçaõ, com que congratulou a Academia Real de estar eleito seu Collega. Sem lugar, ou an. 4.° gr.
Elogio de Martinho de Mendoça de Proença Homem de Pina. Sem lug. ou an. 4.°
Manifesto Anonymo, Moral, e Apologetico a favor dos Eremitas Descalços de Santo Agostinho da Congregaçaõ de Portugal contra os abusos, que o P. Fr. Antonio da Annunciaçaõ tem praticado na mesma Congregaçaõ. Sevilha, por Juan Francisco Blas de Quesada. 1746. 4.° [sem o seu nome.]
Reparos Apologeticos, e Anonymos pela justiça. . . da Caza de Aveiro, offerecidos ao . . . Conde de Unhaõ. Lisboa, por Miguel

n Ro-

Rodrigues. 1749. Fol. [ſem o ſeu nome.]

Carta Apologetica, e Analytica pela ingenuidade da Pintura em quanto Sciencia. Lisboa, na Regia Officina Silviana. 1752. 4.°

Epitome declamatorio, ou Memorial Apologetico, e Laconico . . . pelo Conde de Santa Cruz, Marquez de Gouvêa ſobre a Succeſſaõ do Eſtado, e Caza de Aveiro. Lisboa, por Franciſco da Silva. Fol. [ſem o ſeu nome.]

Elogio Funebre de Manoel de Azevedo Fortes. Lisboa, por Joſé da Silva da Natividade. 1754. 4.°

Joſé Homem de Andrade. Apologia Pharmaceutica pela verdadeira trituraçaõ da Jallappa, e dos Aromaticos diſcucientes, que entraõ na compoſiçaõ da Benedicta. Lisboa, por Bernardo da Coſta de Carvalho. 1691. 4.°

Segunda Parte Apologetica, pela trituraçaõ da Jallapa ... . Lisboa, pelo meſmo. 1692. 4.°

Joſé Homem de Menezes. Vida de Santa Iſabel de Ungria, eſcrita por Pedro Matheu, e traduzida do Francez. Lisboa, por Franciſco Villella. 1671. 16.°

Vidas de D. Filippe II. e III. de Portugal, e D. Joaõ IV. accreſcentadas aos Dialogos de Pedro Mariz. Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1676. 4.°

Breve Tratado da Arte de Artilheria . . . e exercicios de fogo, traduzido do Italiano de Lazaro da Isla. Lisboa, por Domingos Carneiro. 1676. 8.°

Joſé Lopes Baptiſta de Almada. Prendas da Adoleſcencia, ou Adoleſcencia prendada . . . artes de eſcrever, contar, letrear, dibuxar, illuminar, pintar, colorir, entalhar, miniaturar, &c. Lisboa, por Franciſco da Silva. 1749. Fol.

Joſé de Macedo. Antidoto da Lingoa Portugueza. Vid. *Antonio de Mello da Fonſeca.* pag. 15.

D. Joſé Miguel Joaõ de Portugal, IX. Conde do Vimioſo. Vida do Infante D. Luiz. Lisboa, por Antonio Iſidoro da Fonſecca. 1735. 4.°

Parabem ao Excellentiſſimo Duque do Cadaval por occaſiaõ do ſeu cazamento. Sem lugar, ou an. 4.°

Inſ-

Inſtrucçaõ dada a ſeu filho D. Franciſco Joſé Miguel de Portugal. Lisboa, por Miguel Rodrigues. 1741. 8.°
Inſtrucçaõ dada a ſeu Filho D. Manoel Joſé de Portugal. Lisboa, pelo meſmo. 1744. 8.°
Oraçaõ ao Principe N. S. pelo feliz Naſcimento da Sereniſſima Infanta, quarta Filha de S. A. 4.° Sem lug. ou an.
Oraçaõ de Parabens á Sereniſſima Rainha de Caſtella D. Maria Barbara. 4.° Sem lugar, ou anno.
Elogios das Rainhas, mulheres dos cinco Reis de Portugal do nome de Joaõ. Lisboa, por Manoel Coelho Amado. 1747. 16.°
Elógios das Princezas Portuguezas deſcendentes do I. Duque de Bragança, que tiveraõ Soberanias. Lisboa, por Franciſco Luiz Ameno. 1748. 12.°
Diſcurſo á Soledade da Virgem N. Senhora. Lisboa, pelo meſmo. 1750. 4.°
Diſcurſo á melhoria da Princeza N. Sra. Lisboa, 1753. 4.°
Parabem á Excellentiſ. Sra. Marqueza de Tavora, vindo da India. Sem lugar, ou anno. 4.°

Joſé Monteiro de Oliveira. Perfeito Contador, Arithmetico Portuguez . . . neceſſario aos Contadores . . . Militares, Navegantes, e Pilotos. Lisboa, por Franciſco Luiz Ameno. 1754. 4.°

Joſé Pereira Bayaõ. Hiſtoria das prodigioſas vidas dos Glorioſos Santos Antonio, e Benedicto. Lisboa, por Pedro Ferreira. 1726. 4.°
Portugal glorioſo, e illuſtrado com a vida, e virtudes das Bemaventuradas Rainhas Santa Sancha, Thereza, Mafalda, Iſabel, e Joanna. Lisboa, pelo meſmo. 1727. 4.°
Vida do glorioſo S. Joaõ da Cruz. Lisboa, pelo meſmo. 1727. 12.°
Hiſtoria da vida, acções heroicas, e inſignes virtudes de S. Fernando Rei de Caſtella, e Leaõ. Lisboa, pelo meſmo. 1728. 4.°
Hiſtoria verdadeira do famoſiſſimo heroe, e invencivel Cavalheiro Heſpanhol, Rodrigo

Dias de Bivar. Lisboa, por Antonio de Sousa da Silva. 1734. 8.°

Epitome Chronogenealogico, e Critico da vida, virtudes, e milagres do glorioso Portuguez Santo Antonio de Lisboa. Lisboa, pelo mesmo. 1735. 8.°

Chronica delRei D. Pedro I. deste nome. Lisboa, por Francisco da Silva. 1735. 8.° [Ainda que traz o nome de Fernaõ Lopes está accrescentada, e muito mudada por Bayaõ.]

Historia da prodigiosa vida, morte, e milagres do glorioso S. Franco de Sena. Lisboa, na Officina Ritta Cassiana. 1737. 12.°

Chronica do muito alto, e muito esclarecido Principe D. Sebastiaõ. Primeira Parte. Lisboa, na Officina Ferreiriana. 1730. Fol. [Sahio em nome de D. Manoel de Menezes; mas he toda, ou quasi toda de Bayaõ.]

Portugal cuidadoso, e lastimado com a vida, e perda del Rey D. Sebastiaõ. Lisboa, por Antonio de Sousa da Silva. 1737. Fol.

Flos Sanctorum . . . de Fr. Diogo do Rosario . . . addiccionado com Práticas, Festas, e cento e tantas vidas de Santos novos. Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues. 1741. Fol. 2 tom. [sem o seu nome.]

Retrato do Purgatorio, e suas penas . . . a que se ajunta . . . o Purgatorio de S. Patricio. Lisboa, na nova Officina Almeidiana de Mauricio Vicente de Almeida. 1742. 8.°

D. José Pereira de Lacerda, Cardeal, e Bispo do Algarve.

Desempenho Civil da verdade Catholica, e moral contra os que a pertendem escurecer, feita em Faro em 15 de Dezembro de 1732. Fol. Sem lug. ou an.

Carta para o Reverendissimo P. Henrique de Carvalho, escrita de Faro em 6 de Janeiro de 1734. Fol. Sem lugar, ou annos, ou nome de Impressor.

Verdadeira copia de huma carta para o Reverendissimo P. Henrique de Carvalho . . . de Faro em 28 de Fevereiro de 1734. Fol. Sem lugar, ou anno.

Controversia movida na Côrte de Lisboa em

Ju-

Julho de 1729. Fol. Sem lugar, ou anno.

Sermões varios. Lisboa, na Officina de José de Almeida. 4.°

Dr. José Pinheiro. Prática no primeiro Acto, em que foi jurada a Sereníssima Infanta D. Isabel Luiza Josefa N. Sra. Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello. 1674. 4°.

Prática na segundo Acto de Proposição de Cortes. Lisboa, pelo mesmo. 1674. 4.°

José Rodrigues de Abreu. Luz de Cirurgiões embarcadissos. Lisboa, por Antonio Pedroso Galraõ, 1711. 4.°

Historiologia Medica, fundada, e estabelecida nos principios de George Ernesto Stahl. Tom. I. Lisboa, na Officina da Musica. 1723. Fol.

Tom. II. Lisboa, por Antonio de Sousa e Silva. 1739. Fol.

Tom. II. Parte II. Lisboa, por Francisco da Silva. 1745. Fol.

José da Silva de Azevedo. Exposiçaõ Delphica Apologetico-Critica, em que se convence huma falsidade . . . e se proppem varias doutrinas pertencentes á Sciencia da Medicina. Lisboa, por Antonio Pedroso Galraõ. 1736. 4.°

José Soares da Silva. Memorias para a Historia de Portugal, que comprehende o Governo d'ElRey D. Joaõ I. de 1383. até 1433. Tom. I, II, III. Lisboa, por José Antonio da Silva. 4750, 31, e 32. Fol. 3 vol.

Collecçaõ dos Documentos, com que se authorizaõ as Memorias para a vida d'ElRey D. Joaõ I. escritas nos tres primeiros tomos. Lisboa, pelo mesmo. 1734. Fol.

José da Silva, o Cego. Collecçaõ de algumas obras posthumas em Prosa, e Verso. Lisboa, na Regia Officina Silviana. 1746. 8.°

Isidoro de Almeida. Instrucções Militares. Evora, por Andre de Burgos. 1573. 8.°

Fr. Isidoro de Barreira. Historia da vida e martyrio da gloriosa Virgem Santa Eria. Lisboa, por Antonio Alvares. 1618. 4.°

Tratado das significações das plantas, flores, e frutos, que se referem na Sagrada Escritura.

tura. Parte I, e II. Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1622. 4.°
Regra do nosso glorioso P. S. Bento Abbade ... dada aos Freires da Ordem de N. S.' Jesus Christo, e traduzida do Latim em Portuguez ... Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1623. 4.°

L

Leandro Figueirôa Fajardo. ARTE de Computo Ecclesiastico, segundo a nova reformaçaõ de Gregorio XIII. Coimbra, por Manoel de Araujo. 1604. 4.°

Fr. Leaõ de S. Thomaz. Benedictina Lusitana. Tom. I. Coimbra, por Diogo Gomes de Loureiro. 1644. Fol.
Tom. II. Coimbra, por Manoel de Carvalho. 1651. Fol.

D. Leonardo de S. José. Assumpto ... Academico dos generosos de Lisboa em louvor da Purissima Conceiçaõ de Nossa Senhora ... pela victoria do Canal. Lisboa, por Domingos Carneiro. 1663. 4.° vers.
Meditações de Santa Brigida, com hum Tratado para antes, e depois da Communhaõ do P. Francisco Bremudes de Castro. Coimbra, por Manoel Dias. 1664. 12.°
Applausos Lusitanos da Victoria de Montes Claros. Lisboa, por Domingos Carneiro. 1665. 4.° vers.
Arte da Oraçaõ. Lisboa, pelo mesmo. 1668. 16.°
O Divino Pelicano. Lisboa, por Joaõ da Costa. 1670. 8.°
Rozeto Augustiniano. Lisboa, por Domingos Carneiro. 1678. 8.°
Cartilha nova para ensinar com clareza, e facilidade a Doutrina Christãa. Lisboa, por Antonio Leite. 1692. 16.°
Divina Aurora, Nossa Senhora do Pilar. Lisboa, por Domingos Carneiro. 1677. 12.°
Guia de Penitentes, e modo facil de fazer a Confissaõ geral. Lisboa, por Joaõ da Costa. 1680. 12.°

Eco-

Economicon ſacro dos Ritos, e Ceremonias Eccleſiaſticas. Lisboa, por Manoel Lopes Ferreira. 1693. 4.°

Aureola da Corte Santa. Lisboa, por Joaõ da Coſta. 1674. 4.°

Leonardo Paes. Promptuario das definições Indicas. Lisboa, por Antonio Pedroſo Galraõ. 1713. 4.°

Leonardo Priſto de Barreira. Vid. *Bernardo Pereira*, pag. 28.

Leonel da Coſta. A Converſaõ miraculoſa da felice Egypcia Penitente, Santa Maria. Lisboa, por Geraldo da Vinha. 1627. 8.°

As Eclogas, e Georgicas de Virgilio, I. Parte das ſuas obras, traduzidas do Latim em verſo ſolto Portuguez. Lisboa, por Geraldo da Vinha. 1624. Fol.

Comedias de Terencio, traduzidas do Latim em Portuguez em verſo ſolto com o texto Latino em fronte. Lisboa. 1788. 8.° 2. vol.

Ordem das conſtruiçaõ Literal palavra por palavra das primeiras quatro Comedias de Terencio. Lisboa, 1790. 8.° 2 vol. ambas por Simaõ Thaddeo Ferreira.

D. Leonor de Noronha. Chronica geral de Marco Antonio Coccio Sabelico des ho começo do mundo atee noſſo tempo, tresladada do Latim em Lingoagem Portuguez. Coimbra, por Joam de Barreira, e Joam Alvares. 1550. Fol.

Segunda Parte. Coimbra, pelos meſmos. 1552. Fol.

Começo da Hiſtoria da noſſa Redemçam, que ſe fez para conſolaçam dos que naõ ſabem Latim. Lisboa, em caza de German Galharde. 1552. 4.°

Leis . . . . extravagantes collegidas, e relatadas pelo Licenciado Duarte Nunes do Leam. Lisboa, por Antonio Gonçalves. 1569. Fol.

Leis . . . . e Proviſões delRei D. Sebaſtiam. Lisboa, por Franciſco Correa. 1570. 8.°

Lopo de Souſa Coutinho. Livro primeiro do Cerco de Dio, do Cerco, que os Turcos pozerom aa Fortaleza de Dio. Coimbra, por Joaõ Alvares. 1552. Fol.

Livro da perdiçam de Manoel de Souſa de Sepul-

pulveda, sua mulher, e filhos. Lisboa, por Simaõ Lopes. 1594. 4.°

Lopo Vaz. Resposta pelo povo de Lisboa nas Cortes celebradas em Almeirim no anno de 1544. Lisboa, por Joaõ Alvares. 1563. 4.°

Lourenço Botelho Sottomaior. Systema Rhetorico. Causas da Eloquencia dictadas, e offerecidas a Academia dos Anonymos. Lisboa, por Mathias Pereira da Silva, e Joaõ Antunes Pedroso. 1719. 8.°

D. Fr. Lourenço Garro. Isagoge moral em materia de Sacramentos. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1620. 8.°

Lourenço Pires de Carvalho. Razões offerecidas pelo Illustrissimo Sr. Arcebispo de Evora sobre o naõ haver de applicar as penas pecuniarias, e as commutações de degredos á Bulla da Santa Cruzada. Resposta à ellas por parte da Cruzada. Lisboa, sem nome de Impressor. 1695. Fol.

Epitome das Indulgencias, e Privilegios da Bulla da Santa Cruzada. Lisboa, por Miguel Deslandes. 1696. 8.°

Fr. Lourenço Portel. Explicaçaõ dos casos reservados conforme o Breve do Sr. Papa Urbano VIII. Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1611. 8.°

Lucas de Andrade. Manual das Ceremonias da Missa solemne de tres Padres, e das Missas de Defuntos. Lisboa, por Antonio Alvares. 1652. 8.°

Manual das Ceremonias do Officio solemne da Semana Santa. Lisboa, pelo mesmo. 1653. 8.°

Breve Relaçaõ do sumptuoso enterro, que se fez em 17 de Maio de 1653 ao Serenissimo Principe o Sr. D. Theodosio. Lisboa, pelo mesmo. 1659. 4.°

Breve Relaçaõ do que succedeo depois da morte da Serenissima Senhora D. Joanna, Infanta de Portugal. Lisboa, pelo mesmo. 1654. 4.°

Illustrações aos Manuaes da Missa solemne; e do Officio solemne da Semana Santa. Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira. 1660. 4.°

Discurso Eucharistico, em que prova dever-se dizer Alleluja nas Missas, e Officios, e Commemo-

memoraçoẽs, que fazem intra annum. Lisboa, pelo mesmo. 1660. 4.°

Eucharisterion, ou da Alleluja. Lisboa, por Domingos Carneiro. 1662. 4.°

Theosebia, ou Culto, e Adoraçaõ, que se deve a Deos, com as Ceremonias, que se devem guardar, quando se celebra o Officio Divino. Lisboa, por Joaõ da Costa. 1670. 4.°

Acçoẽs Episcopaes tiradas do Pontifical Romano, e Ceremonial dos Bispos. Lisboa, pelo mesmo. 1671. 4.°

Visita geral, que deve fazer hum Prelado no seu Bispado. Lisboa, pelo mesmo. 1671. 4.°

Advertencias espirituaes para mais agradar a Deos. Lisboa, por Antonio Alvares. 1656. 12.°

Fr. Lucas de S. Catharina. Estrella. Dominica, novamente descuberta no Ceo da Igreja . . . Vida de Santa Joanna, Princeza de Portugal. Tom. I. Lisboa, por Valentim da Costa Deslandes. 1709. 4.°

Tom. II. Lisboa, na Officina Real Deslandesiana. 1713. 4.°

Historia de S. Domingos particular do Reino e Conquistas de Portugal. Tom. IV. e IV. Parte. Lisboa, por José Antonio da Silva. 1733. Fol.

O Racional da Graça. Trezena Predicativa de S. Antonio. Lisboa, na Officina da Musica. 1735. 4.°

Memorias da Ordem militar de S. Joaõ de Malta. Tom. I. Lisboa, por José Antonio da Silva. 1734. 4.° gr.

Seraõ politico, abuso emendado. Lisboa, por Valentim da Costa Deslandes. 1704. 4.° [com o nome de Felis da Castanheira Turacem.]

Fr. Lucas de Figueiredo. Declaraçam das Regras do Breviario Romano novo. Evora, por André de Burgos. 1573. 8.°

Luiz de Abreu de Mello. Epilogo Sacro da milagrosa Assumpçaõ da V. Maria. Lisboa, por Gerardo da Vinha. 1621. 8.° em outavas.

Avisos para o Paço. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1659. 8.°

P. Luiz Alvares. Amor Sagrado. Evora, na Officina da Universidade. 1673. 8.°

Ceo de graça, Inferno custoso. Evora, na mesma Officina. 1692. 8.°

Sermões de Quaresma. I. Parte. Evora, na mesma Officina. 1688. 4.°

II. Parte. Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes. 1693. 4.°

III. Parte. Evora, na Officina da Universidade. 1699. 4.°

Sermaõ em Auto da Fé, na Cidade de Evora a 3 de Abril de 1672. Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello. 1672. 4.°

Fr. Luiz dos Anjos. Augustiniano. Jardim de Portugal, em que se dá noticia de algumas Santas, e outras mulheres illustres em virtudes. Coimbra, em caza de Nicoláo Carvalho. 1626. 4.°

Fr. Luiz dos Anjos, Franciscano. Meza Espiritual. Lisboa, 1667. 8.°

P. Luiz Brandaõ. Meditações sobre a Historia do Sagrado Evangelho. Lisboa, na Officina de Joaõ da Costa. 1679. Tom. I., e II. 2 vol. 4.°

Tom. III., e IV. Lisboa, por Miguel Deslandes. 1684. - 85. 2. vol. 4.°

Luiz Brochado. Trovas em louvor do gallo. Lisboa, por Antonio Alvares. 1544. 4.°

Vida do Gallé. Lisboa, 1602. 4.°

Trovas do Moleiro. Lisboa, 1602. 4.°

Primavera de meninos. 4.° Sem anno.

D. Luiz Caetano de Lima. Grammatica Franceza, ou Arte de aprender o Francez por meio da Lingoa Portugueza. Lisboa, na Officina Real Deslandesiana. 1710. 8.°, ou, Lisboa, na Officina da Congregaçaõ do Oratorio. 1734. Part. I., e II. 4.°

Geographia Historica de todos os Estados Soberanos da Europa, com as mudanças, que houve nos seus Dominios, especialmente pelos Tratados de Utrecht, Rastat, Baden, da Barreira, da Quadruple Alliança, de Hannover, e de Sevilha. Lisboa, por José An-

Antonio da Silva. 1734-36. 4.° gr. 2 vol.

Grammatica Italiana, e Arte para aprender a Lingoa Italiana por meio da Portugueza. Lisboa, na Officina da Congregaçaõ do Oratorio. 1734. 4.°

Copia de huma Carta, que se escreveo de Utrecht, em que se dá noticia da solemnidade, com que o . . . Conde de Tarouca, e D. Luiz da Cunha . . . celebráraõ o nascimento do Principe do Brazil D. Pedro. Lisboa, por José Lopes Ferreira. 1713. 4.° [sem o seu nome.]

Luiz de Camões. Os Lusiadas. Lisboa, em caza de Antonio Gonçalves. 1572. 4.°

Rimas varias . . . commentadas por Manoel de Faria e Sousa . . . Lisboa, por Theotonio Damazo de Mello. 1685. Fol. 1 vol. Tom. I., e II.

Rimas varias. Tom. III., IV., e V. Lisboa, en la Emprenta Craesbeeckiana. 1688. Fol.

Luiz do Couto Felix. Tacito Portuguez, ou Traducçaõ politica dos tres primeiros Livros dos Annaes de Cornelio Tacito. Lisboa, na Officina Deslandesiana. 1715. 4.°

Luiz Felix da Cruz. Manifesto das hostilidades, que a gente, que serve a Companhia occidental de Hollanda obrou contra os Vassallos delRei de Portugal neste Reino de Angola. Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1651. 4.°

P. Luiz Froes. Carta do Japaõ, com outra do P. Organti. Lisboa, 1589. 8.°

Luiz de Goes de Mattos. Memorial dos serviços, que fez em o anno e meio, que serve este officio [de Juiz do Crime de Lisboa] Lisboa, por Geraldo da Vinha. 1621. Fol.

Luiz Gomes Ferreira. Erario Mineral, dividido em 12 Tratados. Lisboa, por Miguel Rodrigues. 1735. Fol.

Fr. Luiz de Granada. Compendio da Doutrina Christãa, recopilado de diversos Authores, que desta materia escreveram. . . Accrescentamse ao cabo treze Sermões das principaes Festas do anno. Lisboa, por Joannes Blavio de Agrippina. 1559. 4.°

Luiz Lourenço de Sampaio. Discurso Politico, e militar Emblema; que mostra com evidencia advertidos acertos para a conservaçaõ do Principe, e seu estado, quando precizo lhe seja mover a guerra defensiva, e offensiva. Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello. 1670. 4.°

Luiz da Maia Crocer. Vid. D. *Carlos de Jesus Maria* pag. 30.

Fr. Luiz de S. Maria. Ceremonial para o uso dos Religiosos de S. Antonio. Lisboa, por Bernardo da Costa. 1696. Fol.

Luiz Marinho de Azevedo. Apologeticos Discursos . . . em defensa da fama, e boa memoria de Fernaõ de Albuquerque . . . Governador, que foi da India. Lisboa, por Manoel da Silva. 1641. 4.°

Ordenações militares para disciplina da milicia Portugueza. Lisboa, pelo mesmo. 1641. 4.°

Relaçaõ verdadeira da victoria, que alcançáraõ os Portuguezes, que assistem na fronteira de Olivença em 17 de Setembro de 1641. Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1641. 4.° [sem o seu nome.]

Relaçaõ de duas victorias, que os moradores da Aldéa de Santo Aleixo, e das duas Villas de Mouraõ, e Monsarás alcançáraõ dos Castelhanos a 6, e a 16 de Outubro de 1641. Lisboa, pelo mesmo. 1641. 4.° [sem o seu nome.]

Relaçaõ da entrada, que o General Martim Affonso de Mello fez na Villa de Valverde, e victoria, que alcançou dos Castelhanos. Lisboa, pelo mesmo. 1641. 4.° [sem o seu nome.]

Commentarios dos valerosos feitos, que os Portuguezes obráraõ em defensa do seu Rei, e Patria na guerra do Além-Tejo. Lisboa, na Officina de Lourenço de Anvers. 1644. 4.°

Doctrina Politica civil, e militar, tirada do Livro V. dos que escreveo Justo Lipsio. Lisboa, na officina de Domingos Lopes Roza. 1644. 4.°

Primeira Parte da Fundaçaõ, antiguidades, e gran-

grandezas da mui insigne Cidade de Lisboa. Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1652. Fol.

Luiz Martins de Siqueira. Informaçaõ de Direito, com que se satisfaz por parte das Ordens militares de Sant-Iago, e S. Bento de Aviz a todas as propostas, e duvidas, que entre ellas moveo o Reverendo Arcebispo de Evora. Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1630. Fol.

Luiz Mendes de Vasconcellos. Do sitio de Lisboa. Dialogo. Lisboa, por Luiz Estupiñan. 1608. 8.°

Arte militar. No termo de Alemquer na Quinta do Mascote, por Vicente Alvares. 1612. Fol.

D. Luiz de Menezes, III. Conde da Ericeira. Compendio Panegyrico da vida, e acçóes do Excellentissimo Sr. Luiz Alvares de Tavora, Conde de S. Joaõ, Marquez de Tavora. Lisboa, por Antonio Rodrigues de Abreu. 1674. 4.°

Historia de Portugal restaurado. Tom. I. Lisboa, na Officina de Joaõ Galraõ. 1679. Fol.

Tom. II. Lisboa, por Miguel Deslandes. 1698. Fol.

Relaçaõ do felice successo, que conseguiraõ as Armas do Serenissimo Principe D. Pedro, N. S., governadas por Francisco de Tavora . . . General do Reino de Angola, contra a rebeliaõ de D. Joaõ Rei das Pedras, e Dongo no mez de Dezembro de 1671. Lisboa, por Miguel Manescal. 4.° [sem anno, e sem nome do Author.]

Fr. Luiz de Mertola ou da Presentaçaõ. Vida e morte do P. Fr. Estevaõ da Purificaçaõ. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1621. 4.°

Excellencias da Misericordia, e fructos da Esmolla. Lisboa, por Geraldo da Vinha. 1625. 4.°

Extracto dos Processos, que se tiráraõ, por ordem dos Illustrissimos Ordinarios, na fórma de Direito sobre a vida, e morte do V. P. Antonio da Conceiçaõ, Religioso da Congregaçaõ de S. Joaõ Evangelista. Lisboa, por Antonio Alvares. 1647. 4.°

Fr.

Fr. Luiz do Monte Carmello. Compendio de Orthografia com sufficientes catalogos, e novas regras. Lisboa, por Antonio Rodrigues Galhardo. 1767. 4.°

Fr. Luiz da Natividade. Divindade do Filho de Deos humanado . . . mostrada nos encomios Divinos. Lisboa, por Lourenço de Anvers. 1645. Fol.

Luiz Pereira Brandaõ. Elegiada. Poema heroico. Lisboa, por Manoel de Lira. 1588. 12.°

Luiz Serraõ Pimentel. Roteiro do mar mediterraneo. Lisboa, por Joaõ da Costa. 1675. Fol.

Methodo Lusitano de desenhar as Fortificações. Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello. 1680. Fol.

Arte Prática de Navegar, e Regimento de Pilotos. Lisboa, pelo mesmo. 1681. Fol.

Fr. Luiz de Sousa. Vida de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres... Arcebispo, e Senhor de Braga. Vianna, por Nicoláo Carvalho. 1619. Fol.

Primeira Parte da Historia de S. Domingos particular do Reino, e Conquistas de Portugal. Bemfica, por Geraldo da Vinha. 1623. Fol.

Segunda Parte. Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira. 1626. Fol.

Terceira parte. Lisboa, por Domingos Carneiro. 1678. Fol.

Considerações das lagrimas, que a V.N.S. . . . Lisboa, por Antonio Alvares. 1645. 12.°

Luiz de Torres de Lima. Compendio das mais notaveis coizas, que no Reino de Portugal aconteceraõ desde a perda delRey D. Sebastiam atee ao anno de 1627. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1627. 12.°

M.

Fr. Mancio da Cruz. ESPELHO espiritual de Noviços. Coimbra, por Nicoláo de Carvalho. 1621. 8.°

Manoel Alvares Pegas. Allegaçaõ de Direito em favor de D. Agostinho de Lancastro sobre a successaõ da Caza, e do titulo de Marquez de Porto Seguro. Madrid, sem lug. ou an. Fol.

Alle-

Allegaçaõ de Direito á favor de D. Agostinho de Lancastro sobre a successaõ do Estado, e Caza de Aveiro. Lisboa, por Joaõ da Costa. 1666. Fol.

Allegaçaõ de Direito á favor do Conde de Figueiró . . . sobre á successaõ, e Caza de Aveiro. Lisboa, por Joaõ da Costa. 1667. Fol.

Allegaçaõ de Direito por parte dos Senhores Condes de Vimioso sobre a successaõ de Pernambuco. Evora, na Officina da Universidade. 1671. Fol.

Allegaçaõ de Direito por parte de D. Pedro de Menezes sobre o titulo, e successaõ de Villa Real, e Morgado da dita Caza, e bens patrimoniaes della. Lisboa, Fol.

Allegaçaõ de Direito por parte de D. Luiz Angel Coronel Ximenes de Aragaõ sobre a successaõ dos Morgados instituidos por Antonio Gomes Angel, e sua mulher Joanna Jeronyma. Madrid. 1685. Fol.

Allegaçaõ de direito pelo Reverendo Deaõ, e Cabido da Santa Igreja Cathedral do Porto, na causa, que traz no Juizo, e Tribunal da Nunciatura, sobre a prerogativa dos assentos das Cadeiras do Choro, e nullidades da Sentença arbitraria, e fórma do procedimento dos arbitros nomeados, e gravame della. Lisboa, por Miguel Deslandes. 1693. Fol.

Allegaçaõ de Direito sobre a accusaçaõ, que fez Natalia Ribeiro Machado da morte, que se fez a seu filho o Mestre do Campo Manoel Dantas da Cunha . . . na estrada publica da Villa de Turpim para a Praça de Almeida, onde foi morto por conjuraçaõ, e assassinio de proposito, e cazo pensado, traiçaõ, e homicidio voluntario. Fol. Sem lugar, ou anno.

Estas quatro Allegaçoes se reimprimiraõ. Lisboa, por Antonio Isidoro da Fonseca. 1727. Fol., e com ellas a seguinte:

Allegaçaõ a favor de Gomes Freire de Andrade sobre a Caza de Bobadella, e suas pertençoes, e jurisdicçoes.

Tra-

Tratado Hiſtorico, e juridico ſobre o ſacrilego furto, e execravel ſacrilegio, que ſe fez em a Parochial de Odivellas, termo da Cidade de Lisboa, na noite de dez para onze de Maio de 1671. Madrid, por Roque Rico de Miranda. 1678. 4.°

Fr. Manoel dos Anjos. Hiſtoria Univerſal. Coimbra, por Manoel Dias. 1651. 4.°

Politica Predicavel, Doutrina moral do bom governo do Mundo. Lisboa, por Miguel Deslandes. 1693. Fol.

Fr. Manoel de de S. Antonio, Benedictino. Pontifical Monaſtico da Congregaçaõ do Principe dos Patriarchas S. Bento. Coimbra, no Real Collegio das Artes. 1730. 4.° gr.

Eſcudo Benedictino, ou Diſſertaçaõ Eſcholaſtica, Hiſtorica, e Theologica em defenſa dos injuſtos golpes da Criſis Doxologica. Salamança, en la Officina de la Viuda de Antonio Ortiz Gallardo. 1736. Fol.

Fr. Manoel de S. Antonio, Jeronymo. Arte Hiſtorica de Luciano Samoſſateno, traduzida do Grego em Portuguez. Lisboa, na Officina da Muſica de Joſé Antonio da Silva. 1733. 8.°

Fr. Manoel da Aſcenſaõ. Ceremonial da Congregaçaõ dos Monges Negros da Ordem do Patriarcha S. Bento. Coimbra, por Diogo Gomes de Loureiro, e Lourenço Craesbeeck. 1647. Fol.

Fr. Manoel de Azevedo. Correcçaõ de abuſos introduzidos contra o verdadeiro methodo da Medicina. Lisboa, na Officina de Diogo Soares Bulhões. 1668. 4.°

Correcçaõ de abuſos introduzidos coutra o verdadeiro methodo da Medicina. Farol medicinal para Medicos, Cirurgiões, e Boticarios. Parte II. Lisboa, na Officina de Joaõ da Coſta. 1680. 4.°

Manoel de Azevedo Fortes. Repreſentaçaõ feita a S. Mageſtade . . . ſobre a fórma, que devem ter os Engenheiros. Lisboa, por Mathias Pereira da Silva, e Joaõ Antunes Pedroſo. 1720. 4.°

Tratado do modo mais facil, e mais exacto de fazer as Cartas Geograficas. Lisboa, por Paſcoal da Silva. 1722. 8.°

O Engenheiro Portuguez. Lisboa, por Manoel

noel Fernandes da Costa. 1728 - 29. 4.° 2 vol.

Logica Racional Geometrica, e Analytica. Lisboa, por José Antonio Plates. 1744. Fol.

Breve Discurso sobre o segredo do famoso Medico Monsieur de Revel, de huns pós sympathicos, que excitaõ a suor. Lisboa, por Miguel Rodrigues. 1729. 8.° [sem o seu nome.]

Evidencia Apologetica. Vej. *Evidencia.* pag. 41.

Manol Barata. Exemplares de diversas sortes de Letras, tirados da Polygraphia de Manoel Barata . . . accrescentados pelo mesmo. Lisboa, por Antonio Alvares. 1590. 4.°

P. Manoel Bernardes. Luz, e Calor. Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes. 1696. 4.°

Nova Floresta, ou Silva de varios Apophthegmas. Tom. I. Lisboa, na Officina de Valentim da Costa Deslandes. 1706. 4.°

Tom. II. Lisboa, na mesma Officina. 1708. 4.°

Tom. III. Lisboa, na Officina Real Deslandesiana. 1711. 4.°

Tom. IV. Lisboa, na Officina de José Antonio da Silva. 1726. 4.°

Tom. V. Lisboa, pelo mesmo. 1728. 4.°

Sermões e Praticas I., e II. Parte. Parte I. Lisboa, na Officina Real Deslandesiana. 1711. Parte II. Lisboa, na Officina da Congregaçaõ do Oratorio. 1733. 4.° 2 vol.

Os ultimos Fins do Homem, Salvaçaõ, e Condemnaçaõ eterna. Lisboa, por José Antonio da Silva. 1728. 4.°

Estimulo Pratico, para seguir o bem, e fugir o mal. Lisboa, por Antonio Pedroso Galraõ. 1730. 4.°

Tratados varios Espirituaes. Lisboa, na Officina da Congregaçaõ do Oratorio. 1736 - 37. 4.° 2 vol. [Aqui estaõ: Armas da Castidade. Direcçaõ para ter os nove dias de Exercicios. Meditações sobre os primeiros Mysterios da V. N. Senhora. Meditações sobre os Quatro Novissimos. Paõ partido em pequeninos, ou Paõ mystico, e sobresubstancial.

cial. Paõ partido em pequeninos para os pequeninos da Caza de Deos, que já andavaõ impressos separadamente.]

Exercicios Espirituaes. Parte. I. e II. Lisboa, por Manoel Lopes Ferreira. 1706. 4.º 2 vol.

Paraiso de Contemplativos. Lisboa, por Miguel Manescal da Costa. 1761. 4.º

Manoel Bocarro Francez. Anacephaleosis da Monarchia Lusitana. Lisboa, por Antonio Alvares. 1624. 8.º Proza, e verso.

Tratado dos Cometas, que appareceraõ em Novembro passado de 1618. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1619. 4.º

Fr. Manoel Borralho. Silva encomiastica em applauso do valor, com que obraraõ na Campanha de 1704 D. Manoel Coutinho, e seus filhos. Londres, por Leach. 1704. 4.º [nos Preludios Encomiasticos.]

A Humildade triunfante, e a Soberba castigada. Historia de Esther. Poema. Lisboa, por Valentim da Costa Deslandes. 1708. 4.º

Manol Botelho de Oliveira. Musa do Parnaso, dividida em quatro choros de Rimas Portuguezas, Castelhanas, Italianas, e Latinas com seu descante comico, reduzido em duas Comedias. Lisboa, por Miguel Manescal. 1705. 4.º

Manoel de Brito Alaõ. Antiguidade da Sagrada Imagem de Nossa Senhora de Nazareth. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1628. 4.º

Prodigiosas historias, e miraculosos successos, succedidos na Caza de N. Senhora da Nazareth. Lisboa, por Lourenço Craesbeeck. 1637. 4.º

P. D. Manoel Caetano de Sousa. Sermaõ panegyrico . . . na Terceira Dominga depois da Paschoa . . . ao Arcanjo S. Rafael . . . pela feliz jornada do . . . Marquez de Alegrete, quando . . . foi a Corte de Heidelberg. Lisboa, por Miguel Manescal. 1688. 4.º

Sermaõ . . . na Festa . . . do Santissimo Sacramento . . . em Odivellas, em satisfaçaõ do barbaro desacato, com que alli foi offendido: pregado em 11 de Maio de 1695. Lisboa, por Antonio Pedroso Galraõ. 1695. 4.º

As-

Aſtréa exemplar da virtude heroica. Liçaõ moral na Academia Portugueza . . . a heroica reſoluçaõ de . . . de D. Maria do Pilar . . . Lisboa, por Antonio Iſidoro da Fonſeca. 1737. 4.°

Relogio da Paixaõ, em que a alma ſe deve bem exercitar. Lisboa, por Miguel Rodrigues. 1738. 12.°

Cenaculo Myſtico, Reſidencia eſpiritual. Lisboa, por Antonio Iſidoro da Fonſeca. 1745. 12.° [além das obras inſertas nos documentos da Academia Real da Hiſtoria.]

Fr. Manoel Calado. O valeroſo Lucideno, Triumpho da Liberdade. Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1647. Fol.

P. Manoel de Campos, Clerigo. Relaçaõ do ſolemne recebimento, que ſe fez em Lisboa aas reliquias, que ſe levaram para a Igreja de S. Roque aos 25 de Janeiro de 1588. Lisboa, na Officina de Antonio Ribeiro. 1588. 8.°

P. Manoel de Campos, Jeſuita. Oraçaõ funebre nas ſolemnes Exequias . . . de Luiz de Vaſconcellos de Souſa da Camara, III. Conde de Caſtello-Melhor. Lisboa, por Mathias Pereira da Silva, e Joaõ Antunes Pedroſo. 1721. 4.°

Elogio funebre de Fr. Pedro Monteiro. Lisboa, por Joſé Antonio da Silva. 1735. 4.° gr.

Elementos de Geometria plana, e ſólida. Lisboa, na Officina Rita Caſſiana. 1735. 4.°

Trigonometria plana, e esferica. Lisboa, por Antonio Iſidoro da Fonſeca. 1737. 4.°

Synopſe Trigonometrica dos caſos, que commumente occorrem. Lisboa, pelo meſmo. 1737. 4.°

Relaçaõ da prizaõ, e morte dos quatro Veneraveis PP. da Companhia de Jeſus . . . mortos em odio da Fé na Côrte de Tunkim. Lisboa, por Antonio Iſidoro da Fonſeca. 1738. 4.° [ſem o ſeu nome.]

Fr. Manoel das Chagás. Tratado da Vida, e excellencias, e morte do B. S. André Corſino. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1629. 8.°

Relaçaõ da enfermidade, e morte do V. P. Fr. Domingos de Jeſus Maria. Lisboa, pelo meſmo. 1630. 8.°

Theresa Militante. Poema heroico. Lisboa, por Matheus Pinheiro. 1630. 8.°

Festas, que o Real Convento do Carmo de Lisboa fez pela Canonizaçaõ de S. André Avelino. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1632. 8.°

Sermaõ no Carmo de Lisboa, Sabbado, 29 de Novembro . . . ao Sacramento. Lisboa, por Lourenço Craesbeeck. 1637, 4.°

Sermaõ . . . em o dia da Acclamaçaõ . . . em 1. de Dezembro de 1646. Lisboa, por Domingos Lopes Roza. 1647. 4.°

Cantico gratulatorio pelo Assassinio naõ effeituado. Lisboa, pelo mesmo. 1647. 4.° Saõ 100 outavas.

Cançaõ Lyrica ao Nascimento do . . . Infante D. Pedro. Lisboa, por Antonio Alvares. 1648. [com o nome de seu sobrinho Bartholomeu Rombo.]

Elegia á morte do Infante D. Duarte. Lisboa, pelo mesmo. 1648. 4.°

Oraçaõ Luctuosa em honras da . . . Infanta D. Joanna em 28 de Novembro de 1653. Lisboa, pelo mesmo. 1653. 4.°

Threnos funeraes á morte do Serenissimo Principe de Portugal D. Theodosio. Lisboa, pelo mesmo. 1653. 4.°

Sermaõ no dia da Acclamaçaõ . . . em 1. de Dezembro de 1658. Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira. 1659. 4.°

Vida, virtudes, e morte do Irmaõ Joaõ de Sansaõ. Lisboa, par Antonio Craesbeeck de Mello. 1662. 8.°

Manoel Coelho Rabello. Musa entretenida de varios Entremezes. Coimbra, por Manoel Dias. 1658. 8.°

Manoel Coelho de Sampaio. Arte Acatalecta, ou Exame pratico, e perfeito dos Algebristas. Lisboa, na Officina Rita-Cassiana. 1736. 8.°

Manoel Coelho de Sousa. Explicaçaõ das partes da Oraçaõ. Lisboa, na Officina de Antonio Pedroso Galraõ. 1721. 8.°

Resumo para os principiantes da Explicaçaõ das outo partes da Oraçaõ. Lisboa, pelo mesmo. 1726. 8.° Exa-

Exame da Syntaxe, e Reflexões sobre as suas regras, I., II., e III. Livro. Lisboa, na Officina de José Antonio da Silva. 1729. 8.º

P. Manoel Consciencia. Devoto de Maria Santissima instruido em diversos modos, que se lhe propoem para praticar a sua devoçaõ. Lisboa, na Officina de Antonio Pedroso Galraõ. 1705. 16.º

Novenas para os principaes Mysterios de Maria Santissima, Senhora Nossa. Lisboa, por José Lopes Ferreira. 1713. 12.º, ou os dois tomos, por Vicente Mauricio de Almeida. 1737. 12.º 2 vol.

Novena para a festa do Mystico Dr. S. Boaventura. Lisboa, por José Lopes Ferreira. 1715. 12.º

Coroa Angelica em obsequio de . . . S. Miguel. Lisboa, pelo mesmo. 1715. 12.º

Obsequios de . . . S. José. Lisboa, por Antonio Pedroso Galraõ. 1717. 24.º

Novena de . . . Santa Theresa de Jesus. Lisboa, por Bernardo da Costa. 1716. 24.º

Innocencia Prodigiosa . . . virtudes, e martyrios de varios meninos, e meninas Santas. Tom. I. Lisboa, na Officina da Musica. 1721. 4.º

Tom. II. Lisboa, por Antonio Pedroso Galraõ. 1727. 4.º

Reclamo do Amor Divino, Novena do . . . Espirito Santo. Lisboa, por Francisco Xavier de Andrade. 1724. 24.º

Sermões Panegyricos, e Moraes. Tom. I. Lisboa, por José Manescal. 1722. 4.º

Tom. II. Lisboa, por Bernardo da Costa de Carvalho. 1726. 4.º

A Mocidade enganada, e desenganada. Parte I. Lisboa, por Antonio Pedroso Galraõ. 1728. 4.º

Parte II. Lisboa, na Officina Augustiniana. 1730. 4.º

Parte III. Tom. III. Lisboa, por Mauricio Vicente de Almeida. 1731. 4.º

Parte III. e Tom. IV. Lisboa, pelo mesmo. 1731. 4.º

Par-

Parte IV. Lisboa, pelo mesmo. 1737. 4.°
Parte V. Lisboa, pelo mesmo. 1738. 4.°
Delicias do coraçaõ Catholico . . . o Menino Jesus. Lisboa, por Antonio Pedroso Galraõ. 1724. 8.°
Obsequios de Maria Santissima Senhora Nossa. Lisboa, por Mauricio Vicente de Almeida. 1732. 16.
Academia Universal de varia erudiçaõ sagrada, e profana. Lisboa, pelo mesmo. 1732. 4.°
Aljava de Sagradas setas aos coraçóes de Jesus, Maria, José. Lisboa, pelo mesmo. 1733. 8.°
Abismo admiravel das Divinas finezas, o Santissimo Sacramento. Lisboa, pelo mesmo. 1734. 12.°
Via-Sacra explicada, e illustrada: traducçaõ do Italiano. Lisboa, pelo mesmo. 1734. 12.° [sem o seu nome.]
Floresta Novissima de varias acçóes sentenciosas, e illustradas com todo o genero de erudiçaõ. Lisboa, pelo mesmo. Tom. I. e II. 1735 - 1737. 2 vol. 4.°
Novena para a Festa de Maria Santissima dos Desamparados, com o titulo das Mercés. Lisboa, pelo mesmo. 1737. 16.°
Vida admiravel de . . . S. Filippe Neri. I., e II. Parte. Lisboa, na Officina da Congregaçaõ do Oratorio. 1738. Fol.
A velhice instruida, e destruida. I., e II. Parte. Lisboa, na Regia Officina Silviana. 1742. 4.°
Exercicio affectuoso em obsequio de Christo Senhor Nosso, com o titulo de Bom Pastor, Lisboa, na Officina Joaquiniana da Musica. 16.° sem anno.

Manoel Corrêa. Os Lusiadas do grande Luiz de Camões, commentados. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1613. 4.°

Manoel da Costa Monteiro. Opusculo Chirurgico. Lisboa, por Antonio Pedroso Galraõ. 1712. 4.°

Fr. Manoel da Cruz, Domin. Falla no acto solemne, em que o Conde Joaõ da Silva Tello de Menezes, Vice-Rei, e Capi-

Capitaõ General do Eſtado da India, depois de ter acclamado, e jurado . . . D. Joam o IV. em 20 de Outubro de 1641. Gôa, Dezembro de 1641., ou Lisboa, por Lourenço de Anvers. 1642. 4.°

Fr. Manel da Cruz, Carmel. Deſcalço. De quaõ proveitoſos ſaõ os PP. Carmelitas Deſcalços na India Oriental ao ſerviço de Deos, e delRei. Lisboa, por Antonio Alvares. 1638. 4.°

D. Manoel da Cunha, Biſpo de Elvas. Prática no Juramento, que os tres Eſtados do Reino fizeraõ a ElRei D. Joam IV. Lisboa, por Antonio Alvares. 1641. Fol.

Pratica no acto de Cortes em 29 de Janeiro de 1641. Lisboa, pelo meſmo. 1641. Fol.

Propoſta, que fez em Côrtes, que ſe celebraraõ na Cidade de Lisboa em 18 de Janeiro de 1642. Lisboa, por Manoel da Silva. 1642. 4.°

Propoſiçaõ das Cortes, que ſe celebraraõ em Lisboa em 28 de Dezembro de 1645. Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1645. 4.°

Pratica, que fez no juramento do Sereniſſimo Principe D. Affonſo . . . nas Cortes, que ſe celebraraõ em Lisboa em 12 de Outubro de 1653. Lisboa, pelo meſmo. 1653. 4.°

Propoſiçaõ nas meſmas Côrtes celebradas em 23 de Outubro de 1653. Lisboa, pelo meſmo. 4.°

Fr. Manoel da Eſperança. Hiſtoria Serafica da Ordem dos Frades menores de S. Franciſco na Provincia de Portugal. Parte I. Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1656. Fol.

Parte II. Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello. 1666. Fol.

Manoel de Faria e Souſá. Fuente de Aganipe, e Rimas varias. Madrid, por Carlos San-Bravo, y Juan Sanches. 1644, e 1646 8.° 7 vol.

P. Manoel Fernandes, Clerig. Palavras de Fr. Riterio de Marchia, companheiro de S. Franciſco . . . dirigidas aas Freiras de Villa Longa, traduzidas do Latim. Bragá, por Antonio de Mariz. 1568. 8.°

Sermam de S. Simam, e S. Judas pregado na Seo de Lamego, anno 1567 juntamente com 5 Pſal-

Pſalmos de David em Portuguez vertidos, com ſeus argumentos, e annotaçoens. Braga, pelo meſmo. 1569. 4.°

Summaria recapitulaçam da antiguidade da See de Lamego, Biſpos, e Chriſtandades della, e da ſua nobreza. Lisboa, por Manoel de Lira. 1596. 4.°

P. Manoel Fernandes, Jeſuit. Alma inſtruida na vida, e doutrina Chriſtãa. Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes. 1688, 90, 99. Fol. 3. vol.

P. Manoel Ferreira. Vid. *Noticias ſummarias das Perſeguições &c.*

Manoel de Figueiredo. Chronografia. Reportorio dos tempos. Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1603. 4.°

Hidrographia. Exame de Pilotos. Lisboa, por Vicente Alvares. 1614. 4.°

Prognoſtico do Cometa, que appareceo em 15 de Setembro de 1604. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1605. 4.°

Roteiro, e Navegaçaõ das Indias. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1609. 4.°

Manoel da Fonſeca Borralho. Luzes da Poeſia, deſcubertas no Oriente de Apollo aos influxos das Muſas. Lisboa, por Filippe Vilella. 1724. 4.°

Manoel de Galhegos. Templo da Memoria, Poema Epithalamico. Lisboa, por Lourenço Craesbeeck. 1635. 4.°

Relaçaõ do que paſſou na felice Acclamaçaõ, dedicada aos Fidalgos de Portugal. Lisboa, por Lourenço de Anvers. 1641. 4.° [ſem o ſeu nome.]

P. Manoel Godinho. Relaçaõ do novo caminho, que fez por terra, e mar, vindo da India para Portugal no anno de 1663. Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira. 1665. 4.°

Horario Evangelico. Lisboa, por Miguel Deslandes. 1683. 12.°

Vida, Virtudes, e morte do V. P. Fr. Antonio das Chagas, Franciſcano. 1687. 4.°

Sermaõ do glorioſo S. Antonio de Lisboa, pregado na Parochial de Santa Marinha. Lisboa, por Miguel Deslandes. 1688. 4.°

Novena da Mãy, e Senhora da Piedade. Lisboa, por Miguel Deslandes. 1701. 12.°

Noti-

Noticias ſingulares de algumas couſas ſuccedidas em Conſtantinopla. Lisboa, por Miguel Deslandes. 1684. 4.° [ſem o ſeu nome.]

Manoel de Goes de Vaſconcellos. Caminho eſpiritual das Almas Chriſtáas. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1613. 4.°

Exame de Conſciencia, e ordem para os Penitentes ſe confeſſarem bem. Lisboa, pelo meſmo. 1615. 8.°

Manoel Gomes Cardoſo. Informaçaõ de Direito por Rui Telles de Menezes na cauſa, que lhe moveo D. Maria de Noronha, ſua ſobrinha, ſobre a ſucceſſaõ do Morgado da ſua caza dos Telles. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1605. 4.°

Manoel Gomes Galbano. Polymathia, exemplar doctrina de diſcurſos varios, cometographia metheorologica do prodigioſo cometa, que appareceo em Novembro de 1664. Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello. 1666. 4.°

Manoel Gomes Leal. Tratado do Rego do Antimonio, ou Calix Chimico. Lisboa, por Antonio Pedroſo Galraõ. 1705. 8.°

Manoel Gonçalves da Coſta. Noticias Aſtrologicas, e natural influencia das Eſtrellas. Lisboa, por Antonio Craesbeeck. 1659, 4.°

Brachilogia do Sol, Lua, e mais Planetas com todos os aſpectos entre ſi, e mais conſtellações celeſtes, Eclypſes, e Prognoſticos de ſeus effeitos. Coimbra, por Thomé Carvalho. 1670. 4.°

Prognoſtico, e Lunario do anno de 1662 com breve deſcripçaõ de Portugal. Lisboa, 1661. 8.°

Fr. Manoel Homem. Kalendario quadriennal conforme o eſtillo da Ordem dos Pregadores. Reſoluçaõ de algumas duvidas graves pertencentes ao Officio Divino. Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1643. 8.°

Deſcripçaõ da Jornada, e Embaixada, que fez a França D. Alvaro Pires de Caſtro, Conde de Monſanto, e Marquez de Caſcaes. París, por Joaõ de la Caille. 1644: 4.°

Relaçaõ ſegunda das grandezas do Marquez de Caſcaes, e da ſua chegada a Cidade de Nan-

tes, e affiftencia nella até fe partir para Portugal. Nantes, por Guilherme de Monier. 1645. 4.º

Memoria da difpofiçaõ das Armas Caftelhanas, que injuftamente invadiraõ Portugal no anno de 1580, defpertadora do valor Portuguez, para naõ temer, da prudencia, e confelho para ordenar o prefente, da prevençaõ, e cau.ella para difpôr o futuro. Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1655. 4.º

Refurreiçaõ de Portugal, e morte fatal de Caftella. Nantes, por Guilherme de Monier. 4.º [fem anno, e com o nome de Fernaõ Homem de Figueiredo.]

Manoel Jacome de Mefquita. Relaçaõ do que fuccedeo na Cidade de Goa, e em todas as mais Cidades, e fortalezas do Eftado da India na felice Acclamaçam del Rei D. Joam IV. Goa, no Collegio de S. Paulo da Companhia de Jefus. 1644. 4.º

Manoel Jofé da Fonfeca. Exame de Sangradores, que em forma de Dialogo enfina aos Meftres o que fómente devem perguntar, e aos Difcipulos o que fe comprehende na Arte de Sangrar. Lisboa, na Officina nova. 1745. 8.º

Fr. Manoel de Lacerda. Memotial, e antidoto contra os pós venenofos, que o demonio inventou, e por feus confederados efpalhou em odio da Chriftandade. Lisboa, por Antonio Alvares. 1631. 4.º

Fr. Manoel Leal. Noticia da antiga Confraria de Noffa Senhora da Graça. Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello. 1670. 4.º

Chrifol purificativo, em que fe apura o Monachato do grande Patriarcha, Dr., e Principe da Igreja Santo Agoftinho. Lisboa, por Antonio Rodrigues de Abreu. 1674. Fol.

Manoel Leitaõ. Prática de Barbeiros, em quatro Tratados. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1605. 4.º

Manoel Lopes Ferreira. Prática Criminal expendida na forma da praxe obfervada nefte noffo Rerno de Pottugal. Lisboa, na Officina Ferreiriana. 1730. Fol.

Manoel Lopes de Oliveira. Allegaçaõ de Direito a favor de D. Joaõ da Silva, Marquez de Gouvêa, fobre a Succeffaõ, Titulo, e Eftado da Caza de Aveiro. Lisboa, por

por Antonio Craesbeeck de Mello. 1666. Fol.

Prática no Auto do Levantamento, e Juramento, que os Grandes, Titulos Seculares, e Fcclesiasticos . . . fizeram . . . a . . . D. Joam V. Lisboa, na Officina de Valentim da Costa Deslandes. 1707. Fol.

Manoel Lourenço Soares. Breve Recopilaçaõ dos casos reservados nas Constituições novas deste Arcebispado de Lisboa. Lisboa, por Antonio Alvares. 1637. 8.°

Principios, e Definições de toda a Theologia. Lisboa, por Antonio Alvares. 1642. 8.°

P. Manoel Luiz. Cuidai-o bem. Evora, na Officina da Universidade. 1674. 16.°

Sciencia do bem, e do mal. Coimbra, por Thomaz Carvalho. 1660. 8.° [sem o seu nome.]

Manoel de Macedo Pereira de Vasconcellos. Elogio do P. Francisco Pedroso, da Congregaçaõ do Oratorio. Lisboa, na Officina Silviana da Academia Real. Fol. Sem anno.

Elogio de Joaõ Federico, da Congregaçaõ do Oratorio. Lisboa, na Officina Patriarchal de Francisco Luiz Ameno. 1755. 4.°

Orações. Lisboa, na Officina Typographica. 1787 - 88. 3 vol. 8.°

Manoel da Maia. Governador de Praças, traduzido do Francez de Mr. Antonio de Ville. Lisboa, por Antonio Pedroso Galraõ. 1708. 8.°

Fortificaçaõ moderna, ou recopilaçaõ dos differentes methodos de fortificar, traduzida do Francez de Mr. Pfeffinger. Lisboa, na Officina Real Deslandesiana. 1713. 8.°

Manoel Martins Cavaco. Arte de curar os Bois, em que se declaraõ quarenta e sete enfermidades, a que está qualquer Rez vacum sugeita. Evora, na Officina da Universidade. 1709. 8.°

Manoel Mendes. Vida, e Fabulas do insigne Fabulador Grego Esopo. Evora, por Manoel de Lira. 1603. 8.°

Manoel Mendes de Barbuda e Vasconcellos. Virginidos, ou Vida da Virgem Senhora Nossa. Poema Heroico. Lisboa, por Diogo Soares de Bulhões. 4.°

Silva Panegyrica ao Nascimento da Serenissima

 ma

ma Princeza, Filha do Principe D. Pedro. Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello. 1667. 4.°

Manoel Mendes de Castro. Reportorio das Ordenações deste Reino novamente recopiladas com as remissões dos Authores, que as declaraõ, e com a concordia das Leis da partida de Castella. Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1604. Fol.

Fr. Manoel de Monforte. Chronica da Provincia da Piedade, primeira Capucha de toda a Ordem, e regular observancia do Serafico P. S. Francisco. Lisboa, por Miguel Deslandes. 1696. Fol.

Fr. Manoel de Monte Olivete. Explicaçaõ da Sagrada Regra de Santa Clara. Lisboa, por Pedro Crresbeeck. 1621. 8.°

Decisaõ, e Resoluçaõ de algumas duvidas sobre o estado da Terceira Ordem de S. Francisco. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1629. 8.°

P. Manoel Monteiro. Compendio de Meditações. Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1649 - 50. 8.° 2 vol.

Zelo da Fé, e uniaõ da Piedade contra a cegueira do Paganismo. Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello. 1657. 16.°

Compendio da Vida do Santo Xavier. Lisboa, por Pedro Craesbeeck 1659. 16.°

Compendio da Vida de Santo Ignacio de Loyola. Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira. 1660. 16.°

Compendio Panegyrico do P. José de Anchieta. Lisboa, pelo mesmo. 1660. 16.°

Exercicio da Paixaõ de Christo N. S., repartido por horas. Coimbra, por Manoel Carvalho. 1632. 16.°

Manoel Monteiro de Campos. Academia nos Montes, Conversações de Homens Nobres em Dialogo. Lisboa, por Antonio Alvares. 1642. 4.°

D. Manoel de Noronha, Bispo de Coimbra. Sermaõ nas Exequias do . . . Principe D. Theodosio, na Villa de Torres Vedras . . . aos 10 de Junho de 1653. Lisboa, por Antonio Alvares. 1653. 4.°

Oraçaõ feita no primeiro dia de Côrtes . . . aos 27 de Janeiro de 1668. Lisboa, por Domingos Carneiro. 1668. 4.°

Ora-

Oraçaõ no Auto do Juramento do Principe D. Pedro . . . em 9 de Junho de 1668. Lisboa, pelo mesmo. 1668. 4.°

Manoel Nunes da Silva. Arte minima . . . da Musica. Lisboa, por Joaõ Galraõ. 1685. 4.°

Manoel Paez. Compendio da Arte de Artilheria. Lisboa, por Manoel Lopes Ferreira. 1730. 8.°

Manoel Pereira da Silva Leal. Memorias para a Historia Ecclesiastica do Bispado da Guarda. Lisboa, por José Antonio da Silva. 1724. 4.° gr.

Discurso Apologetico, Critico, Juridico, e Historico, em que se mostra a verdade das doutrinas, factos, e documentos, que affirmou, e referio na conta dos seus estudos... Lisboa, por José Antonio da Silva. 1733. Fol.

Manoel Pimentel. Arte prática de Navegar, e Roteiro das viagens, e costas do Brazil, Guiné . . . Lisboa, por Bernardo da Costa de Carvalho. 1699. Fol.

D. Manoel de Portugal. Obras. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1606. 8.° em vers., e no fim: Breve Tratado da Oraçaõ.

Manoel Quintano de Vasconcellos. A Paciencia Constante. Discursos Politicos em estylo Pastoril. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1622. 8.° Consta de prosa, e verso.

Manoel da Rocha Freire. Regras Militares . . . com a Relaçaõ do que fez a Villa de Barcellos depois que foi acclamado Rei e Senhor S. Magestade até ao 1. de Janeiro de 1642. Lisboa, por Domingos Lopes Roza. 1642. 4.°

Manoel Rodrigues Coelho. Pharmacopêa Tubalense, Chimico-Galenica. Parte I. Lisboa, por Antonio de Sousa da Silva. 1735. Fol.

Parte II. pelo mesmo. 1735. Fol.

Parte III. Lisboa, por José da Silva da Natividade. 1755. Fol.

Manoel Rodrigues Leitaõ. Tratado Analytico, e Apologetico sobre os Provimentos da Coroa de Portugal. Lisboa, na Officina Real Deslandesiana. 1715. Fol.

Fr. Manoel de Sá. Memorias Historicas dos Illustrissimos Arcebispos, Bispos, e Escriptores Portuguezes da Ordem de Nossa Senhora do Carmo, reduzidas

zidas a ordem alphabetica. Lisboa, na Offi-
na Ferreiriana. 1724. 4.°

Memorias historicas da Ordem de Nossa Senhora do Carmo da Provincia de Portugal. Lisboa, por José Antonio da Silva. 1727. 4.°

Triumfo Carmelitano . . . na Canonizaçaõ de S. Joaõ da Cruz. Lisboa, por Miguel Rodrigues. 1727. 4.° [sem o seu nome.]

Memorias historicas, panegyricas, e metricas com que . . . se celebrou a Canonizaçaõ de S. Joaõ da Cruz. Lisboa, pelo mesmo. 1728. 4.°

Fr. Manoel dos Santos.

Alcobaça Illustrada. Coimbra, por Bento Secco Ferreira. 1710. Fol.

Alcobaça vindicada. Coimbra, no Real Collegio das Artes. 1724. Fol.

Monarchia Lusitana. Parte VIII. Lisboa, na Officina da Musica. 1729. Fol.

Analysis Benedictina. Madrid, por la Viuda de Francisco del Hierro. 1732. Fol.

Historia Sebastica. Lisboa, por Antonio Pedroso Galraõ. 1735. Fol.

Fr. Manoel do Sepulchro.

Refeiçaõ Espiritual. Tom. I., e II. Lisboa, por Joaõ da Costa. 1669. Fol.

Roza Franciscana . . . Vida de Santa Roza de Viterbo. Lisboa, por Antonio Rodrigues de Abreu. 1673. 4.°

Manoel Severim de Faria.

Discursos varios Politicos. Evora, por Manoel Carvalho. 1624. 4.°

Noticias de Portugal. Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1655. Fol.

Promptuario espiritual, e exemplar de virtudes. Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1651. 4.°

Meditaçoes do Santissimo Sacramento. Lisboa, 1638. 8.°

Exercicios de Perfeiçaõ, e Doutrina espiritual para extinguir vicios, e adquirir virtudes. Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1649. 8.° [sem o seu nome. He hum resumo dos Exercicios do P. Alonso Rodrigues.]

Relaçaõ universal do que succedeo em Portugal, e mais Provincias do Occidente, e Orien-

Oriente desde o mez de Março de 1625 até todo o mez de Setembro de 1626. Braga, por Fructuoso Lourenço de Basto. 1627. 4.° [com o nome de Francisco de Abreu.]

Relaçaõ do que succedeo em Portugal ... desde Março de 1626 até Agosto de 1627. Evora, por Manoel Carvalho. 1628. 4.° [com o mesmo nome.]

Manoel da Silva Leitaõ. Arte com vida, e vida com Arte ... e Regimento de paridas. Lisboa, por Antonio Pedroso Galraõ. 1738. Fol.

Manoel Tavares Cavalleiro. Cançaõ ao feliz successo, e gloriosa victoria, que em Montes Claros alcançáraõ dos inimigos as Armas Lusitanas em 17 de Junho de 1665. Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello. 1665. 4.°

Ramilhete Juvenil. Lisboa por Miguel Deslandes. 1687. 8.° [Saõ varios generos de Poesias.]

Manoel Thomaz. Insulana. Poema heroico. Ambers, em caza de Joaõ Mauricio. 1635. 4.°

O Fenix da Lusitania, ou Acclamaçaõ do Serenissimo Rei de Portugal D. Joam IV do nome. Ruan, por Lourenço Maurry. 1649. 4.° Poema Heroico.

Uniaõ Sacramental. Ruan, por Lourenço Maurry. 1650. 8.° varios generos de versos.

D. Manoel Tojal da Silva. Sermaõ do Desaggravo de Christo Sacramentado, em 16 de Janeiro de 1706. Lisboa, por Bernardo da Costa de Carvalho. 1706. 4.°

Corôa das dores da B. V. Maria. 12.° [sem anno nem lugar de Impressaõ.]

Sermões. Parte I. Lisboa, por José Antonio da Silva. 1738. 4.° [e as outras obras insertas nos Documentos da Academia Real da Historia.]

P. Manoel da Veiga. Tratado da vida, virtudes, e doutrina admiravel de Simaõ Gomes Portuguez, vulgarmente chamado, o Çapateiro Santo. Lisboa, por Matheus Pinheiro. 1625. 8.°

Relaçaõ geral do Estado da Christandade da Ethiopia. Lisboa, por Matheus Pinheiro. 1628. 4.°

Ma-

Manoel da Veiga Tagarro. Laura de Anfriso. Evora, por Manoel Carvalho. 1627. 4.° Diversos generos de Poesias.

P. Manoel Xavier. Victorias do Governador da India Nuno Alvares Botelho. Lisboa, por Antonio Alvares. 1633. 4.°

Manual . . de Confessores, e Penitentes, que clara, e brevemente contém a decisaõ de quasi todas as duvidas, que em as confissões soem accorrer. Coimbra, por Joaõ de Barreira. 1560. 4.°

Manual . . de Confessores, e Penitentes. Vid. *Fr. Rodrigo do Porto.*

Marco Paulo e Nicoláo Veneto. Viagem aas Indias, traduzida em Portuguez com huma Carta de hum Genovez do mesmo assumpto. Lisboa, por Valentim Fernandes. 1502. Fol.

P. Marcos Jorge. Doutrina Christãa. Lisboa, por Francisco Corrêa. 1561. 16.°

D. Fr. Marcos de Lisboa, ou de Bethania, Bispo do Porto. Primeira Parte das Chronicas dos Frades menores do Serafico P. S. Francisco. Lisboa, por Antonio Ribeiro. 1556. Fol.

Parte II. Lisboa, em caza de Joannes Blavius. 1562. Fol.

Exercicios, e mui devota meditaçam da vida, e Paixam de N. S. Jesus Christo. Vizeu, por Manoel Joaõ. 1571. 8.°

Tratado do Serafico Dr. S. Boaventura, da Perfeiçam da vida. Tratado chamado Arvore da vida. Tratado do mesmo Santo, e forma breve para ensino de Noviços. Hum breve A. B. C. espiritual. Lisboa, por Joannes Blavio. 1562. 8.°

Livro insigne das flores, e perfeições das vidas dos gloriosos Santos do Velho, e Novo Testamento. Lisboa, em caza de Francisco Corrêa. 1579. Fol.

Soror Margarida de S. Paulo. Regra, e Constituições, que professaõ as Freiras da Ordem do Patriarcha S. Domingos... Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1611. 8.°

Soror Maria Baptista. Livro da Fundaçaõ do Mosteiro do Salvador da Cidade de Lisboa. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1618. 8.°

Modo de rezar o Rosario de N. Senhora. Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1638. 8.°

Soror Maria Francisca Isabel.	Vida da V. M. Maria Amada de Blonay ... traduzida do Francez de S. Francisco de Sales. Lisboa, por Miguel Manescal. 1698. 4.°
Soror Maria Magdalena.	Historia, prerogativas, e louvores do glorioso S. Joaõ Evangelista, tirada de varios Authores. Lisboa, por Antonio Alvares. 1628. 8.°
Soror Maria de Mesquita Pimentel.	Infancia de Christo, e Triumfo do Divino Amor. Em dez Cantos, em outava rima. Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1638. 8.°
Soror Maria do Presepio.	Constituições, e Regras . . . do Convento de Santa Martha de Jesus, no anno de 1583. Lisboa, 1591. 4.°
D. Marianna de Luna.	Ramalhete de varias flores a felicidade deste Reino de Portugal em sua gloriosa Restauraçaõ. Lisboa, por Domingos Lopes Roza. 1642. 4.°
Martim Affonso de Miranda.	Tempo d'agora. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1622. 8.°
	Segunda Parte. Lisboa, pelo mesmo. 1624. 8.°
	Declaraçaõ do P.N. com suas meditações. Lisboa, pelo mesmo. 1624. 16.°
	Triumfo da Salutifera Cruz de Christo. Lisboa, 1620. 4.° 1 vol.
Martinho de Mendoça de Pina e Proença.	Apontamentos para a educaçaõ de hum menino nobre. Lisboa, por José Antonio da Silva. 1734. 8.° [além das obras insertas nos Documentos da Academia da Historia Portugueza.]
Martyrologio.	Romano. Martyrologio dos Santos de Portugal. Coimbra, por Antonio de Mariz. 1591. 8.°
	Muito augmentado. Lisboa, por Miguel Deslandes. 1681. 4.°
Fr. Masseu d' Elva.	Vid. *Compendio, e Summario de Confessores*. pag. 32.
P. Matheus Ribeiro.	Alivio de Tristes, Consolaçaõ de Queixosos. Parte I, II, III, e IV. Lisboa, por Joaõ da Costa. 1672 - 74. 3 vol. 8.°, ou Lisboa, por Miguel Deslandes. 1681. 4.°
	Retiro de cuidados, Vida de Carlos, e Rosaura. I., e II. Parte. Lisboa, por Miguel Deslandes. 1681. 8.° III. Parte. 1685. 8.°

8.°, IV. Parte. Lisboa, por Manoel Lopes Ferreira. 1689. 8.° ou todas as quatro Partes. Lisboa, na Officina Ferreiriana. 1750. 4.°

Roda da Fortuna, Vida de Alexandre, e Jacinta. Lisboa, por Miguel Deslandes. 1692. 8.°

Matheus Soares. Pratica, e Ordem para os Visitadores dos Bispados. Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1602. 4.°

Mathias Aires Ramos da Silva e Eça. Reflexões sobre a vaidade dos Homens. Lisboa, por Francisco Luiz Ameno. 1752. 4.°

Problema de Architetura Civil, a saber: Porque os edificios antigos tem mais duraçaõ, e resistem mais ao tremor de terra, que os modernos. 1770. 8.° gr.

Mathias de Sousa Villa Lobos. Arte de Cantochaõ. Coimbra, por Manoel de Sousa de Almeida. 1688. 4.°

Meditaçõens . . da Paixam de Christo com quatorze Exercicios Espirituaes de Nicoláo Eschio. Lisboa, por André de Burgos. 1554. 4.° [attribuida esta obra a Fr. Bernardino de Aveiro.]

Memoria. . . . para os Perdões. Lisboa, 4.°

Memorial. . . . do Geral da Ordem de Christo, e Religiosos della. Lisboa, por Manoel da Silva. 1648. Fol.

Memorial. . . . das Proezas. Vid. *Jorge Ferreira de Vasconcellos.* pag. 81.

Memorias. . . . funebres á morte da Senhora D. Maria de Attaide. Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1650. 4.° Prof. e verf.

Mendo Pacheco. Discursos em os dois phenomenos aérios do anno de 1618. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1615. 4.°

Mercurio. . . . Portuguez, com as novas de Portugal e Castella. Começa no principio do anno de 1663. Continuaõ até Julho de 1667. Os dos primeiros quatro annos, que saõ 50, saõ geralmente attribuidos a Antonio de Sousa de Macedo; os 7 de 1667 saõ, de outra maõ. Lisboa, em diversos annos, por Henrique Valente de Oliveira. 4.°

Miguel de Castanhosa. Historia das cousas, que o mui esforçado Capitam D. Christovam da Gama fez nos Reynos

nos do Preste Joam. Em caza de Joaõ Barreyra. 1564. 4.°

Miguel Dias Pimentel. Noticia do que he o achaque do Bicho, definiçaõ do seu crestamento, subimento, corrupçaõ, signaes, e cura até ao quinto grão, ou intençaõ delle. Lisboa, por Miguel Manescal. 1707. 8.°

Miguel Leitaõ de Andrade. Miscellanea do sitio de N. Senhora da Luz do Pedrogaõ Grande, apparecimento de sua Santa imagem. Lisboa, por Matheus Pinheiro. 1629. 4.° Prosa, e verso.

D. Miguel Lucio de Portugal e Castro, Principal da S. Igr. de Lisboa. Elogio funebre do muito alto, e poderoso Rei D. Joaõ V. Lisboa, por Manoel Soares Vivas. 1750. 4.°

Oraçaõ Panegyrica ao feliz dia da gloriosa Coroaçaõ delRei D. José, N. Sr. Lisboa, por Francisco Luiz Ameno. 1750. 4.°

Romance á Marqueza de Tavora acompanhando... a seu Espozo á India. Sem anno, ou lugar de impressaõ. Fol.

Fr. Miguel de Santa Maria. Voz da verdade, que ... clama, que, naõ S. Tiago Maior, mas S. Paulo ... he o que illustrou a Hespanha com as primeiras Luzes do Evangelho. Lisboa, na Imprensa Real 1726. Fol.

Fr. Miguel da Purificaçaõ. Relaçaõ defensiva dos filhos da India Oriental, e da Provincia de S. Thomé. Barcelona, por Sebastiaõ, e Joaõ Matheus. 1640. 4.°

D. Fr. Miguel Rangel, Bispo de Cochim. Memorial a ElRei ácerca das Missões do Oriente, que nelle faziaõ os Religiosos da Ordem de S. Domingos. Sem lugar, ou anno, e nome de Impressor. Fol.

Memorial a ElRei sobre a mesma materia. Lisboa, por Geraldo da Vinha. 1624. Fol.

Miguel Tiberio Pedagache Brandaõ Ivo. Arte da Guerra, Poema feito por Federico Rei da Prusia, e traduzido em Portuguez. Lisboa, na Officina Typographica. 1791. 8.°

Vida de Domingos do Reis Quita. Vid. *Domingos do Reis Quita.* pag. 39.

Novo Diccionario Francez, e Portuguez. Lisboa. 1778. 4.°

N

Natal Jacome Bonem.	TRATADO dos principaes fundamentos da Dança. Coimbra, 1767. 8.°
Nicoláo Agostinho.	Relaçaõ Summaria da vida do Illustrissimo, e Reverendissimo Sr. D. Theotonio de Bragança, Arcebispo de Evora. Evora, por Francisco Simões. 1614. 4.°
Fr. Nicoláo Dias.	Tratado da Paixam de Nosso Senhor Jesus Christo. Lisboa, por Antonio Ribeiro. 1580. 8.°
	Livro do Rosario de Nossa Senhora. Lisboa, em caza de Marcos Jorge. Sem anno. 8.°
	Vida da Serenissima Princeza D. Joanna. Lisboa, por Antonio Alvares. 1594. 8.°
Fr. Nicoláo Eschio.	Exercicios Divinos, traduzidos em Portuguez. Evora, 1554. 8.°
Nicoláo da Maia de Azevedo.	Relaçaõ de tudo o que passou na felice Acclamaçaõ delRey D. Joam IV. Lisboa, por Lourenço de Anvers. 1641. 4.°
	Manifesto de Portugal. Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1641. 4.°
	Rosario das Almas do Purgatorio. Lisboa, por Antonio Alvares. 1643. 12.°
D. Nicoláo de S. Maria.	Chronica da Ordem dos Conegos Regrantes do Patriarcha S. Agostinho. I. e II. Parte. Coimbra, por Joaõ da Costa. 1668. Fol. 2 vol.
Dr. Nicoláo Monteiro.	Relaçaõ das verdadeiras razões em favor do estado Ecclesiastico deste Reino de Portugal. Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1645. 4.° Vid. *Gaspar Clemente.* pag. 61.
	Ballidos das Igrejas de Portugal ao Supremo Pastor, Pontifice Romano . . . pelos tres Estados do Reino. Paris, por Sebastiaõ Carmoysi. 1653. 4.°
Fr. Nicoláo de Oliveira.	Livro das Grandezas de Lisboa. Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1620. 4.°
P. Nicoláo Pimenta.	Cartas, que . . . escreveo ao Geral . . . a 26 de Novembro do anno de 1599, e no 1. de Dezembro de 600. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1602. 8.°
Noticias	Summarias das Perseguições da Missaõ da Cochin-

chinchina [i], principiada, e continuada pelos PP. da Companhia de Jesus. Lisboa, por Miguel Manescal. 1700. Fol. [este Livro he attribuido ao P. Manoel Ferreira, Jesuita.]

Nuno Barreto Fuseiro. Vida de S. Joaõ Evangelista. Poema heroico. Lisboa, por Joaõ Galraõ. 1680. 4.°

Vida de Santa Theresa de Jesus. Lisboa, por Francisco Vilella. 1691. Fol.

Pratica entre Heraclito, e Democrito. Roma, por Joaõ Komareck. 1693. 8.°

Fr. Nuno da Conceiçaõ. Relaçaõ da viagem, e successo, que teve a Náu Capitania N. Senhora do Bom Despacho . . . vinda da India no anno de 1630. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1631. 4.°

Nuno Fernandes do Cano. Proverbios de Salomam, e o Espelho do Peccador, tirado dos Opusculos de Santo Agostinho. Lisboa, sem nome de Impressor. 1554. 8.°

Nuno da Fonseca Cabral. Oraçaõ no auto do Juramento, que ElRei D. Filippe N. Sr., segundo deste nome, fez aos Tres Estados do Reino . . . a 14 de Junho de 1619. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1619. Fol.

Oraçaõ no auto das Cortes, que fez ElRei, N. Sr., nesta Cidade de Lisboa a 18 de Julho de 1619. Lisboa, pelo mesmo. 1619. Fol.

O

Obsequio. . . . FUNEBRE dedicado á saudosa memoria do Reverendissimo P. D. Rafael Bluteau pela Academia dos Applicados. Lisboa, por José Antonio da Silva. 1734. 4.°

Ordenações. . . delRei D. Affonso V. Coimbra, na Typographia da Universidade. 1792. 4.° 3 vol.

Ordenações. . . do Reino de Portugal, *mandadas compilar, e imprimir por ElRei D. Manoel*, 5 Livros. Lisboa, por Joam Pedro Bonhomini. 1514. Fol.

Mandadas imprimir por Ordem de Filippe I. de Portugal. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1603. Fol.

Con-

Confirmadas pelo Senhor Rei D. Joam IV, e agora impressas por mandado do Senhor Rei D. Pedro II. Lisboa, no Real Mosteiro de S. Vicente . . . por Manoel Lopes Ferreira. 1695. Fol.

Com o Reportorio, e Remissões. Lisboa, no Convento de S. Vicente de Fóra. 1745-60. 5 vol. Fol. gr.

Ordinario . . . dos Canonicos Regulares da Ordem do Bemaventurado Nosso P. S. Agostinho de Santa Cruz de Coimbra. Lisboa, no Mosteiro de S. Vicente de Fóra, por Joam Fernandes. 1579. 4.°

P

A Paixaõ . . . De Jesus Christo, nosso Deos, e Senhor, assim como a escreveraõ os quatro Evangelistas. Sem lugar, nem anno. 4.°

Fr. Pantaleaõ de Aveiro. Itinerario da Terra Santa, e suas particularidades. Lisboa, por Simaõ Lopes. 1593. 4.°

Fr. Pantaleaõ Baptista. Ramalhete espiritual de todo o genero de bellas, e santissimas flores, recolhidas no amenissimo jardim de Italia. Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1655. 4.°

Parecer . . . . que hum Bispo de Portugal fez sobre a materia do perdaõ geral, que os da Naçaõ pertendem alcançar. 4.°

Patente . . . . dos Privilegios perpetuos, Graças, e Mercees, que D. Filippe I fez a este Reino nas Cortes de Thomar. 1582. 8.°

Fr. Paulo da Cruz, ou o Fradinho da Rainha. Encomio de S. Vicente, e de suas Translações, em cinco Cantos. Vid. *Diogo Pires Cinza.* pag. 38.

Paulo Gonçalves de Andrade. Varias Poesias. Lisboa, por Matheus Pinheiro. 1629. 8.°

Paulo de Palacio. Summa Caetana, trasladada em lingoagem Portuguez, Coimbra, por Joaõ de Barreira. 1566. 8.°

Fr. Paulo do Rosario. Relaçaõ breve, e verdadeira da memoravel victoria, que houve o Capitaõ mór da Capita-

pitania de Paraiba . . . dos Rebeldes de Hollanda. Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1632. 4.°

Fr. Paulo de Vasconcellos — Arte espiritual, que ensina o que he necessario para a meditaçaõ, e contemplaçaõ. Lisboa, por Manoel da Silva. 1649. 4.°

D. Pedro, Conde de Barcellos. — Nobiliario . . . ordenado, e illustrado com notas, e indices por Juan Baptista Lavanha. Roma, por Estevan Paolinio. 1640. Fol. gr.

Pedro de Andrade Caminha. — Poesias. Lisboa, na Officina da Academia Real das Sciencias. 1791. 8.°

Fr. Pedro de S. Antonio. — Jardim espiritual da Doutrina dos Santos, e Varões espirituaes. Lisboa, por Matheus Pinheiro. 1632. 4.°

Pedro Antonio Corrêa Garçaõ. — Obras Poeticas. Lisboa, na Regia Officina Typographica. 1778. 8.°

D. Pedro Arraes de Mendoça. — Relaçaõ das Festas, que a notavel Villa de Vianna fez ... Vid. *Relaçaõ das Festas, que &c.*

Pedro de Azevedo Tojal. — Carlos reduzido, Inglaterra illustrada. Poema heroico. Lisboa, por Antonio Pedroso Galraõ. 1711. 4.°

Godfredo, ou Jerusalem libertada. Poema heroico, reduzido da Lingoa Toscana á Portugueza, tanto a fidelidade do original, como a observancia dos preceitos da Poesia, dividido em duas partes. Parte I. Lisboa, por Pedro Ferreira. 1738. 4.°

Fr. Pedro Calvo. — Defensam das lagrimas dos Justos perseguidos, e das Santas Religiões, fructo das lagrimas de Christo. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1618. 4.°

P. II. Lisboa, por Antonio Alvares. 1618. 4.° [Posto que traz estas duas partes, e estes dois rostos he tudo hum só livro.]

Homilias da Quaresma. Parte I. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1627. 4.°

Parte II. Lisboa, por Matheus Pinheiro. 1629. 4.°

Sermaõ de S. Domingos. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1619. 4.°

Sermaõ feito nesta Cidade de Lisboa na publicaçaõ solemne da Santa Bulla da Cruzada a 7 de Fevereiro de 1621. Lisboa, pelo mesmo. 1621. 4.°

Fr.

Fr. Pedro Corrêa. Conspiraçaõ universal. Combatem os sete vicios matadores contra as sete virtudes contrarias. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1615. Fol.

Triumfos Ecclesiasticos. I. Parte. Lisboa, pelo mesmo. 1617. 4.°

II. Part. Evora, por Manoel Carvalho. 1623. 4.°

Graça Hebrea annunciada aos que a haõ mister. Sermaõ do auto da Fé celebrado na Sé de Evora em 19 de Setembro de 1619. Evora, por Manoel Carvalho. 1619. 4.°

Dr. Pedro Fernandes Monteiro. Pratica no Juramento do Serenissimo Principe D. Pedro nas Cortes, que se celebraraõ a 27 de Janeiro de 1668. Lisboa, por Domingos Carneiro. 1668. 4.°

Pratica no auto do Juramento do Serenissimo Principe D. Pedro, como Regente, e Governador dos Reinos de Portugal, nas Cortes celebradas em 9 de Junho de 1668. Lisboa, pelo mesmo. 1668. 4.°

Fr. Pedro de S. Francisco. Explicaçaõ do Psalmo L. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1629. 4.°

Fr. Pedro Gallego. Tratado da Gineta. Vid. *Tratado da Gineta.*

Pedro Henriques de Abreu. A vida, e martyrio de S. Quiteria, e das suas outo Irmãns, todas nascidas de hum parto, Portuguezas, e Protomartyres de Hespanha, com hum discurso sobre a antiga Cidade de Cinania. Coimbra, por Manoel Carvalho. 1651. 4.°

Pedro Joaquim Curvo. Elexir do universo, nascido, e descuberto na superficie do mundo, e com maior virtude no Paiz da Lusitania, para perservativo de algumas doenças, remedio de todas as enfermidades, e prorogaçaõ de muitas vidas. Lisboa, na Officina da Musica. 1735. 8.°

Magnete febrifuga para attrahir os fermentos febris aos intestinos, e precipitar por digestões a causa morbifica, que excita todas as especies de febres, e remedio notavel, que se faz na botica do Grão Duque de Toscana. 4.° Sem lugar, nem anno, ou nome de Impressor.

Pe-

Pedro de S. Joaõ. Vida efpiritual do homem conferida com as feis idades da vida temporal. Lisboa, por Lourenço Craesbeeck. 1633. 4.°

Pedro de S. Jorge. Vid. *Eftatutos, e Conftituições dos virtuofos, e Reverendos Conegos Azues.* pag. 41.

Pedro de Magalhães de Gandavo. Hiftoria da Provincia de Santa Cruz, a que vulgarmente chamamos Brazil. Lisboa, na Officina de Antonio Gonçalves. 1576. 4.°

Regras, que enfinam a maneira de efcrever a Ortographia da Lingoa Portugueza, com hum Dialogo, que adiante fe fegue, em defenfam da mefma Lingoa. Lisboa, por Antonio Gonçalves. 1574. 4.°, ou Lisboa, por Belchior Rodrigues. 1591. 4.° [impreffo ao comprido, e naõ ao alto.]

Pedro de Santa Maria. Tratado e Compendio mui proveitofo da doctrina, e Regimento da vida Chriftãa. Coimbra, em caza de Joaõ Alvares. 1555. 8.°

Fr. Pedro de Santa Maria. Tratado da boa Criaçaõ, e policia Chriftãa, com que os Pais devem criar os feus filhos. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1634. 4.°

Pratica para acompanhar os Padecentes. 4.° Sem anno, ou lugar de impreffaõ.

Pedro de Mariz. Dialogos de varia Hiftoria. Coimbra, na Officina de Antonio de Mariz. 1598. 4.°

Hiftoria do Bemaventurado S. Joaõ de Sahagum, Patraõ Salamantino. I. e II. Parte. Lisboa, por Antonio Alvares. 1608 - 9. 4.°

Hiftoria admiravel do Santiffimo Milagre de Santarém. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1612. 4.°

Fr. Pedro de Mello, ou Fragozo. Relaçaõ fummaria da vida, morte, milagres, e Canonizaçaõ de S. Carlos Borromeo . . . traduzido tudo da Lingoa Tofcana em Portuguez. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1616. 4.°

Regra e Ordem da vida dos Irmaõs Terceiros da Terceira Ordem de Noffa Senhora do Monte do Carmo. Lisboa, pelo mefmo. 1630. 8.°

Fr. Pedro de Menezes. Ceremonial da Congregaçaõ dos Monjes Negros da Ordem do Patriarcha S. Bento do Reino de Portugal. Coimbra, por Diogo

f Go-

Gomes de Loureiro, e Lourenço Craesbeeck. 1648. Fol.

Fr. Pedro Monteiro. Clauſtro Dominicano. Lanço I. Lisboa, por Antonio Pedroſo Galraõ. 1729. 4.°

Clauſtro Dominicano. Lanço III. Lisboa, pelo meſmo. 1734. 4.°

Hiſtoria da Santa Inquiſiçaõ do Reino de Portugal. P. I. Liv. I. e II. Lisboa, na Regia Officina Silviana e da Academia Real. 1749. 1750. 4.° gr, 2 vol. [E as mais obras inſertas nos Documentos da Academia Real da Hiſtoria Portugueza.]

Pedro Nunes. Tratado da Sphera com a Theorica do Sol, e da Lua, e ho primeiro Livro da Geographia de Claudio Ptolomeu Alexandrino. *Item* dois Tratados, que o meſmo Dr. fez ſobre a carta de marear. Lisboa, por German Galharde. 1537. Fol.

Annotações aa Mechanica de Ariſtoteles, e aas Theoricas dos Planesas de Purbachio. Conimbricae, apud Antonium de Mariz. 1578. Fol.

Fr. Pedro de Poiares. Diccionario Luſitanico-Latino de nomes proprios de Regiões, Reinos &c. Lisboa, por Joaõ da Coſta. 1667. 4.°

Tratado Panegyrico em louvor da Villa de Barcellos. Coimbra, por Joſé Ferreira. 1672. 4.°

Fr. Pedro da Porciuncula. Relaçaõ dos Sanctos Lugares da Terra Sancta, e mais Lugares da Paleſtina. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1621. 4.°

Pedro Salgado. Dialogo gracioſo. Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1645. 4.°

A maior Gloria de Portugal, e affronta maior de Caſtella, Comedia Politica. Sem anno, e lugar de Impreſſaõ. 4.°

Theatro do Mundo, Comedia moral, e jocoſa. Lisboa, na Officina de Domingos Lopes Roſa. 1645. 4.°

Hoſpital do Mundo, ſegunda Parte do Theatro delle. Dialogo moral, e jocoſo. Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1646. 4.°

Relaçaõ verdadeira da entrada, que fez em Caſ-

Castella Fernaõ Martins de Ayala . . . e da preza, que fizeraõ, trazendo prizioneito o Conde Sarguen, General da Cavallaria, que vinha ser. Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1646. 4.°

Relaçaõ verdadeira das Festas, que na Cidade de Lisboa . . . se fizeraõ na felice Restituiçaõ do Sereníssimo Principe Carlos II. aos Reinos da Graã Bretanha. Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira. 1660. 4.° [Diversos generos de versos.]

Pedro Sanches de Paredes. Arte de Grammatica para em breve saber Latim . . . em lingoagem, e verso Portuguez, com hum breve Vocabulario no cabo, e algumas Phrases Latinas. Lisboa, por Vicente Alvares. 1610. 8.°

Pedro de Sousa Pereira. Maior Triumpho da Monarchia Lusitana. Lisboa, por Manoel da Silva. 1649. 4.°

Pedro Thalesio. Arte de Canto-Chaõ com huma breve Instrucçaõ para os Sacerdotes, Diaconos, Subdiaconos, e moços do Choro. Coimbra, na Impressaõ de Diogo Gomes de Loureiro. 1628. 4.°

Pedro Vaz Cirne. Relaçaõ do que tem obrado Rodrigo Pereira Soto-maior . . . no serviço de S. Magestade depois da sua felice Acclamaçaõ. Lisboa, por Lourenço de Anvers. 1641. 4.°

Relaçaõ do que se fez na Villa de Guimarães desde o tempo da Acclamaçaõ até ao mez de Outubro. Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1641. 4.°

Pensamentos. . . Christãos. Vid. *Antonio de Araujo.* pag. 7.

Philomela. . . . de S. Boaventura. Vid. *Francisco de Andrade.* pag. 47.

Poema . . . . . da Creaçaõ, e Composiçaõ do Homem: Poema de tres Cantos em outava rima entre as obras de Luiz de Camões: Rimas. Segunda Parte. Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello. 1669. 4.°

Preparaçam. . . Espiritual dos Catholicos aa Santa Communham. Coimbra, 1549. 8.°

Primor . . . . . e Honra da vida Soldadesca no Estado da India. Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1630. 4.°

Privilegios . . . dos Cidadões da Cidade do Porto. 1611. 4.°

Provas . . . . da Historia Genealogica. Vid. *D. Antonio Caetano de Sousa.* pag. 7.

R

D. Rafael Bluteau. VOCABULARIO Portuguez e Latino. Coimbra, e Lisboa, de 1712 até 1721, por diversos Impressores. Fol. 8 volumes.

Supplemento ao Diccionario Portuguez e Latino, que acabou de sahir a luz. I. e II. Parte. Lisboa, por José Antonio da Silva. 1727. 2 vol. Fol.

Prosas Portuguezas, recitadas em diversos Congressos. Lisboa, por José Antonio da Silva. 1728 - 29. Fol. 2 vol.

Primicias Evangelicas. Parte I. Lisboa, na Officina de Joaõ da Costa. 1676. 4.°

Parte II. Lisboa, por Miguel Deslandes. 1685. 4.°

Parte III. París, por Joaõ Anisson. 1698. 4.°

Sermões Panegyricos e Doutrinaes. Lisboa, por José Antonio da Silva. 1732 - 33. Fol. 2 vol.

Rafael de Lemos da Fonseca. Commento Portuguez dos quatro Livros da Instituta do Emperador Justiniano, ou Breve Resumo do Direito Civil . . . I. e II. Parte, por Manoel da Silva. 1656. Fol.

Reformaçaõ. . . da Justiça por ElRei D. Filippe II. Lisboa, 1583. Fol.

Regimento . . . dos Contadores das Commarcas. Lisboa. 1514. Fol.

Regimento . . . do Auditorio Ecclesiastico do Arcebispado de Evora. Evora, por Manoel de Lyra. 1598. Fol.

Regimento . . . e Ordenações da Fazenda. Lisboa, em caza de German Galharde. 1548. Fol.

Regra. . . . . . do Glorioso Patriarcha S. Bento, tirada do Latim em lingoagem Portugueza. Lisboa, por Antonio Ribeiro. 1588. 4.°

Regra . . . . . e Constituições da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho, traduzida em Portuguez. 8.°

Re-

Regra . . . . . e Definições da Ordem de S. Bento de Avis. Almeirim. 1516. Fol.
——— Lisboa, 1636. Fol.

Regra. . . . . . e Statutos . . . da Ordem de S. Tiago. Setubal, por Herman de Campos. 1509. Fol.
——— Lisboa, por German Galharde. 1542. 4.°

Regras . . . . . da Companhia de Jesus. Lisboa, 1582. 16°

Regras . . . . . e Definições do Meftrado da Ordem de Noffo Senhor Jefus Chrifto. 4.° em Gothico.

Regulamentos. . de Infantaria, e Cavallaria. 8.° 3 vol.

Relaçaõ. . . . . annual das coufas do Japaõ. Vid. *P. Fernaõ Guerreiro*. pag. 43.

Relaçaõ. . . . da Tormenta, que fuccedeo na India Oriental na Cidade de Baçaim, e feu deftricto em 1618. Lisboa, 1619. 4.°

Relaçaõ. . . . da Viagem de Nicoláo Conti, dedicada a ElRei D. Manoel.

Relaçaõ. . . . das Chriftandades, que tem a fua conta os Religiofos de N. P. Santo Agoftinho nas partes do Oriente. Lisboa. 1630. 8.°

Relaçaõ. . . . das Exequias delRei D. Filippe, N. Sr., primeiro defte nome dos Reis de Portugal. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1600. 4.°

Relaçaõ. . . . das Feftas, que a notavel Villa de Vianna fez . . . no Recebimento da Reliquia de S. Theothonio . . . celebradas em 5, 6, 7 e 8 de Agofto de 1632. Lisboa, por Domingos Lopes Rofa. 1643. 4.°

Relaçaõ. . . . do Caminho, que fez da Perfia o Embaixador do Graõ Sofi até chegar a Portugal. Lisboa, 1602. 8.°

Relaçaõ. . . . do Eftado politico, e efpiritual do Imperio da China pelos annos de 1659, efcrita em Latim pelo P. Francifco Rogemont. Lisboa, por Joaõ da Cofta. 1672. 4.°

Relaçaõ. . . . do fuccedido na Ilha de S. Miguel, fendo Governador della Gonçalo Vaz Coutinho, com a Armada Real de Inglaterra. Lisboa, 1597. 4.°

Relaçaõ. . . . e Defcripçaõ dos arredores de Lisboa. 1626. 4.° em verf.

Relaçaõ. . . . verdadeira dos trabalhos, que o Governador D. Fernando de Souto, e certos Fidalgos

Por-

Portuguezes passarom no descobrimento da Provincia da Frolida. Evora, por André de Burgos. 1557. 8.°

Relaçaõ. . . . . breve, e verdadeira da memoravel victoria, que houve o Capitaõ mór da Capitania da Paraíba . . . Vid. *Fr. Paulo do Rosario.* pag. 134.

Relaçaõ. . . . . das Alterações, e mudanças, que houve em os Reinos do Japaõ. Vid. *O P. Luiz Froes.* pag. 107.

Relaçaõ. . . . . verdadeira dos successos do Conde de Castello-melhor . . . Vid. *Fr. Jorge de Carvalho.* pag. 81.

Relaçaõ. . . . . Geral das Festas, que fez a Religiaõ da Companhia de Jesus. Vid. *O P. André Gomes.* pag. 5. [e he em 4.°, e naõ em 8.° como lá se escreveo.]

Remedio. . . . . contra os sete peccados mortaes. Lisboa, 1554. 8.°

Reportorio . . . dos Tempos. Coimbra, por Joaõ de Barreira. 1519. 4.°

Representaçaõ. . dos Religiosos da Companhia de Jesus ao Governador Ayres de Saldanha sobre o Collegio, Missões, e Seminario de Angola. Lisboa, 1680. 8.°

D. Rodrigo da Cunha, Arcebispo de Lisboa. Catalogo, e Historia dos Bispos do Porto. Porto, por Joaõ Rodrigues. 1623. Fol.

Primeira, e segunda Parte da Historia Ecclesiastica dos Arcabispos de Braga, dos Santos, e varões illustres, que floreceraõ neste Arcebispado. Braga, por Manoel Cardoso. 1634-1635. Fol. 2 vol.

Historia Ecclesiastica da Igreja de Lisboa, vida, e acções de seus Prelados, e Varões eminentes em santidade, que nella floreceraõ. Lisboa, por Manoel da Silva. 1642. Fol.

Explicaçaõ dos Jubileos. Coimbra, por Nicoláo Carvalho. 1620.

Addições á Explicaçaõ do Jubileo. Porto, por Joaõ Rodrigues. 1622. 4.°

Fr. Rodrigo de Deos. Tratado dos Passos, que se andaõ na Quaresma com antifonas, e Orações mui devotas. Lis-

	Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1618. 8.º Motivos Efpirituaes. Lisboa, 1620. 8.º
Rodrigo Mendes.	Pratica de Arithmetica, em que fe declaram por boa ordem, e claro eftylo as quatorze efpecies da dita Arte. Lisboa, por German Galharde. 1540. 4.º
Rodrigo Mendes.	Tratado fobre os dois privilegios da Bulla da Santa Cruzada de efcolher Confeffor, e abfolver dos Refervados, fcilicet, fe por virtude della podem gozar dos ditos dois privilegios. Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1621. 4.º
Fr. Rodrigo do Porto.	Manual de Confeffores, e Penitentes . . . Coimbra, por Joam de Barreira, e Joaõ Alvares. 1549. 8.º ——— Declarado, e accrefcentado pelo Dr. Martim de Alpifcueta Navarro. Coimbra, pelo mefmo. 1552. 8º. ——— Accrefcentado agora de muitas duvidas, que depois da outra reformaçam lhe forom mandadas. Coimbra, por Joam de Barreira. 1560. 4.º
Romaõ Moffia Renhippo.	Tratado unico das Bexigas, e Sarampo. Lisboa, por Joaõ da Cofta. 1684. 4.º
Roque Francifco.	Verdadeiro Refumo do valor da prata, e ouro. Lisboa, por Miguel Deslandes. 1694. 8.º
Fr. Roque do Soveral.	Hiftoria do infigne Apparecimento de Noffa Senhora da Luz, e fuas obras maravilhofas. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1610. 4.º Sermaõ pregado na Cidade de Coimbra nas Exequias, que a Irmandade da Mifericordia fez a Sereniffima D. Margarida de Auftria. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1612. 4.º
Fr. Roque de S. Thereza.	Fé eftabelecida fobre a Cruz de Chrifto triumfante, traduzido do Italiano do P. Fr. Jeronymo Savanorola. Lisboa, por Miguel Deslandes. 1698. 4.º
Ruy de Figueiredo de Alarcaõ.	Relaçaõ dos Succeffos, que Ruy de Figueiredo de Alarcaõ, Fronteiro de Tras los montes . . . Lisboa, por Manoel da Silva. 1641. 4.º I, II, III. 4.º Quarta Relaçaõ. Lisboa, por Jorge Rodrigues. 1641. 4.º

Ruy

Ruy Gonçalves. Privilegios, e Prerogativas, que o genero feminino tem por direito commum, e Ordenações deste Reino mais que o genero masculino. Lisboa, por Joam Barreira. 1557. 8.°

Tratado sobre a expediçam dos Perdoens, que concedem os Reis de Portugal. Lisboa, por Joam Barreira. 4.°

Ruy de Pina. Chronica de . . . D. Sancho. I.

. . . de D. Affonso II.

. . . de D. Sancho. II.

. . . de D. Affonso III.

. . . de D. Diniz. Lisboa, na Officina Ferreiriana. 1727 - 29. Fol.

Chronica delRei D. Affonso IV. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1652. Fol.

Compendio, e Summario das grandezas, e cousas notaveis, que ha entre Douro, e Minho, accrescentadas por José Martins. Lisboa, 1606. 4.° Sem nome de Impressor.

S

Sacramental . . Em Lingoagem Portuguez, novamente impresso, e emendado, *traduzido do Espanhol de Clemente Vercial.* 1539. Fol. [sem lugar, ou nome de Ipressor.]

Salvador do Couto de Sampaio. Relaçaõ dos successos victoriosos, que na barra de Goa houve dos Hollandezes Antonio Telles de Menezes, Capitaõ General do mar da India nos annos de 1637, e 1638. Coimbra, por Lourenço Craesbeeck. 1639. Fol.

Samuel da Silva. Tratado da Immortalidade da Alma . . . Amsterdam, por Paulo Ravesteim. 1623. 4.°

D. Sancho de Noronha. Tratado da segunda Parte do Sacramento da Penitencia, que he Confissam. Com detestaçam dos sete peccados mortaes. Coimbra, por Joam de Barreira. 1547. 4.°

Tratado moral dos Louvores, e perigos de alguns Estados seculares. Coimbra, por Francisco Correa. 1549. 4.°

Oraçam nas Cortes. . . que D. Joam III . . . fez em

em Almeirim no anno de 1544, quando chamou os Tres Estados para o juramento do ... Principe D. Joaõ, seu Filho. Lisboa, por Joaõ Alvares. 1563. 4.°

Santos de Torres. Promptuario Pharmaco, e Chirurgico, em que se acharáõ limitados os pezos, quantidades, formas, e disposições de muitos, e singulares remedios . . . Lisboa, pelos herdeiros de Antonio Pedroso Galraõ. 1741. 4.°

P. Sebastiaõ de Abreu. Vida, e virtudes do admiravel Padre Joaõ Cardim, da Companhia de Jesus. Evora, na Officina da Universidade. 1659. 4.°

Sebastiaõ Cezar de Menezes. Summa Politica, offerecida ao Principe D. Theodosio, N. Sr. Lisboa, por Antonio Alvares. 1649. 16.°

Sebastiaõ de Magalhães. Vid. *Relaçaõ do Estado Politico, e Espiritual do Imperio da China.* pag. 141.

Fr. Sebastiaõ de Paiva. Historia Paranerica dos Doutores antigos, que contém as vidas de Origenes, Tertulliano, S. Cypriano, S. Athanasio, S. Gregorio Nanzianzeno, S. Ambrosio, e S. Joaõ Chrysogono. Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira. 1657. 8.°

Juridica Resposta a hum papel anonymo Ms., que contra certas censuras Apostolicas, proferidas em huma causa dos Religiosos da Santissima Trindade, se divulgou. Lisboa, pelo mesmo. 1658. Fol.

Sebastiaõ Pires. Representaçam de gloriosos feitos, tirada do Sagrado Texto. Coimbra, 1557. 4.°

A Nau do Filho de Deos com huma Ecloga intitulada a Silveira. Coimbra, 1557. 4.°

Fr. Sebastiaõ Toscano. Oraçam em Santa Maria da Graça de Lisboa a 19 dias de Maio de 1566 na trasladaçam dos ossos da India a Portugal de . . . Affonso de Albuquerque. Lisboa, por Manoel Joam. 1566. 4.°

Mystica Theologia, na qual se mostra o verdadeiro caminho para subir ao Ceo, conforme todos os Estados da vida humana. Lisboa, por Francisco Correa. 1568. 8.°

Simaõ de Araujo. Compendio, em que se relataõ as Deprecações &c. Vid. *Compendio,* pag. 32.

Fr. Simaõ Coelho. Primeira Parte do Compendio da Chronica da Ordem da muito Bemaventurada Virgem Maria do Monte do Carmo, com exposiçam da Regra da dita Ordem. Lisboa, por Antonio Gonçalves. 1572. Fol.

Simaõ Estaço da Silveira. Relaçaõ Summaria das cousas do Maranhaõ, dirigida aos pobres deste Reino. Lisboa, por Giraldo da Vinha. 1624. Fol.

Simaõ Felix da Cunha. Discurso, e Observaçoes Apollineas sobre as doenças, que houve na Cidade de Lisboa Occidental, e Oriental o Outono de 1723. Lisboa, por José Antonio da Silva. 1726. 8.°

Simaõ Lopes. Flos Sanctorum, e Historia geral da vida, e feitos de Jesus Christo, e de todos os Santos ... feito em Castelhano pelo Mestre Alonso Vilhegas, traduzido agora novamente em lingoagem Portuguez, e accrescentado de novo com a vida de S. Jacinto. Lisboa, em caza de Simaõ Lopes. 1598. Fol.

Fr. Simaõ da Luz. Pregaçaõ na Procissaõ de fazimento de graças, que em 27 de Abril deste presente anno de 1619 veio da Sé ao Convento de S. Domingos de Lisboa pela vinda da Catholica Magestade delRei N. S. D. Filippe II. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1619. 4.°

Breve Relaçaõ do insigne martyrio de treze Martyres Religiosos da Ordem de S. Domingos da Provincia de N. Senhora do Rosario das Filippinas, que padeceraõ no Imperio do Japaõ ... de 1617 até 1624. Lisboa, pelo mesmo. 1624. 8.°

Sermaõ no Officio, que fez o Convento de S. Domingos na Sé de Lisboa ao ... Arcebispo D. Miguel de Castro. Lisboa, por Giraldo da Vinha. 1626. 4.°

Simaõ Machado. Comedias Portuguezas. Comedias do Cerco de Diu I. e II. Parte. Comedias da Pastora Alfêa I. e II. Parte. Lisboa, por Antonio Alvares. 1631. 4.°

Simaõ de Oliveira. Arte de Navegar. Lisboa, 1606. 4.°

Simaõ Pinheiro Mouraõ. Vid. *Romaõ Mossia Renhipo.* pag. 143.

D. Si-

D. Simaõ de Sylveira. Duas Elegias, huma ao Bom Ladram, outra a Magdalena. Lisboa, por Marcos Borges. 1567. 4.°

P. Simaõ de Vasconcellos. Vida do P. Joaõ de Almeida, da Companhia de Jesus da Provincia do Brazil. Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1658. Fol.

Continuaçaõ das maravilhas, que Deos he servido obrar no Estado do Brazil, por intercessaõ do V. P. Joaõ de Almeida. Lisboa, por Domingos Carneiro. 1662. Fol.

Chronica da Companhia de Jesus do Estado do Brazil, e do que obraraõ seus Filhos nesta Parte do Mundo. Tom. I. Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira. 1663. Fol.

Sermaõ da Circuncizaõ no Collegio da Bahia. Lisboa, pelo mesmo. 1663. 4.°

Noticias curiosas, e necessarias das cousas do Brazil. Lisboa, por Joaõ da Costa. 1668. 4.°

Vida do V. P. José de Anchieta, da Companhia de Jesus, Taumaturgo do Novo Mundo. Lisboa, pelo mesmo. 1672. Fol.

Siro Ulperni. O Forasteiro admirado. Relaçaõ panegyrica do Triumpho, e Festas, que celebrou o Real Convento do Carmo de Lisboa pela Canonizaçaõ da Serafica Virgem S. Maria Magdalena de Pazzi. Parte I. e II. Lisboa, na Officina de Antonio Rodrigues de Abreu. 1672. Fol.

Stimulo . . . de Amor Divino. Vid. *Estimulo de Amor Divino*. pag. 41.

Sylvia . . . de Lizardo, recopilada por Lourenço Craesbeeck. Lisboa, por Paulo Craesbeeck. 1651. 16.°

Synodo . . . Diocesano da Igreja, e Bispado de Angamade. Coimbra, na Officina de Diogo Gomes de Loureiro. 1606. Fol.

Systema. . . dos Regimentos. Lisboa, 1724. Fol. 2 vol.

Systema. . . ou Collecçaõ dos Regimentos Reaes. Lisboa, em diversas Officinas. 1783, e seguintes. Fol. 6 vol.

T

Theotonio Anjo Pessana.	CAFFE' vingado, das vulgares calumnias defendido. Discurso Medico, em que o uzo do caffé he proveitoso, e para muitas queixas utilissimo remedio. Lisboa, na Officina Real Silviana. 1741. 8.°
Theotonio de Sousa Tavares.	Vid. *Thomaz Telles da Silva.* abaixo.
Thomaz Alvares.	Tratado, ou Regimento para preservar da peste. Coimbra, por Antonio de Mariz. 1569, ou Lisboa, por Marcos Borges. 1580. 4.°
Fr. Thomaz de Chaves.	Summa da Doutrina de Fr. Francisco Victorio. 1564. 8.°
Fr. Thomaz da Luz.	Amalthea sive Hortus Onomasticus in gemina divisus Florilegia. Ulyssipone, apud Joannem da Costa. 1673. 4.°
	Brachilogia do Sacro Imperio. Lisboa, por Miguel Deslandes. 1687. 4.°
Thomaz Luiz.	Tratado das Lições de Espada preta, e destreza, que haõ de uzar os Jogadores della. Lisboa, por Domingos Carneiro. 1685. 8.°
Thomaz Telles da Silva, XII Visconde de Vila Nova de Cerveira.	Discurso sobre a Disciplina militar, e Sciencia de hum Soldado de Infantaria, dedicado aos Soldados novos. Lisboa, por José Antonio da Silva. 1737. 4.° [com o affectado nome de Theotonio de Sousa Tavares.]
Fr. Thomaz da Veiga.	Sermões para todas as Quartas feiras, Festas, e Domingos da Quaresma, com outros, que se costumaõ pregar na Semana Santa. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1618. 4.°
	Considerações sobre os Evangelhos, que se cantaõ nas vinte e quatro Domingas depois do Espirito Santo. I. Part. Lisboa, por Antonio Alvares. 1619. 4.°
	Part. II. Lisboa, pelo mesmo. 1620. 4.°
	Considerações moraes, litteraes, e allegoricas sobre os Threnos, e Lamentações do Profeta Jeremias. Lisboa, por Lourenço Craesbeeck. 1633. Fol.
Fr. Thomé de Jesus.	Trabalhos de Jesus. Parte. I. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1602. 8.°
	Parte II. Lisboa, em caza de Vicente Alvares. 1609. 8.°

Ora-

Oratorio Sacro de Soliloquios do Amor Divino, e varias devoções a N. Senhora. Madrid, por los Herederos de Madrigal. 1628. 8.°, ou Lisboa, na Officina Augustiniana. 1734. 12.°

Fr. Timotheo de Ciabra Pimentel. Sermaõ da Festa de N. Senhora de la Antigua. Lisboa, por Lourenço de Anvers. 1646. 4.°

Exhortaçaõ militar aos Soldados Portuguezes, pela defensa do seu Reino, Rei, e Patria, no presente apresto da guerra. Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1650. 4.°

Panegyrico funeral em a morte do Serenissimo Sr. D. Duarte, Infante de Portugal. Lisboa, pelo mesmo. 1650. 4.°

D. Timotheo dos Martyres. Breve exemplar das vidas de alguns Santos da Ordem dos Conegos Regulares do grande Patriarcha Santo Agostinho. Coimbra, por Manoel Carvalho. 1648 - 50. I. e II. Parte. 4.°

Tratado. . . da Gineta. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1629. 8.°

Tratado. . . da vida, e martyrio dos cinco Martyres de Marrocos. Coimbra, 1568. 4.° Gothico.

Tratados . . de Paz entre Portugal, e outras Nações, por exemplo:

Tréguas entre o Prudentissimo Rei D. Joaõ IV. . . e os Poderosos Estados das Provincias Unidas. Lisboa, 1642. 4.°

Tratado de Pazes entre Carlos II. de Hespanha, e D. Affonso VI de Portugal, celebrado no Convento de Santo Eloi de Lisboa em 13 de Fevereiro de 1668. Lisboa. 1668. 4.°

Proclamaçaõ das Pazes entre Portugal, e Castella. Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello. 1668. 4.°

Tratado da Suspensaõ de Armas pelos Plenipotenciarios de Sua Mag. Portugueza, e Christianissima em Utrecht a 7 de Novembro de 1712. Lisboa. 1712. 4.°

Prorogaçaõ deste Armisticio, concluido em 1 de Março de 1713, com a Carta de Lei sobre o mesmo, de 9 de Março de 1713. Lisboa. 4.°

Tratado de Paz entre Sua Mag. Christianissima,

ma, e Sua Mag. Portugueza concluido em Utrecht em 11 de Abril de 1713.. Lisboa, por Antonio Pedroso Galraõ. 1713. 4.°

Tratado de Paz entre ElRei D. Joaõ V de Portugal, e Philippe V de Hespanha em Utrecht a 6 de Fevereiro de 1715. Lisboa, na Officina de Antonio Pedroso Galraõ. 4.°

Proclamaçaõ das Pazes entre Portugal, e Castella. Lisboa, por Antonio Pedroso Galraõ. 1715. 4.°

Tratado dos Limites . . . entre ElRei D. Joaõ V, e D. Fernando VI em 1749. Lisboa. 1750. 4.°

Tratado de Pazes entre o Magestoso Estado (da India), e o Grandioso Sardc Sai Qeuma Saunto Bonsuló, ajustado em 26 de Julho de 1759 pelo Secretario do Estado da India Belchior José Vaz de Carvalho. Lisboa, 1760. 4.°

Tratado Definitivo de Paz, e Uniaõ entre os Sereníssimos Principes D. José I de Portugal, Luiz XV de França, e Carlos III de Hespanha, assignado em Paris a 10 de Fevereiro de 1763. Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues. 1763. 4.°

Tratado Preliminar de Paz, e de Limites na America meridional, relativos aos Estados, que nella possuem as Corôas de Portugal, e Hespanha, assignado em Madrid no 1 de Outubro de 1777. Lisboa, na Regia Officina Typographica. 1777. 4.°

Tratado de Aliança Defensiva entre D. Maria I. Rainha de Portugal, e Carlos III Rei de Hespanha, assignado em Madrid em 11 de Março de 1778. Lisboa, na Regia Officina Typographica 1778. 4.°

Convençaõ . . . entre D. Maria I. de Portugal, e Victor Amadeo Rei de Sardenha sobre as Succesſões de seus respectivos Vassallos: assignada em 11 de Setembro de 1787 em Lisboa. Lisboa, na Regia Officina Typographica. 1778. 4.°

Tratado de Amizade, Navegaçaõ, e Commercio

cio entre . . . D. Maria I. de Portugal, e Catharina II. Imperatriz da Russia, assignado em Petresburg em 9 de Dezembro de 1787. Lisboa, na Regia Officina Typographica. 1789. 4.°

Convençaõ entre a . . . Rainha de Portugal, e os Estados Geraes de Hollanda, assignada em Lisboa em 8 de Maio de 1794. Lisboa, na Regia Officina Typographica. 1794. 4.°

Tresladaçaõ. . dos ossos delRei D. Manoel, e da Rainha D. Maria. Lisboa. 1551. 4.° got.

Tristaõ Barboza de Carvalho. Peregrinaçaõ Christaã, com o Epilogo das obras de Deos Nosso Senhor. Lisboa, por Giraldo da Vinha. 1620. 8.°

Troilo de Vasconcellos da Cunha. Espelho do Invisivel, em que se expoem a Deos Hum, e Trino. Poema Sacro. Lisboa, na Officina de José Lopes Ferreira. 1714. 4.°

Justino Lusitano, ou Traducçaõ de Justino em Portuguez. Lisboa, por Miguel Manescal. 1726. Fol.

V

P. Valentim Estancel. ORBE Alphonsino, ou Horoscopio universal. Evora, na Impressaõ da Universidade. 1658. 12.°

Valentim Fernandes. Reportorio dos Tempos em lingoagem Portuguez. Evora, em caza de André de Burgos. 1574. 4.°

Valentim de Sá. Regimento da Navegaçaõ, no qual se contém hum breve Summario dos principaes circulos da Esphera material. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1624. 4.°

Valerio Martins de Oliveira. Advertencias aos modernos, que aprendem o officio de Pedreiro. Lisboa, na Officina Silviana da Academia Real. 1739. 16.°

Valerio de Souza de Azevedo. Exposiçaõ sobre a Rubrica do Breviario Romano. 6.° *de Vigiliis.* Lisboa, por Antonio Alvares. 1639. 4.°

Vasco Mousinho de Quebedo e Castello-Branco. Affonso Africano, Poema heroico, da Preza de Arzilla, e Tanger. Lisboa, por Antonio Alvares. 1611. 8.°

Discurso sobre a vida, e morte de Santa Isabel Rainha de Portugal, e outras varias Rhytmas. Lisboa, por Manoel de Lira. 1596. 4.°

P. Vasco Pires. Liçaõ espiritual do Nascimento de Christo Senhor Nosso para a noute do Natal. Roma, por Diogo Varesi. 1674. 4.°

D. Verissimo. Descripçaõ, e debuxo de Santa Cruz de Coimbra. No Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra. 1541. 4.°

Vicencio Alarte. Agricultura das Vinhas. Lisboa, na Officina Real Deslandesiana. 1712. 8.°

Vicente da Costa Mattos. Breve Discurso contra a heretica Perfidia do Judaismo. Lisboa, por Pedro Craesbeeck. 1620. 4.°

Honras Christaás nas affrontas de Jesus Christo, e segunda Parte do Discurso antecedente. Lisboa, pelo mesmo. 1625. 4.°

Vicente de Gusmaõ Soares. Rimas varias. Porto, por Joaõ Rodrigues. 1630. 8.°

Lusitania Restaurada, Poema heroico. Lisboa, por Lourenço de Anvers. 1641. 4.°

Ultimas acçóes delRei D. Joaõ IV. Lisboa, na Officina Craesbeeckiana. 1657. 4.° [Dizem que esta obra he do III Conde de Penaguiaõ, Joaõ Rodrigues de Sá e Menezes.]

Vida . . . . . do Dr. Francisco de Sá de Miranda, collegida de pessoas fidedignas, que o conheceraõ, e trataraõ, e dos Livros das geraçóes deste Reino. Lisboa, por Vicente Alvares. 1614. 4.° [com as obras deste Poeta, e dizem ser de D. Gonçalo Coutinho.]

Vida . . . . . do Beato Henrique Suso. Lisboa, na Officina de Lourenço de Anvers. 1642. 8.° [Ainda que traga o nome de Fr. Luiz de Sousa, naõ parece ser delle, mas antes de Fr. Pedro de Magalháes. Vid. *Diccionario da Lingoa Portugueza.* pag. CXCV.]

Villancicos . . . que se cantaraõ na Capella do Principe D. Joaõ, Duque de Bragança, N. Sr. Evora. 1637. 8.°

Soror Violante do Ceo. Rimas varias. En Ruan, En la Imprenta de Maurry. 1646. 8.° So-

Solilloquios para antes, e depois da Communham. Cinco Romances. Lisboa, por Joaõ da Costa. 1668. 24.°

A Primera Parte do Livro de Vita Christi. Lisboa, por Valentim de Moravia, e Nicoláo de Saxonia. II. Parte. III. Parte. IV. Parte. 1495. Fol. gr. 4 vol. got.

X

Xisto Figueira. ARTE para se rezar conforme o Rito Bracharense. Salamanca. 1521. 4.°

Adverte-se em primeiro lugar, que os descuidos, enganos, e faltas, que se acharem neste Catalogo, se devem cuidadosamente emendar, e supprir na conta, que se der dos Livros, que se lerem, segundo o que se prescreveo no Plano do Diccionario. Em segundo lugar, que os Livros, que aqui naõ estaõ apontados pelas mesmas causas, e por ignorancia, se devem accrescentar com o mesmo cuidado, sendo d'aquelles, que, segundo as regras estabelecidas, se deveráõ ler.

NOV 9 1911

NOV 9 1911